



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Tecnológico

Projeto Pedagógico de Curso
Engenharia de Produção (Noturno)

Ano Versão: 2017

Situação: Corrente



SUMÁRIO

Identificação do Curso	3
Histórico	4
Concepção do Curso	6
Contextualização do Curso	6
Objetivos Gerais do Curso	6
Objetivos Específicos	6
Metodologia	6
Perfil do Egresso	6
Organização Curricular	7
Concepção da Organização Curricular	7
Quadro Resumo da Organização Curricular	7
Disciplinas do Currículo	7
Atividades Complementares	13
Equivalências	14
Currículo do Curso	22
Pesquisa e extensão no curso	101
Auto Avaliação do Curso	102
Acompanhamento e Apoio ao Estudante	103
Acompanhamento do Egresso	104
Normas para estágio obrigatório e não obrigatório	105
Normas para atividades complementares	106
Normas para laboratórios de formação geral e específica	107
Normas para trabalho de conclusão de curso	108
Administração Acadêmica	109
Coordenação do Curso	109
Colegiado do Curso	109
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	109
Corpo docente	110
Perfil Docente	110
Formação Continuada dos Docentes	110
Infraestrutura	111
Instalações Gerais do Campus	111
Instalações Gerais do Centro	111
Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	111
Instalações Requeridas para o Curso	111
Biblioteca e Acervo Geral e Específico	111
Laboratórios de Formação Geral	111
Laboratórios de Formação Específica	111
Observações	112
Referências	113



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Engenharia de Produção (Noturno)

Código do Curso

0901

Modalidade

Bacharelado

Grau do Curso

Bacharel em Engenharia de Produção

Nome do Diploma

Engenharia de Produção

Turno

Noturno

Duração Mínima do Curso

9

Duração Máxima do Curso

15

Área de Conhecimento

ENGENHARIAS

Regime Acadêmico

Não seriado

Processo Seletivo

Tipo de Processo Seletivo

Entrada

Tipo de Entrada no Curso

HISTÓRICO

Histórico da UFES

Transcorria a década de 30 do século passado. Alguns cursos superiores criados em Vitória pela iniciativa privada deram ao estudante capixaba a possibilidade de fazer, pela primeira vez, os seus estudos sem sair da própria terra. Desses cursos, três - Odontologia, Direito e Educação Física - sobrevivem na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os ramos frágeis dos cafeeiros não eram mais capazes de dar ao Espírito Santo o dinamismo que se observava nos Estados vizinhos.

O então governador Jones dos Santos Neves via na educação superior um instrumento capaz de apressar as mudanças, e imaginou a união das instituições de ensino, dispersas, em uma universidade. Como ato final desse processo nasceu a Universidade do Espírito Santo, mantida e administrada pelo governo do Estado. Era o dia 5 de maio de 1954.

A pressa do então deputado Dirceu Cardoso, atravessando a noite em correria a Esplanada dos Ministérios com um processo nas mãos era o retrato da urgência do Espírito Santo. A Universidade Estadual, um projeto ambicioso, mas de manutenção difícil, se transformava numa instituição federal. Foi o último ato administrativo do presidente Juscelino Kubitschek, em 30 de janeiro de 1961. Para o Espírito Santo, um dos mais importantes.

A reforma universitária no final da década de 60, a ideologia do governo militar, a federalização da maioria das instituições de ensino superior do país e, no Espírito Santo, a dispersão física das unidades criaram uma nova situação. A concentração das escolas e faculdades num só lugar começou a ser pensada em 1962. Cinco anos depois o governo federal desapropriou um terreno no bairro de Goiabeiras, ao Norte da capital, pertencente ao Victoria Golf & Country Club, que a população conhecia como Fazenda dos Ingleses. O campus principal ocupa hoje uma área em torno de 1,5 milhão de metros quadrados.

A redemocratização do país foi escrita, em boa parte, dentro das universidades, onde a liberdade de pensamento e sua expressão desenvolveram estratégias de sobrevivência. A resistência à ditadura nos “anos de chumbo” e no período de retorno à democracia forjou, dentro da Ufes, lideranças que ainda hoje assumem postos de comando na vida pública e privada do Espírito Santo. A mobilização dos estudantes alcançou momentos distintos. No início, a fase heróica de passeatas, enfrentamento e prisões. Depois, a lenta reorganização para recuperar o rumo ideológico e a militância, perdidos durante o período de repressão.

Formadora de grande parte dos recursos humanos formados no Espírito Santo, ela avançou para o Sul, com a instalação de unidades acadêmicas em Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado; e para o Norte, com a criação do Campus Universitário de São Mateus.

Não foi só a expansão geográfica. A Universidade saiu de seus muros e foi ao encontro de uma sociedade ansiosa por compartilhar conhecimento, ideias, projetos e experiências. As duas últimas décadas do milênio foram marcadas pela expansão das atividades de extensão, principalmente em meio a comunidades excluídas, e pela celebração de parcerias com o setor produtivo. Nos dois casos, ambos tinham a ganhar.

E, para a Ufes, uma conquista além e acima de qualquer medida: a construção de sua identidade.

A meta dos sonhadores lá da década de 50 se transformou em vitoriosa realidade. A Ufes consolidou-se como referência em educação superior de qualidade, conceituada nacionalmente. Nela estão cerca de 1.600 professores; 2.200 servidores técnicos; 20 mil alunos de graduação presencial e a distância, e 4 mil de pós-graduação. Possui 101 cursos de graduação, 58 mestrados e 26 doutorados, e desenvolve cerca de 700 programas de extensão na comunidade. Uma Universidade que, inspirada em seus idealizadores, insiste em não parar



de crescer. Porque é nela que mora o sonho dos brasileiros, e em especial dos capixabas.

Histórico do Centro



CONCEPÇÃO DO CURSO

Contextualização do Curso

Objetivos Gerais do Curso

Objetivos Específicos

Metodologia

Perfil do Egresso

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Concepção da Organização Curricular

Quadro Resumo da Organização Curricular

Descrição	Previsto no PPC
Carga Horária Total	3630 horas
Carga Horária Obrigatória	2970 horas
Carga Horária Optativa	240 horas
Carga Horária de Disciplinas de Caráter Pedagógico	0 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	60 horas
Atividades Complementares	120 horas
Estágio Supervisionado	240 horas
Turno de Oferta	Noturno
Tempo Mínimo de Integralização	4.5 anos
Tempo Máximo de Integralização	7.5 anos
Carga Horária Mínima de Matrícula Semestral	60 horas
Carga Horária Máxima de Matrícula Semestral	480 horas
Número de Novos Ingressantes no 1º Semestre	40 alunos
Número de Novos Ingressantes no 2º Semestre	0 alunos
Número de Vagas de Ingressantes por Ano	40 alunos
Prática como Componente Curricular	-

Disciplinas do Currículo

Observações:

T - Carga Horária Teórica Semestral

E - Carga Horária de Exercícios Semestral

L - Carga Horária de Laboratório Semestral

OB - Disciplina Obrigatória

OP - Disciplina Optativa

EC - Estágio Curricular

EL - Disciplina Eletiva

Obrigatórias			Carga Horária Exigida: 2970				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
1º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12763	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3	60	45-15-0		OB
1º	Departamento de Matemática	MAT12764	CÁLCULO I	4	60	60-0-0		OB
1º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12766	PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS	3	60	45-0-15		OB
1º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12767	PROCESSAMENTO DE DADOS	3	60	45-0-15		OB
1º	Departamento de Matemática	MAT06323	GEOMETRIA ANALÍTICA	4	60	60-0-0		OB



2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12770	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA	3	60	45-15-0	Disciplina: MAT12764	OB
2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12771	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I	1	60	0-0-60		OB
2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12772	PROGRAMAÇÃO DE BANCO DE DADOS	3	60	45-0-15	Disciplina: DTI12767	OB
2º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12773	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	2	30	30-0-0		OB
2º	Departamento de Matemática	MAT06579	ÁLGEBRA LINEAR	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT06323	OB
2º	Departamento de Matemática	MAT05818	CÁLCULO II	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT12764	OB
3º	Departamento de Matemática	MAT12774	CÁLCULO III	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT05818	OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12776	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II	1	60	0-0-60	Disciplina: DTI12771	OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12777	METODOLOGIA DA PESQUISA I	1	30	15-15-0		OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12778	METROLOGIA	3	60	45-0-15		OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12779	FÍSICA CLÁSSICA	3	60	45-0-15	Disciplina: MAT12764	OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12801	PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12781	CÁLCULO NUMÉRICO	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12767 Disciplina: MAT12774	OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12782	ENERGIA E ELETRICIDADE	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT05818	OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12783	TERMODINÂMICA APLICADA	3	60	45-15-0	Disciplina: MAT05818	OB
4º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12784	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12785	PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS DE MATERIAIS	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Matemática	MAT06230	CÁLCULO IV	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT12774	OB
5º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12786	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	4	60	60-0-0		OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12787	OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12781 Disciplina: MAT06579	OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12788	MECÂNICA DOS FLUIDOS	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12783	OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12789	CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12782	OB



5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12790	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12785 Disciplina: DTI12979	OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12791	GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12770	OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12793	ENGENHARIA DE PRODUTO	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12794	ENGENHARIA ECONÔMICA	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12786	OB
6º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12795	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12790 Disciplina: DTI12977	OB
6º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12796	SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12787	OB
6º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12797	CONTROLE DE QUALIDADE	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12791	OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR07967	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12784	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12775	GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL	4	60	60-0-0		OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12798	LOGÍSTICA I	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12787	OB
7º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12799	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AMBIENTAL	4	60	60-0-0		OB
7º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12800	SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12796	OB
7º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12802	GERÊNCIA DE PROJETOS	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12793	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12803	CONTABILIDADE GERENCIAL E CUSTOS	4	60	60-0-0		OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12804	SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12790 Disciplina: EPR12793	OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12805	LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA	1	30	0-0-30	Co-requisito: DTI12804	OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12806	FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO	3	60	30-30-0	Créditos Vencidos: 130	OB
8º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12807	PRÁTICA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	60	0-60-0	Disciplina: EPR12793 Disciplina: EPR12798 Disciplina: DTI12800	OB
8º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12808	LOGÍSTICA II	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12798	OB



9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12809	GESTÃO EM ORÇAMENTOS	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12794	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12810	GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12793	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12811	METODOLOGIA DA PESQUISA II	1	30	15-15-0	Disciplina: EPR12777	OB
9º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12812	GESTÃO DA MANUTENÇÃO	2	30	30-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13429	ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DA ENGENHARIA	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
10º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12814	PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR07967	OB

Optativas								
Carga Horária Exigida: 240								
Crédito Exigido:								
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12828	DINÂMICA DE FLUIDOS COMPUTACIONAL II	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12765	VENTILAÇÃO E POLUIÇÃO INDUSTRIAL	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12768	CORROSÃO EM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12769	AVALIAÇÃO DE RISCOS INDUSTRIAIS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12780	ESTRUTURAS METÁLICAS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12813	SISTEMAS DE UTILIDADES INDUSTRIAIS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12819	ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12820	TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO PREDITIVA	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12821	MÁQUINAS DE FLUXO	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12822	VIBRAÇÕES MECÂNICAS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12823	MÁQUINAS E SISTEMAS TÉRMICOS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12824	LUBRIFICAÇÃO	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12825	OPERAÇÕES UNITÁRIAS I	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12826	OPERAÇÕES UNITÁRIAS II	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento	DTI12827	DINÂMICA DE	4	60	60-0-0		OP



	de Tecnologia Industrial		FLUIDOS COMPUTACIONAL I					
-	Departamento de Linguagens, Cultura e Educação	LCE06306	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Economia	ECO02170	ECONOMIA BRASILEIRA	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM10386	GESTÃO DE PESSOAS I	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM10390	MARKETING I	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM10594	GESTÃO DE PESSOAS II	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Administração	ADM10598	MARKETING II	4	60	60-0-0		OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13914	INDÚSTRIA 4.0	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 72	OP
-	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI15039	CONTRATOS INTELIGENTES (SMART CONTRACTS)	3	60	45-0-15		OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13033	SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO	3	60	45-15-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13034	TÉCNICAS E ECONOMIA DOS TRANSPORTES	3	45	45-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13035	TEORIA GERAL DE SISTEMAS	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13036	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	3	60	45-0-15	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13037	ENGENHARIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13038	ANÁLISE DA POLARIZAÇÃO URBANO-REGIONAL	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13039	FORMAÇÃO ECONÔMICA RECENTE DO BRASIL	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13040	AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETOS	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13041	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13042	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13043	PRINCÍPIOS DE TEORIA MACROECONÔMICA	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13044	PRINCÍPIOS DE TEORIA MICROECONÔMICA	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13045	ESTUDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia	EPR13046	INTRODUÇÃO ÀS ECONOMIAS	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP



	de Produção		CRIATIVAS				Créditos Vencidos: 130	
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13047	INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13048	SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (DISCIPLINA EM INGLÊS)	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR07936	EMPREENDEDORISMO	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP
-	Departamento de Engenharia de Produção	EPR14873	INTRODUÇÃO AO MERCADO FINANCEIRO	4	60	60-0-0	Créditos Vencidos: 130	OP

2-Trabalho de Conclusão de Curso			Carga Horária Exigida: 60				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
10º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12815	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2	60	0-60-0	Créditos Vencidos: 150	OB

3-Estágio Supervisionado			Carga Horária Exigida: 240				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
10º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12816	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	4	240	0-0-240	Créditos Vencidos: 110	OB

6-Disciplinas utilizadas para Unificação de Códigos			Carga Horária Exigida:				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
1º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12922	PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS	3	60	45-0-15		OB
2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12923	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA	3	60	45-15-0	Disciplina: MAT12764	OB
2º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12924	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I	2	60	0-0-60		OB
2º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12926	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	2	30	30-0-0		OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12977	DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II	2	60	0-0-60	Disciplina: DTI12924	OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12978	METROLOGIA	3	60	45-0-15		OB
3º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12979	FÍSICA CLÁSSICA	3	60	45-0-15	Disciplina: MAT12764	OB
3º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12996	PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12981	ENERGIA E ELETRICIDADE	4	60	60-0-0	Disciplina: MAT05818	OB



4º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12983	PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS MATERIAIS	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12982	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12763	OB
5º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12986	CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA	3	60	45-15-0	Disciplina: DTI12981	OB
5º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12984	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12989	ENGENHARIA DE PRODUTO	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12990	ENGENHARIA ECONÔMICA	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12984	OB
7º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI12995	SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12796	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12994	LOGÍSTICA I	4	60	60-0-0	Disciplina: DTI12787	OB
7º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR12998	CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS	4	60	60-0-0		OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13000	LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA	1	30	0-0-30	Co-requisito: DTI12804	OB
8º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13001	FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO	3	60	30-30-0	Créditos Vencidos: 130	OB
8º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13003	LOGÍSTICA II	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12994	OB
9º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13007	GESTÃO DA MANUTENÇÃO	2	30	30-0-0	Créditos Vencidos: 130	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13005	GESTÃO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12989	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13006	METODOLOGIA DA PESQUISA II	1	30	15-15-0	Disciplina: EPR12777	OB
9º	Departamento de Engenharia de Produção	EPR13004	GESTÃO EM ORÇAMENTOS	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR12990	OB
10º	Departamento de Tecnologia Industrial	DTI13009	PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT	4	60	60-0-0	Disciplina: EPR07967	OB

Atividades Complementares

	Atividade	CH Máxima	Tipo
1	ATV02263 Participação em eventos da área de Engenharia de Produção, como congresso, seminário, etc.	60	Participação em eventos



	Atividade	CH Máxima	Tipo
2	ATV02259 Relatório parcial e/ou final de Projeto ou Programa de Extensão Universitária, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário.	80	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
3	ATV02260 Participação em curso de extensão realizado na UFES.	90	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
4	ATV02258 Relatório parcial e/ou final de Iniciação Científica, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário.	80	De iniciação científica e de pesquisa
5	ATV02266 Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em eventos científicos, na área.	60	Publicação de trabalhos - Resumo
6	ATV02261 Atividades de Monitoria em disciplinas da UFES	60	Monitoria
7	ATV02267 Estágio não obrigatório, de acordo com normas vigentes.	60	Outras atividades
8	ATV02272 Participação em Empresa Júnior na área de engenharia.	100	Outras atividades
9	ATV02269 Disciplinas eletivas, oferecidas pela UFES, com aprovação do Colegiado.	90	Disciplinas Eletivas
10	ATV02265 Apresentação de trabalho científico em evento da área	50	Apresentação de Trabalhos - Congressos e Eventos
11	ATV02264 Participação como membro de organização de eventos como os mencionados no item anterior.	20	Organização de Eventos
12	ATV02268 Atividade de representação estudantil em mandatos específicos.	20	Organização estudantil
13	ATV02270 Curso de língua estrangeira realizado em instituição credenciada.	48	Cursos extracurriculares
14	ATV02271 Visita técnica a empresas e instituições relacionadas à área do curso.	40	Visitas Técnicas Monitoradas
15	ATV02262 Atividades desenvolvidas com bolsa PET (Programa de Educação Tutorial) no âmbito da UFES.	60	Atividades desenvolvidas com bolsa PET

Equivalências



Disciplina do Currículo			Disciplina Equivalente	
Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	MAT12764 Cálculo I	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	DTI12763 Introdução à Engenharia de Produção	↔	EPR12919 Introdução à Engenharia de Produção	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	DTI12767 Processamento de Dados	↔	INF09325 Programação Básica de Computadores	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	DTI12922 Processos Químicos Industriais	⇒	DTI12766 Processos Químicos Industriais	
1	DTI12766 Processos Químicos Industriais	⇒	DTI12922 Processos Químicos Industriais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
1	DTI12766 Processos Químicos Industriais	↔	DTI12922 Processos Químicos Industriais	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
1	DTI12922 Processos Químicos Industriais	⇐	DTI12766 Processos Químicos Industriais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	MAT06579 Álgebra Linear	↔	MAT12921 Álgebra Linear	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	MAT05818 Cálculo II	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	DTI12771 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	⇒	DTI12924 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	DTI12771 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	↔	DTI12924 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	DTI12924 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	⇐	DTI12771 Desenho Técnico Auxiliado por Computador I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	⇒	DTI12770 Probabilidade e Estatística Aplicada	
2	DTI12770 Probabilidade e Estatística Aplicada	⇒	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	DTI12770 Probabilidade e Estatística Aplicada	↔	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	DTI12923 Probabilidade e Estatística Aplicada	⇐	DTI12770 Probabilidade e Estatística Aplicada	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	DTI12772 Programação de Banco de Dados	↔	INF12925 Banco de Dados	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
2	EPR12773 Teoria Geral da Administração	⇒	EPR12926 Teoria Geral da Administração	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
2	EPR12926 Teoria Geral da Administração	⇒	EPR12773 Teoria Geral da Administração	
2	EPR12773 Teoria Geral da Administração	↔	EPR12926 Teoria Geral da Administração	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
2	EPR12926 Teoria Geral da Administração	←	EPR12773 Teoria Geral da Administração	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	MAT12774 Cálculo III	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	DTI12977 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	⇒	DTI12776 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	
3	DTI12776 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	↔	DTI12977 Desenho Técnico Auxiliado por Computador II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	DTI12779 Física Clássica	⇒	DTI12979 Física Clássica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	DTI12979 Física Clássica	⇒	DTI12779 Física Clássica	
3	DTI12779 Física Clássica	↔	DTI12979 Física Clássica	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	DTI12979 Física Clássica	←	DTI12779 Física Clássica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	EPR12777 Metodologia da Pesquisa I	⇒	EPR13423 Metodologia da Pesquisa I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	DTI12778 Metrologia	⇒	DTI12978 Metrologia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	DTI12978 Metrologia	⇒	DTI12778 Metrologia	



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
3	DTI12778 Metrologia	↔	DTI12978 Metrologia	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	DTI12978 Metrologia	←	DTI12778 Metrologia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	⇒	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
3	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	⇒	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
3	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	⇒	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	
3	EPR12996 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	←	EPR12801 Processos Produtivos em Engenharia de Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	DTI12781 Cálculo Numérico	↔	INF12980 Algoritmos Numéricos I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09583 Cálculo III_B	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT12920 Cálculo II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	MAT06230 CÁLCULO IV	↔	MAT09570 Cálculo I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	DTI12782 Energia e Eletricidade	⇒	DTI12981 Energia e Eletricidade	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	DTI12981 Energia e Eletricidade	⇒	DTI12782 Energia e Eletricidade	



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
4	DTI12782 Energia e Eletricidade	↔	DTI12981 Energia e Eletricidade	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	DTI12981 Energia e Eletricidade	←	DTI12782 Energia e Eletricidade	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	EPR12784 Organização do Trabalho e Produção	⇒	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	⇒	EPR12784 Organização do Trabalho e Produção	
4	EPR12982 Organização do Trabalho e Produção	←	EPR12784 Organização do Trabalho e Produção	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	DTI12785 Princípios de Ciências de Materiais	⇒	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	DTI12785 Princípios de Ciências de Materiais	↔	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
4	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	⇒	DTI12785 Princípios de Ciências de Materiais	
4	DTI12983 Princípios de Ciências Materiais	←	DTI12785 Princípios de Ciências de Materiais	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
4	DTI12783 Termodinâmica Aplicada	↔	MCA08765 Termodinâmica e Transmissão de Calor	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
5	DTI12789 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	⇒	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	⇒	DTI12789 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	
5	DTI12789 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	↔	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
5	DTI12986 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	←	DTI12789 Circuitos Elétricos e Eletrônica Básica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	DTI12791 Gestão da Qualidade Total	↔	EPR12987 Gestão da Qualidade Total	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
5	EPR12786 Introdução à Economia	⇒	EPR12984 Introdução à Economia	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
5	EPR12786 Introdução à Economia	⇒	EPR12984 Introdução à Economia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	EPR12984 Introdução à Economia	⇒	EPR12786 Introdução à Economia	
5	EPR12984 Introdução à Economia	←	EPR12786 Introdução à Economia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
5	DTI12788 Mecânica dos Fluidos	↔	DEA07780 Introdução à Mecânica dos Fluidos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
5	DTI12787 Otimização de Sistemas	↔	EPR12985 Otimização de Sistemas	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
5	DTI12790 Resistência dos Materiais	↔	MCA08709 Mecânica dos Sólidos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
6	DTI12797 Controle de Qualidade	↔	EPR12993 Controle de Qualidade	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
6	DTI12795 Elementos de Máquinas	↔	DTI12991 Elementos de Máquinas	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
6	EPR12793 Engenharia de Produto	⇒	EPR12989 Engenharia de Produto	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
6	EPR12793 Engenharia de Produto	⇒	EPR12989 Engenharia de Produto	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12989 Engenharia de Produto	⇒	EPR12793 Engenharia de Produto	
6	EPR12989 Engenharia de Produto	←	EPR12793 Engenharia de Produto	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12794 Engenharia Econômica	⇒	EPR12990 Engenharia Econômica	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
6	EPR12794 Engenharia Econômica	⇒	EPR12990 Engenharia Econômica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	EPR12990 Engenharia Econômica	⇒	EPR12794 Engenharia Econômica	
6	EPR12990 Engenharia Econômica	←	EPR12794 Engenharia Econômica	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
6	DTI12796 Simulação Computacional	↔	EPR12992 Simulação Computacional	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	⇒	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	⇒	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	⇒	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	
7	EPR12998 Contabilidade Gerencial e de Custos	←	EPR12803 Contabilidade Gerencial e Custos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	DTI12802 Gerência de Projetos	↔	EPR12997 Gerência de Projetos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	DTI12799 Introdução à Engenharia Ambiental	↔	DEA07756 Fundamentos da Engenharia Ambiental	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	EPR12798 Logística I	⇒	EPR12994 Logística I	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	EPR12798 Logística I	⇒	EPR12994 Logística I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	EPR12994 Logística I	⇒	EPR12798 Logística I	



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
7	EPR12994 Logística I	←	EPR12798 Logística I	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	DTI12800 Sistemas de Apoio à Decisão	⇒	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
7	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	⇒	DTI12800 Sistemas de Apoio à Decisão	
7	DTI12800 Sistemas de Apoio à Decisão	↔	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
7	DTI12995 Sistemas de Apoio à Decisão	←	DTI12800 Sistemas de Apoio à Decisão	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI12806 Fundamentos de Segurança no Trabalho	⇒	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	⇒	DTI12806 Fundamentos de Segurança no Trabalho	
8	DTI12806 Fundamentos de Segurança no Trabalho	↔	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
8	DTI13001 Fundamentos de Segurança no Trabalho	←	DTI12806 Fundamentos de Segurança no Trabalho	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI12805 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	⇒	DTI13000 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	DTI13000 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	⇒	DTI12805 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	
8	DTI12805 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	↔	DTI13000 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
8	DTI13000 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	←	DTI12805 Laboratório de Sistema Integrado de Manufatura	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	EPR12808 Logística II	⇒	EPR13003 Logística II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
8	EPR12808 Logística II	⇒	EPR13003 Logística II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	EPR13003 Logística II	⇒	EPR12808 Logística II	
8	EPR13003 Logística II	←	EPR12808 Logística II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
8	EPR12807 Prática em Engenharia de Produção	⇒	EPR13002 Prática em Engenharia de Produção	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
8	DTI12804 Sistema Integrado de Manufatura	↔	DTI12999 Sistema Integrado de Manufatura	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
9	EPR13429 Aspectos legais e éticos da engenharia	⇒	EPR07923 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13429 Aspectos legais e éticos da engenharia	⇒	EPR13008 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
9	EPR07923 Aspectos Legais e Éticos da Engenharia	←	EPR13429 Aspectos legais e éticos da engenharia	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	⇒	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
9	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	⇒	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	DTI13007 Gestão da Manutenção	⇒	DTI12812 Gestão da Manutenção	
9	DTI12812 Gestão da Manutenção	↔	DTI13007 Gestão da Manutenção	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
9	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	⇒	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	
9	EPR13005 Gestão de Inovação e Empreendedorismo	←	EPR12810 Gestão da Inovação e Empreendedorismo	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR12809 Gestão em Orçamentos	⇒	EPR13004 Gestão em Orçamentos	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
9	EPR12809 Gestão em Orçamentos	⇒	EPR13004 Gestão em Orçamentos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13004 Gestão em Orçamentos	⇒	EPR12809 Gestão em Orçamentos	
9	EPR13004 Gestão em Orçamentos	←	EPR12809 Gestão em Orçamentos	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	⇒	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
9	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	⇒	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	⇒	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	
9	EPR13006 Metodologia da Pesquisa II	←	EPR12811 Metodologia da Pesquisa II	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
10	DTI12814 Projeto de Fábrica e Layout	⇒	DTI13009 Projeto de Fábrica e Layout	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)
10	DTI13009 Projeto de Fábrica e Layout	⇒	DTI12814 Projeto de Fábrica e Layout	
10	DTI12814 Projeto de Fábrica e Layout	↔	DTI13009 Projeto de Fábrica e Layout	09 V - Engenharia de Produção - Vespertino (2017)
10	DTI13009 Projeto de Fábrica e Layout	←	DTI12814 Projeto de Fábrica e Layout	0901 - Engenharia de Produção (Noturno) (2017)

Currículo do Curso



Disciplina: DTI12922 - PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

Ementa

Unidades e dimensões. Balanços de massa e energia. Fluxogramas de processos industriais. Análise de processos químicos industriais. Noções de viabilidade técnico-econômica.

Objetivos

1. Definir e analisar processos químicos industriais;
2. Conhecer os principais conceitos envolvidos no balanceamento de massa e energia;
3. Aplicar esses conceitos em situações práticas nas indústrias da região;
4. Analisar a viabilidade técnica e econômica da aplicação de processos químicos em indústrias da região.

Bibliografia Básica

1. FELDER, R.; ROSSEAU, R. Princípios Elementares dos Processos Químicos . 3ª.ed. LTC. 2005.
2. HIMMELBLAU, D. M. Engenharia química: princípios e cálculos . 6. ed. - Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.
3. SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
4. GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química . Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

1. TURTON, R. Analysis, synthesis, and design of chemical processes . 3rd ed. New Jersey: Prentice Hall, 2009.
2. COUPER, James R. et al. Chemical process equipment: selection and design . 3rd ed. Waltham, Mass.: Elsevier, 2012.
3. COULSON, J. Chemical Engineering . 6ª.ed. Oxford: Butterworth Heinemann. 1999.
4. PERRY, J.; PERRY, R.; GREEN, D. Perrys Chemical Engineers Handbook . 8ª.ed. McGraw-Hill, New York. 2008.
5. REKLAITIS, G.; SCHNEIDER, D. Introduction to Material and Energy Balances . John Wiley & Sons. 1983.

Disciplina: DTI12763 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

Organização do curso e vida acadêmica. História da engenharia. Áreas da engenharia de produção. Papel da engenharia e do engenheiro de produção. Projeto de engenharia. O desenho do projeto. Definição do problema. Funções e requisitos. Geração e avaliação de alternativas. Modelagem, análise e otimização de projetos. Comunicação do resultado do projeto. Liderança e gestão do processo do projeto. Ética no projeto.

Objetivos

1. Apresentar a estrutura curricular e acadêmica do curso.
2. Estimular a compreensão da Engenharia de Produção.
3. Introduzir as principais noções para projetos de Engenharia
4. Apresentar conteúdos complementares a vida acadêmica e a formação dos futuros Engenheiro(a)s.

Bibliografia Básica

1. BATALHA, M. O.. Introdução à Engenharia de Produção, 2ª Reimpressão, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2008.
2. BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V.. Introdução à engenharia: conceito, ferramentas e comportamentos. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
3. DYM, C. L.; LITTLE, P.. Introdução à engenharia: uma abordagem baseada em projeto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

1. MACEDO, E. F.. Manual do profissional: introdução à teoria e prática do exercício das profissões do Sistema CONFEA/CREA. 4ª ed. Florianópolis: Record, 1999.



2. TELLES, P. C. S.. História da Engenharia no Brasil: Séculos XVI a XIX. 2. ed. rev. e ampliada. v.1. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, 1994.
3. KRICK, E. V. Introdução à engenharia. Tradução e adaptação de Heitor Lisboa de Araújo. - 2. Ed. - Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
4. HOLTZAPPLE, M. T.; REECE, W. D., Introdução à engenharia. LTC, 2006.

5. BROCKMAN, J. B., Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. LTC Editora, 2010.

Disciplina: MAT12764 - CÁLCULO I

Ementa

Funções reais de uma variável real. Limite. Continuidade. Derivação. Funções. Regra de L'Hôpital. Aplicações da derivada. Integral indefinida. Integral definida. Aplicações da integral definida na geometria, na física e na engenharia.

Objetivos

Espera-se que o estudante seja capaz de trabalhar com conceitos fundamentais de limite, derivada e integral de funções de uma variável real, além de ter desenvoltura na compreensão e nos cálculos envolvendo esses conceitos.

Bibliografia Básica

SWOKOWSKI, Earl Willian. Cálculo com Geometria Analítica. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 1995. v. 1
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.1.
THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Geraldo. Cálculo: Funções de uma Variável, 7ª ed., São Paulo: LTC, 2008. v. 1.
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. v.1.
FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. 6.ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
MEDEIROS, Valéria Zuma (coord.) et al. Pré-cálculo. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. v.1.
THOMAS, George B. Cálculo. 11.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. v.1.
STEWART, James. Cálculo. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006. v.1.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 1.

Disciplina: DTI12766 - PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

Ementa

Unidades e dimensões. Balanços de massa e energia. Fluxogramas de processos industriais. Análise de processos químicos industriais. Noções de viabilidade técnico-econômica.

Objetivos

1. Definir e analisar processos químicos industriais;
2. Conhecer os principais conceitos envolvidos no balanceamento de massa e energia;
3. Aplicar esses conceitos em situações práticas nas indústrias da região;
4. Analisar a viabilidade técnica e econômica da aplicação de processos químicos em indústrias da região.

Bibliografia Básica

1. FELDER, R.; ROSSEAU, R. Princípios Elementares dos Processos Químicos . 3ª.ed. LTC. 2005.
2. HIMMELBLAU, D. M. Engenharia química: princípios e cálculos . 6. ed. - Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.
3. SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos . 4. ed. Rio de Janeiro:



Guanabara Koogan, 1997.

4. GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química . Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

1. TURTON, R. Analysis, synthesis, and design of chemical processes . 3rd ed. New Jersey: Prentice Hall, 2009.

2. COUPER, James R. et al. Chemical process equipment: selection and design . 3rd ed. Waltham, Mass.: Elsevier, 2012.

3. COULSON, J. Chemical Engineering . 6ª.ed. Oxford: Butterworth Heinemann. 1999.

4. PERRY, J.; PERRY, R.; GREEN, D. Perrys Chemical Engineers Handbook . 8ª.ed. McGraw-Hill, New York. 2008.

5. REKLAITIS, G.; SCHNEIDER, D. Introduction to Material and Energy Balances . John Wiley & Sons. 1983.

Disciplina: DTI12767 - PROCESSAMENTO DE DADOS

Ementa

Metodologia de desenvolvimento de algoritmos no contexto da Engenharia. Linguagens de Programação. Desenvolvimento de aplicações.

Objetivos

1. Definir o que é um sistema de computação;

2. Conhecer os principais conceitos para programação de computadores: algoritmos, estruturas de dados e estruturas de repetição e controle;

3. Desenvolver o raciocínio lógico para solução de problemas de Engenharia;

4. Aplicar conceitos e diretrizes básicas para a confecção de programas legíveis e bem estruturados;

5. Programar usando alguma linguagem de programação.

Bibliografia Básica

1. HARRY FARRER et al., Algoritmos Estruturados. LTC, 1999.

2. SALIBA, W. L. C., Técnicas de Programação - uma abordagem estruturada. Makron Books, 1993.

3. SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3rd ed. Boston, Mass.: Addison-Wesley, 1998-2002. 2 v.

4. LUTZ, M. ASCHER, D. Aprendendo Python. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar

1. KOFFMAN, E. B. E FRIEDMAN, F. L., FORTRAN with Engineering Applications, Addison-Wesley Publishing Company, 1993.

2. ALVES, F. Introdução à linguagem de programação Python. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2013.

3. KERNIGHAN, B. W.; RITCHIE, D. M. C: a linguagem de programação: padrão ANSI. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 1989.

4. SCHILDT, H. C completo e total. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

5. SEDGEWICK, R. Algorithms in Java. 3rd ed. Boston: Addison-Wesley, 2003.



Disciplina: MAT06323 - GEOMETRIA ANALÍTICA

Ementa

Coordenadas cartesianas no plano. A equação da reta. A equação da circunferência. Cônicas. Rotação e translação de eixos. Equação do 2º grau. Vetores no R^3 . Produto interno, produto vetorial, produto misto. Equações de retas e planos. Superfícies quádricas.

Objetivos

Espera-se que ao final da disciplina o aluno seja capaz de dominar o conceito de vetor, as questões relativas a retas e planos no espaço vetorial real de dimensão 3. Além disso, espera-se que obtenham conhecimento inicial sobre a estrutura do R^3 e também sobre Cônicas e Quádricas.

Bibliografia Básica

- 1 - Reis, G.L.; Silva, V.V.; Geometria Analítica
- 2- Boulos, P.; Camargo, I.; Geometria analítica - Um tratamento vetorial - 3ª edição
- 3- Winterle, P.; Steinbruck, A.; Geometria analítica

Bibliografia Complementar

- 1- Caroli, A.; Callioli, C.A.; Feitosa, M.O.; Matrizes, vetores e geometria analítica
- 2- Lima, E.L.; Coordenadas no espaço
- 3- Rocha, L.M.; Geometria Analítica
- 4- Lehmann, C.H.; Geometria Analítica
- 5- Lima, E.L.; Coordenadas no plano

Disciplina: DTI12923 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa

Estatística descritiva. Distribuições de frequência. Representação gráfica. Medidas de tendência central e de dispersão. Experimentos aleatórios. Espaço amostral e eventos. Noções de cálculo de probabilidade. Distribuição normal de probabilidades. Noções de inferência estatística.

Objetivos

1. Adquirir conceitos básicos de Probabilidade e Estatística, aplicados no curso de Engenharia de Produção;
2. Adquirir conhecimentos específicos no cálculo das probabilidades e suas variáveis aleatórias;
3. Estabelecer o significado de um experimento estatístico identificando as variáveis aleatórias a serem estudadas;
4. Plotar gráficos a partir de tabelas estatísticas, analisando dados;
5. Estimar valores pontuais ou por intervalos;
6. Formular, aplicar e apontar conclusões em um teste de hipótese;

Bibliografia Básica

1. MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, Georg C.. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.
3. MEYER, Paul L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Bibliografia Complementar

1. ROSS, S.M., Probabilidade: um curso moderno com aplicações. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
2. DEVORE, Jay L., Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 6 ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
3. DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J., Probability and statistics. 3. ed., Boston: Addison-Wesley, 2002.
4. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC,



2006.

5. BARTOSZYNÌSKI, Robert; NIEWIADOMSKA-BUGAJ, Magdalena. Probability and statistical inference. 2 ed., Hoboken, N.J [USA]: Wiley-Interscience, 2008.

6. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: DTI12924 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I

Ementa

Noções de desenho técnico bidimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 2D assistido por computador utilizando programas CAD;

2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 2D;

3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.

4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;

5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;

6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. VENDITTI, M.V.R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.

2. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.

3. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.

2. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

3. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.

4. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.

5. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.

6. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais : plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Disciplina: EPR12926 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa

Introdução à Teoria Geral da Administração. Antecedentes históricos da administração. Abordagens clássica, Humanística e Neoclássica da administração. Decorrências da abordagem neoclássica: processo administrativo, tipos de organização, departamentalização. administração por objetivos.

Objetivos

1. Compreender os conceitos básicos de TGA.
2. Conhecer a evolução da maneira de administrar nas organizações.
3. Perceber como as diferentes escolas influenciam a gestão empresarial.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração Volume 1: Abordagens prescritivas e normativas . 7ª ed. Editora Manole, 2013.
2. CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações . São Paulo: Atlas, 2003.
3. ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

1. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006
2. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2002.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed., Totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
4. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. S. Paulo, Atlas, 1986.

Disciplina: DTI12770 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa

Estatística descritiva. Distribuições de frequência. Representação gráfica. Medidas de tendência central e de dispersão. Experimentos aleatórios. Espaço amostral e eventos. Noções de cálculo de probabilidade. Distribuição normal de probabilidades. Noções de inferência estatística.

Objetivos

1. Adquirir conceitos básicos de Probabilidade e Estatística, aplicados no curso de Engenharia de Produção;
2. Adquirir conhecimentos específicos no cálculo das probabilidades e suas variáveis aleatórias;
3. Estabelecer o significado de um experimento estatístico identificando as variáveis aleatórias a serem estudadas;
4. Plotar gráficos a partir de tabelas estatísticas, analisando dados;
5. Estimar valores pontuais ou por intervalos;
6. Formular, aplicar e apontar conclusões em um teste de hipótese;

Bibliografia Básica

1. MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, Georg C.. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.
3. MEYER, Paul L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Bibliografia Complementar

1. ROSS, S.M., Probabilidade: um curso moderno com aplicações. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.



2. DEVORE, Jay L., Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 6 ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
3. DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J., Probability and statistics. 3. ed., Boston: Addison-Wesley, 2002.
4. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.
5. BARTOSZYNISKI, Robert; NIEWIADOMSKA-BUGAJ, Magdalena. Probability and statistical inference. 2 ed., Hoboken, N.J [USA]: Wiley-Interscience, 2008.
6. HINES, William W. et al.. Probabilidade e estatística na engenharia. 4 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: DTI12771 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR I

Ementa

Noções de desenho técnico bidimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 2D assistido por computador utilizando programas CAD;
2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 2D;
3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.
4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;
5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;
6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. VENDITTI, M.V.R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.
2. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.
3. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico Moderno. 4º Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.
2. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
3. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.
4. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
5. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.
6. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais : plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.



Disciplina: DTI12772 - PROGRAMAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Ementa

Introdução aos sistemas de gerencia de bancos de dados (SGBD). Arquitetura de um SGBD. Modelos de dados. Projeto conceitual, lógico e físico de banco de dados. Uso de um SGBD para armazenamento e recuperação de informações. Tópicos avançados em bancos de dados.

Objetivos

1. Definir o que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD);
2. Conhecer os principais componentes de um SGBD;
3. Modelar dados em problemas de Engenharia;
4. Projetar os componentes conceitual, lógico e físico de bancos de dados;
5. Usar um SGBD para armazenamento e recuperação de informações.

Bibliografia Básica

1. ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. Sistemas de banco de dados: fundamentos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
2. TEOREY, T.; LIGHTSTONE, S.; NADEAU, T.. Projeto e modelagem de bancos de dados . Editora Campus, 2007.
3. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar

1. DATE, C. J.. Introdução a sistemas de banco de dados . Editora Campus, 8ª edição, 2004.
2. KROENKE, D. M.. Banco de Dados: fundamentos, projeto e implementação . Editora LTC, 6ª edição, 1999.
3. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados , Rio de Janeiro: Bookman, 2009.
4. MONTEIRO. E.. Projeto de sistemas e Banco de Dados , Brasport, 2004.
5. GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de Sistemas de Gerência de Banco de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 304p.

Disciplina: EPR12773 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa

Introdução à Teoria Geral da Administração. Antecedentes históricos da administração. Abordagens clássica, Humanística e Neoclássica da administração. Decorrências da abordagem neoclássica: processo administrativo, tipos de organização, departamentalização. administração por objetivos.

Objetivos

1. Compreender os conceitos básicos de TGA.
2. Conhecer a evolução da maneira de administrar nas organizações.
3. Perceber como as diferentes escolas influenciam a gestão empresarial.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração Volume 1: Abordagens prescritivas e normativas. 7ª ed. Editora Manole, 2013.
2. CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003.
3. ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

1. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2006
2. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed., Totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
4. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



5. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . S. Paulo, Atlas, 1986.

Disciplina: MAT06579 - ÁLGEBRA LINEAR

Ementa

Sistemas de equações lineares. Matrizes: operações com matrizes. Determinantes: propriedades. Espaços vetoriais: subespaços, combinação linear, base e dimensão. Autovalores e autovetores. Diagonalização de operadores lineares. Espaços com produto interno. Diagonalização de matrizes simétricas e aplicações.

Objetivos

Espera-se que ao final da disciplina o aluno seja capaz de dominar o conceito de espaço vetorial, transformação linear e diagonalização.

Bibliografia Básica

1. LAY, David C. Álgebra linear e suas aplicações. 4a ed. LTC Editora.
2. POOLE, David. Álgebra linear. 2004. Editora Thomson Pioneira.
3. BOLDRINI, José Luiz / COSTA, Sueli I. Rodrigues / FIGUEIREDO, Vera Lúcia / WETZLER, Henry G. Álgebra linear. 3a ed. 1986. Editora Harbra

Bibliografia Complementar

1. Um curso de álgebra linear - Edusp (Flávio Ulhoa Coelho e Mary Lilian Lourenço).
2. Lima, E.L.; Álgebra Linear - Coleção Matemática Universitária - 6ªed.
3. STRANG, Gilbert. Álgebra Linear e Suas Aplicações - Tradução da 4ª Edição Norte-americana. 2010. Editora Cengage Learning.
4. ANTON, Howard / RORRES, Chris. Álgebra linear e aplicações. 10a ed. Editora Bookman
- Álgebra Linear - Coleção Schaum - Seymour Lipschutz
5. CARVALHO, Joao Pitombeira de. Álgebra linear: introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

Disciplina: MAT05818 - CÁLCULO II

Ementa

Técnicas de integração: integração por partes, frações parciais, substituições trigonométricas. Integrais impróprias. Seqüências e séries numéricas. Séries de Taylor. Áreas planas em coordenadas polares. Curvas no plano e no espaço: velocidade, aceleração, curvatura.

Objetivos

Aprender conceitos e técnicas de Cálculo Diferencial e Integral. Mais especificamente, ao final do semestre, o(a) aluno(a) deverá ser capaz de: calcular integrais de funções reais de uma variável real; reconhecer uma integral imprópria e saber se ela é convergente ou divergente; compreender e aplicar os conceitos e principais teoremas sobre sequências e séries de números reais, em particular os critérios de convergência; compreender e aplicar os conceitos e principais teoremas sobre séries de potências, representar funções por séries de potências, aproximar funções por polinômios de Taylor; trabalhar com curvas planas e calcular áreas de regiões descritas em coordenadas polares; trabalhar com funções vetoriais de uma variável real e suas aplicações ao movimento em duas ou três dimensões, calcular curvatura de curvas.

Bibliografia Básica

1. STEWART, J. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. v. 1.
2. STEWART, J. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. v. 2.
3. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 1.

Bibliografia Complementar

1. THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. ; GIORDANO, F. R. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. v. 1.
2. THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. ; GIORDANO, F. R. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. v. 2.



3. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 4.
4. ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. v. 2.
5. LEITHOLD, L. O Cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2.

Disciplina: DTI12977 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II

Ementa

Noções de desenho técnico tridimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 3D assistido por computador utilizando programas CAD;
2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 3D;
3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.
4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;
5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;
6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. BALDAM, R. L., COSTA, L. AUTOCAD 2011 – Utilizando Totalmente. São Paulo: ÉRICA, 2010.
2. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais: plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.
3. FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.
2. KATORI, R. AUTOCAD 2011 – Projetos em 2D. São Paulo: SENAC, 2010.
3. VENDITTI, M. V. R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.
4. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
5. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.
6. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
7. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.
8. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.
9. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: DTI12978 - METROLOGIA

Ementa

Conceitos de metrologia. Sistema Internacional de Unidades de Medidas. Análise dimensional. Operação e técnicas de medição. Erros e incertezas de medição. Propagação de incertezas. Metrologia estatística. Processamento de resultados (métodos de exclusão). Reconciliação de dados. Relatórios, laudos e certificados de calibração. Metrologia dimensional. Medida de pressão. Medida de vazão e velocidade. Medida de temperatura. Medidas de força, torque. Medidas de deformação. Medidas de massa e volume.

Objetivos

1. Analisar a metrologia, como requisito dos sistemas de gestão da qualidade.
2. Estudar definições e conceitos metrológicos fundamentais, a calibração de dispositivos de medição e monitoramento, os tipos de erros de medição e a sua propagação e a incerteza de medições.
3. Discutir os conceitos básicos de metrologia dimensional, metrologia de massa e pressão, metrologia de temperatura, metrologia de força, metrologia de tempo e frequência, metrologia elétrica, estudos de repetibilidade e reprodutibilidade (R&R) e comparações interlaboratoriais.

Bibliografia Básica

1. ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A.R., Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri, SP: Manole, 2008. xiv, 408 p.
2. LINK, W., Tópicos avançados da metrologia mecânica: confiabilidade metrológica e suas aplicações na metrologia. Rio de Janeiro: Inmetro, 2000. 263 p.
3. LIRA, F.A., Metrologia na indústria. 3. ed. - São Paulo: Livros Érica, 2004. 246 p.

Bibliografia Complementar

1. INMETRO. Vocabulário internacional de Metrologia - VIM: conceitos fundamentais e gerais e termos associados. Duque de Caxias, 2012.
2. INMETRO, Avaliação de dados de medição — Guia para a expressão de incerteza de medição, 2008.
3. FARIAS, A.C., Avaliação de estratégias para reconciliação de dados e detecção de erros grosseiros, 2009. 164p. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
4. ALVES, A. S. Metrologia geométrica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 269 p.
5. INMETRO. O Sistema Internacional de Unidades. Duque de Caxias, 2012.

Disciplina: DTI12979 - FÍSICA CLÁSSICA

Ementa

Medidas; vetores; cinemática da partícula; força e leis de Newton; dinâmica da partícula; trabalho, energia e conservação da energia; sistema de partículas; colisões; cinemática e dinâmica de rotação; momento angular.

Objetivos

1. Proporcionar ao aluno a assimilação dos conceitos da Mecânica para a interpretação e resolução de problemas da Cinemática e da Dinâmica, relacionados à Engenharia;
2. Proporcionar condições para que o aluno equacione matematicamente os problemas destacados na Natureza inerentes ao conteúdo do curso;
3. Capacitar o aluno para assimilar os conceitos de trabalho e energia;
4. Estabelecer uma interação entre os conteúdos programáticos dos demais componentes curriculares do curso e o de Física para Engenharia I;
5. Identificar problemas práticos envolvidos com o conteúdo programático e desenvolver sua resolução.

Bibliografia Básica

1. HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos de física 1: mecânica . 8 ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
2. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física I: mecânica . 12. ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2008. v. 1.
3. TIPLER, Paul A., MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros . 6 ed. Rio de Janeiro:



LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

1. NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
2. JEWETT, John W.; SERWAY, Raymond A. Física: para cientistas e engenheiros . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012
3. SERWAY, R.A.; JEWETT, J.W. Jr., Princípios de Física . Vol. 1, São Paulo: Cengage Learning, 3ª ed., 2009.
4. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: cinemática e dinâmica. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. xx, 982 p.
5. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. xxi, 793 p

Disciplina: EPR12996 - PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

Gestão da produção e o seu papel estratégico; Objetivos e estratégias de Operações; Tipos de processos em manufaturas (lotes, massa, projeto, etc.) e operações em serviços (serviços profissionais, de massa, etc); Projeto de Produtos e Redes de Operações Produtivas; Análise, Gestão e Mapeamento de Processos; Localização de Instalações e Arranjo Físico (Layout); Indicadores produtivos; Sistemas de Produção (sistemas de produção enxuta, Sistema Toyota de Produção, Just in time e Kanban).

Objetivos

Compreender e distinguir os tipos de processos produtivos.
Ter conhecimento sobre projetos do produto e do processo.
Entender os sistemas de produção.

Bibliografia Básica

- SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. Edição 8, editora Pearson, São Paulo, 2008.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. Editora Atlas, 3ª Edição, 2012.

Bibliografia Complementar

- MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- TUBINO, Dalvio Ferrari. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica . Porto alegre: Bookman, 1999.
- GROOVER, Mikell P. Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes, and systems . 4th ed. Hoboken, N.J.: J. Wiley, 2010.
- PERLINGEIRO, Carlos Augusto G. Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos . São Paulo: Edgard Blucher, 2005.
- FLEURY, Afonso; SANTOS, Fernando Cesar Almada E CARVALHO, Marly Monteiro. Introdução a Engenharia de Produção . Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.
- SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.



Disciplina: MAT12774 - CÁLCULO III

Ementa

Funções reais de mais de uma variável real. Continuidade. Derivada parcial. Aplicação da derivada parcial. Integral múltipla. Aplicações da integral múltipla integral de linha. Integral de superfície. Teoremas de Green, Gauss e Stokes.

Objetivos

Usar as ferramentas básicas do cálculo em duas e três variáveis e cálculo vetorial, desenvolver a visão geométrica sobre o assunto, aplicar e relacionar tal conteúdo com fenômenos físicos.

Bibliografia Básica

THOMAS, George B et al. Cálculo. 11 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. v. 2.
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.1.
THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. v. 2.
SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. v.1.
APOSTOL, Tom M. Cálculo. 2.ed. Revert Brasil, 2008. v. 2.
GUIDORIZZI, Hamilto Luiz. Um curso de cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v.2.
STEWART, James. Cálculo. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. v.2.

Disciplina: DTI12776 - DESENHO TÉCNICO AUXILIADO POR COMPUTADOR II

Ementa

Noções de desenho técnico tridimensional. Normas técnicas. Aplicações na engenharia com uso de ferramentas de CAD.

Objetivos

1. Proporcionar ao discente fundamentos de desenho 3D assistido por computador utilizando programas CAD;
2. Executar Desenhos Técnicos com auxílio de Computador e Programas CAD em ambientes 3D;
3. Desenvolver a visão espacial mediante técnicas de representação gráfica manuais e computacionais.
4. Capacitar o aluno para obtenção de vistas, perspectivas e cortes;
5. Habilitar o aluno para configurar desenhos para plotagem, considerando cotagem e escalas;
6. Usar CAD no projeto de máquinas, desenho de peças de máquinas, desenho de layouts, plantas baixas, modelamento de sólidos, etc.

Bibliografia Básica

1. BALDAM, R. L., COSTA, L. AUTOCAD 2011 - Utilizando Totalmente. São Paulo: ÉRICA, 2010.
2. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Office Premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos industriais: plataforma para projetos CAD/CAE/CAM. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.
3. FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

Bibliografia Complementar

1. PROVENZA, F., Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960.
2. KATORI, R. AUTOCAD 2011 - Projetos em 2D. São Paulo: SENAC, 2010.
3. VENDITTI, M. V. R., Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284p.
4. CUNHA, L.V., Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
5. MAGUIRE, D.E., Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.
6. MICELI, M.T., Desenho técnico: básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
7. MANFÉ, G.; POZZA, R. & SCARATO, G., Desenho técnico mecânico: curso completo para as



escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.
8. FRENCH, T.E; VIERCK, C.J., Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.
9. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. & SOUSA, L., Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: EPR12777 - METODOLOGIA DA PESQUISA I

Ementa

Conceitos introdutórios sobre ciência e pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Redação técnica. Formatação de trabalhos segundo normas técnicas. Planejamento de projeto de pesquisa. Os temas dos processos devem ser inseridos nas temáticas relacionadas ao contexto do curso, além de abordar transversalmente aspectos econômicos, ético-raciais, direitos humanos, cidadania e socioambientais.

Objetivos

Adquirir conhecimento sobre conceitos de redação científica.
Compreender a formatação de trabalhos científicos de acordo com normas técnicas.
Planejar um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

VINAL, C. J., Como redigir um relatório, Cetop, 1997.
VOLPATO, Gilson L. Método lógico para redação científica. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.
MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia de projeto: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Blucher, 2010.
GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos. 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.
HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. 2. ed.-. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.
DINIZ, Nilo.; SILVA, Marina.; VIANA, Gilney. O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2001.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: DTI12778 - METROLOGIA

Ementa

Conceitos de metrologia. Sistema Internacional de Unidades de Medidas. Análise dimensional. Operação e técnicas de medição. Erros e incertezas de medição. Propagação de incertezas. Metrologia estatística. Processamento de resultados (métodos de exclusão). Reconciliação de dados. Relatórios, laudos e certificados de calibração. Metrologia dimensional. Medida de pressão. Medida de vazão e velocidade. Medida de temperatura. Medidas de força, torque. Medidas de deformação. Medidas de massa e volume.

Objetivos

1. Analisar a metrologia, como requisito dos sistemas de gestão da qualidade.
2. Estudar definições e conceitos metrológicos fundamentais, a calibração de dispositivos de medição e monitoramento, os tipos de erros de medição e a sua propagação e a incerteza de medições.
3. Discutir os conceitos básicos de metrologia dimensional, metrologia de massa e pressão, metrologia de temperatura, metrologia de força, metrologia de tempo e frequência, metrologia elétrica, estudos de repetibilidade e reprodutibilidade (R&R) e comparações interlaboratoriais.

Bibliografia Básica



1. ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A.R., Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri, SP: Manole, 2008. xiv, 408 p.
2. LINK, W., Tópicos avançados da metrologia mecânica: confiabilidade metrológica e suas aplicações na metrologia. Rio de Janeiro: Inmetro, 2000. 263 p.
3. LIRA, F.A., Metrologia na indústria. 3. ed. - São Paulo: Livros Érica, 2004. 246 p.

Bibliografia Complementar

1. INMETRO. Vocabulário internacional de Metrologia - VIM: conceitos fundamentais e gerais e termos associados. Duque de Caxias, 2012.
2. INMETRO, Avaliação de dados de medição — Guia para a expressão de incerteza de medição, 2008.
3. FARIAS, A.C., Avaliação de estratégias para reconciliação de dados e detecção de erros grosseiros, 2009. 164p. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
4. ALVES, A. S. Metrologia geométrica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 269 p.
5. INMETRO. O Sistema Internacional de Unidades. Duque de Caxias, 2012.

Disciplina: DTI12779 - FÍSICA CLÁSSICA

Ementa

Medidas; vetores; cinemática da partícula; força e leis de Newton; dinâmica da partícula; trabalho, energia e conservação da energia; sistema de partículas; colisões; cinemática e dinâmica de rotação; momento angular.

Objetivos

1. Proporcionar ao aluno a assimilação dos conceitos da Mecânica para a interpretação e resolução de problemas da Cinemática e da Dinâmica, relacionados à Engenharia;
2. Proporcionar condições para que o aluno equacione matematicamente os problemas destacados na Natureza inerentes ao conteúdo do curso;
3. Capacitar o aluno para assimilar os conceitos de trabalho e energia;
4. Estabelecer uma interação entre os conteúdos programáticos dos demais componentes curriculares do curso e o de Física para Engenharia I;
5. Identificar problemas práticos envolvidos com o conteúdo programático e desenvolver sua resolução.

Bibliografia Básica

1. HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos de física 1: mecânica . 8 ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
2. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física I: mecânica . 12. ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2008. v. 1.
3. TIPLER, Paul A., MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

1. NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
2. JEWETT, John W.; SERWAY, Raymond A. Física: para cientistas e engenheiros . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012
3. SERWAY, R.A.; JEWETT, J.W. Jr., Princípios de Física . Vol. 1, São Paulo: Cengage Learning, 3ª ed., 2009.
4. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: cinemática e dinâmica. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. xx, 982 p.
5. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 5. ed. rev. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. xxi, 793 p



Disciplina: EPR12801 - PROCESSOS PRODUTIVOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

Gestão da produção e o seu papel estratégico; Objetivos e estratégias de operações; Tipos de processos em manufaturas (lotes, massa, projeto, etc.) e operações em serviços (serviços profissionais, de massa, etc); Projeto de produtos e redes de operações produtivas; Análise, Gestão e Mapeamento de processos; Localização de instalações e arranjo físico (Layout); Indicadores produtivos; Sistemas de produção (Sistema de produção enxuta, Sistema Toyota de produção, Just in time e Kanban);

Objetivos

Compreender e distinguir os tipos de processos produtivos.
Ter conhecimento sobre projetos do produto e do processo.
Entender os sistemas de produção.

Bibliografia Básica

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. Edição 8, editora Pearson, São paulo, 2008.

CORRÊA H. L., CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. Editora Atlas, 3ª Edição, 2012.

Bibliografia Complementar

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica. Porto alegre: Bookman, 1999.

GROVER, Mikell P. Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes, and systems. 4th ed. Hoboken, N. J.: J. Wiley, 2010.

PERLINGEIRO, Carlos Augusto G. Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

FLEURY, Afonso; SANTOS, Fernando Cesar Almada E CARVALHO, Marly Monteiro. Introdução a Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008

SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de processos químicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Disciplina: DTI12981 - ENERGIA E ELETRICIDADE

Ementa

Carga elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitores e dielétricos. Corrente elétrica. Resistência e circuitos de corrente contínua. Campo magnético. Indução eletromagnética. Autoindutância e indutores. Magnetismo na matéria. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas.

Objetivos

Reconhecer os fenômenos elétricos, eletrostáticos, eletrodinâmicos e magnéticos em situações-problema teóricos;

Equacionar os problemas de forças, campos e potencial;

Verificar e calcular problemas envolvendo conservação da energia;

Entender o conceito de campo magnético e força magnética;

Resolver problemas de campos magnéticos gerados por correntes elétricas;

Entender a geração de energia elétrica.

Bibliografia Básica

HALLIDAY, David, RESNICK, Robert, WALKER, Jearl. Fundamentos de física 3: eletromagnetismo. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 3.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física III: eletromagnetismo. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ:



LTC, 2009.

Bibliografia Complementar

JEWETT, John W. Física: para cientistas e engenheiros. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
SERWAY, Raymond A.; JEWETT, John W. Princípios de física: eletromagnetismo. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. v. 3.
NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
FEYNMAN, R. P. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman, Porto Alegre, 2008. v. 2.
SEARS, Francis, YOUNG, Hugh D., FREEDMAN, Roger A & ZEMANSKY, Mark Waldo., Física 3: Eletromagnetismo, 12ª ed., Addison Wesley, 2009.

Disciplina: DTI12983 - PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS MATERIAIS

Ementa

Propriedades, estrutura e comportamentos de materiais. Ligações químicas. Materiais não metálicos (polímeros, materiais cerâmicos). Materiais metálicos. Princípios de metalurgia. Diagramas de equilíbrio. Deformações elásticas e plásticas, mecanismos de aumento de resistência, ensaios mecânicos (dureza, tração, fadiga, impacto, mecânica da fratura, fluência).

Objetivos

Introduzir o estudo dos materiais baseando-se na interrelação entre estrutura, propriedades, processamento e desempenho;
Compreender os conceitos relacionados às propriedades dos materiais, bem como os mecanismos para modificação destas propriedades;
Entender a composição de determinados materiais e propor alterações e melhorias em processos produtivos;
Avaliar os diferentes materiais utilizados em um determinado ramo de atividade;
Proporcionar análise destes materiais, e escolher outros materiais com propriedades semelhantes em processos produtivos.

Bibliografia Básica

CALLISTER, W. D.. Ciência e Engenharia dos Materiais - Uma Introdução, 8 Ed., Editora LTC, 2012.
NEWELL, James. Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais, Editora LTC, 2010.
SHACKELFORD, J. F.. Ciência dos Materiais, 6 Ed., Pearson Prentice Hall, São Paulo, Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar

GUY, A. G., Ciência dos Materiais, 1980, Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil.
VAN VLACK, L.H., Princípios de Ciências dos Materiais, 7 ed., Editora Edgar Blucher, 2000.
ASKELLAND, D.R. WRIGHT, W.J., Ciência e Engenharia dos Materiais, 2 ed., Cengage Learning Editora, 2014.
WULFF, J. et all., Ciência dos Materiais. Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil, 1978. Vols. I, II e III
PARETO, Luis. Resistência e Ciência dos Materiais. São Paulo: Hemus Ed., 2003.



Disciplina: EPR12982 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO

Ementa

O fenômeno da produção. Os produtos/serviços. Sistemas de produção. Capacidade e produtividade. Introdução ao PCP. Administração de materiais. Controles de produção. just in time e Sistema Toyota de Produção.

Objetivos

Compreender de forma ampla o processo de produção de bens e serviços.
Distinguir sistemas organizacionais de produção.
Discutir princípios básicos do PCP.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004.
2. SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: o ponto de vista da engenharia de produção. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.
3. LUBBEN, Richard T. Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção. 2. ed. - São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

Bibliografia Complementar

1. ROTHER, Mike; SHOOK, John. Aprendendo a enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2003.
2. DRAKE, Richard Ivan. Ciência do comportamento na indústria. Sao Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.
3. DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.
4. HUTCHINS, David. Just in time. São Paulo: Atlas, 1993.
5. LIKER, Jeffrey K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Disciplina: DTI12781 - CÁLCULO NUMÉRICO

Ementa

Erros. Soluções de equações algébricas e transcendentais. Resolução de sistemas de equações lineares. Integração numérica. Interpolação. Ajuste de curvas. Métodos numéricos para solução de equações diferenciais.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio matemático;
Possibilitar aos estudantes o domínio de técnicas de Cálculo Numérico;
Aplicar os conhecimentos na análise e resolução de problemas da área de Ciência e Engenharias;
Desenvolver a capacidade de avaliar e comparar os diferentes métodos numéricos;
Entender a análise de erros como parte fundamental dos métodos numéricos.

Bibliografia Básica

- CAMPOS, Frederico Ferreira. Algoritmos numéricos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
RUGGIERO, M. A. G. E LOPES, V. L R., Cálculo Numérico - Aspectos Teóricos Computacionais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
CUNHA, M. C. C., Métodos Numéricos. Ed. Unicamp - 2ª Edição, 2000.

Bibliografia Complementar

- CHAPA, S. C. E CANALE, R. P., Numerical Methods for Engineers, Ed. McGraw-Hill, 2ª Edição, 1990.
ARENALES, S.H.V., Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Thomson, 2008.
SPERENDIO, D., MENDES, J.T., MONKEN E SILVA, L.H. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.



BURIAN, R., LIMA, A.C., JUNIOR, A.H., Cálculo numérico. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
FRANCO, Neide Maria Bertoldi. Cálculo numérico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
MIRSHAWKA, VICTOR, Cálculo numérico. São Paulo: Nobel, 1981.

Disciplina: DTI12782 - ENERGIA E ELETRICIDADE

Ementa

Carga elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitores e dielétricos. Corrente elétrica. Resistência e circuitos de corrente contínua. Campo magnético. Indução eletromagnética. Autoindutância e indutores. Magnetismo na matéria. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas.

Objetivos

Reconhecer os fenômenos elétricos, eletrostáticos, eletrodinâmicos e magnéticos em situações-problema teóricos;
Equacionar os problemas de forças, campos e potencial;
Verificar e calcular problemas envolvendo conservação da energia;
Entender o conceito de campo magnético e força magnética;
Resolver problemas de campos magnéticos gerados por correntes elétricas;
Entender a geração de energia elétrica.

Bibliografia Básica

HALLIDAY, David, RESNICK, Robert, WALKER, Jearl. Fundamentos de física 3: eletromagnetismo. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 3.
YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física III: eletromagnetismo. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.
TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.

Bibliografia Complementar

JEWETT, John W. Física: para cientistas e engenheiros. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
SERWAY, Raymond A.; JEWETT, John W. Princípios de física: eletromagnetismo. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. v. 3.
NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de física básica. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
FEYNMAN, R. P. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman, Porto Alegre, 2008. v. 2.
SEARS, Francis, YOUNG, Hugh D., FREEDMAN, Roger A & ZEMANSKY, Mark Waldo., Física 3: Eletromagnetismo, 12ª ed., Addison Wesley, 2009.

Disciplina: DTI12783 - TERMODINÂMICA APLICADA

Ementa

Introdução à termodinâmica. Energia e a 1ª lei da termodinâmica. Introdução à transferência de calor. Isolantes térmicos. Propriedades e estado termodinâmico. Balanço de massa e energia. Tabelas de propriedades termodinâmicas. 2ª lei da termodinâmica. Introdução a exergia na análise térmica de processos. Aplicações na Engenharia.

Objetivos

Desenvolver os conceitos dos assuntos relacionados à Termodinâmica e Transferência de Calor;
Proporcionar o acadêmico atuar em indústrias ou em empresas prestadoras de serviços na análise e solução, pesquisa, projeto, instrumentação, manutenção, controle dos temas vinculados às ciências térmicas;
Compreender os aspectos de massa, energia e entropia, envolvendo sistemas termodinâmicos abertos e fechados;
Dominar e ser capaz de fazer previsões básicas de propriedades termodinâmicas;
Desenvolver uma metodologia para poder solucionar os problemas de engenharia, nos aspectos termodinâmicos;
Dominar o uso de tabelas de propriedades termodinâmicas.



Bibliografia Básica

MORAN, Michael J.; SHAPIRO, Howard N.; BOETTNER, Daisie D.; BAILEY, Margaret B. Princípios de termodinâmica para engenharia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
INCROPERA, F.P. & DEWITT, D. P., Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa, LTC Editora, 6ª Edição, 2007.
ÇENGEL, Yunus A. & BOLES, M. A., Termodinâmica, MCGRAW HILL - ARTMED, 2006.

Bibliografia Complementar

PITTS, Donald R., SISSOM, Leighton E.. Fenômenos de transporte: transmissão de calor, mecânica dos fluidos e transferência de massa. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.
HOLMAN, Jack Philip. Transferência de calor. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
BEJAN, A., Transferência de Calor. Ed. Blücher, 1996.
VAN WYLEN, G.J., SONNTAG, R.E. & BORGNAKKE, C.. Fundamentos da Termodinâmica, Edgard Blucher, 7 ed. 2009.
OLIVEIRA, M. J., Termodinâmica. São Paulo: Liv. da Física, 2012.

Disciplina: EPR12784 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRODUÇÃO

Ementa

O fenômeno da produção. Os produtos/serviços. Sistemas de produção. Capacidade e produtividade. Introdução ao PCP. Administração de materiais. Controles de produção. just in time e Sistema Toyota de Produção.

Objetivos

Compreender de forma ampla o processo de produção de bens e serviços.
Distinguir sistemas organizacionais de produção.
Discutir princípios básicos do PCP.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004.
2. SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: o ponto de vista da engenharia de produção. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.
3. LUBBEN, Richard T. Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção. 2. ed. - São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

Bibliografia Complementar

1. ROTHER, Mike; SHOOK, John. Aprendendo a enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2003.
2. DRAKE, Richard Ivan. Ciência do comportamento na indústria. Sao Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.
3. DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.
4. HUTCHINS, David. Just in time. São Paulo: Atlas, 1993.
5. LIKER, Jeffrey K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.



Disciplina: DTI12785 - PRINCÍPIOS DE CIÊNCIAS DE MATERIAIS

Ementa

Propriedades, estrutura e comportamentos de materiais. Ligações químicas. Materiais não metálicos (polímeros, materiais cerâmicos). Materiais metálicos. Princípios de metalurgia. Diagramas de equilíbrio. Deformações elásticas e plásticas, mecanismos de aumento de resistência, ensaios mecânicos (dureza, tração, fadiga, impacto, mecânica da fratura, fluência).

Objetivos

Introduzir o estudo dos materiais baseando-se na interrelação entre estrutura, propriedades, processamento e desempenho;

Compreender os conceitos relacionados às propriedades dos materiais, bem como os mecanismos para modificação destas propriedades;

Entender a composição de determinados materiais e propor alterações e melhorias em processos produtivos;

Avaliar os diferentes materiais utilizados em um determinado ramo de atividade;

Proporcionar análise destes materiais, e escolher outros materiais com propriedades semelhantes em processos produtivos.

Bibliografia Básica

CALLISTER, W. D.. Ciência e Engenharia dos Materiais - Uma Introdução, 8 Ed., Editora LTC, 2012.

NEWELL, James. Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais, Editora LTC, 2010.

SHACKELFORD, J. F.. Ciência dos Materiais, 6 Ed., Pearson Prentice Hall, São Paulo, Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar

GUY, A. G., Ciência dos Materiais, 1980, Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil.

VAN VLACK, L.H., Princípios de Ciências dos Materiais, 7 ed., Editora Edgar Blucher, 2000.

ASKELLAND, D.R. WRIGHT, W.J., Ciência e Engenharia dos Materiais, 2 ed., Cengage Learning Editora, 2014.

WULFF, J. et all., Ciência dos Materiais. Editora LTC, Rio de Janeiro, Brasil, 1978. Vols. I, II e III

PARETO, Luis. Resistência e Ciência dos Materiais. São Paulo: Hemus Ed., 2003.

Disciplina: MAT06230 - CÁLCULO IV

Ementa

Equações diferenciais ordinárias de primeira ordem. Métodos de soluções explícitas. O teorema de existência e unicidade para equações lineares de segunda ordem. Equações diferenciais lineares de ordem superior. O método da variação dos parâmetros. Transformada de Laplace. O método de Laplace para resolução de equações diferenciais. Solução de equações diferenciais ordinárias por séries - equações de Legendre e Bessel. Problemas clássicos de equações diferenciais parciais.

Objetivos

Espera-se que o aluno compreenda os métodos clássicos de integração de equações diferenciais ordinárias tais como: o método de variação dos parâmetros, a transformada de Laplace, as soluções por séries de potências e por séries de Frobenius. Além disso, espera-se também que aprendam as propriedades básicas das séries de Fourier e suas aplicações ao estudo de alguns problemas clássicos para as equações diferenciais parciais clássicas.

Bibliografia Básica

1. BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010.

2. EDWARDS, C.H.; PENNEY, David E. Equações diferenciais elementares com problemas de contorno. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.

3. ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R. Equações diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BRAUM, Martin. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
2. ZILL, Dennis G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. São Paulo: Thomson, 2003.
3. BASSANEZI, Rodney Carlos; FERREIRA JUNIOR, Wilson Castro. Equações diferenciais com aplicações. São Paulo: Harbra, 1988.
4. STEWART, James. Cálculo. Vol 1. , São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014.
5. FIGUEIREDO, Djairo Guedes de; NEVES, Aloisio Freiria. Equações diferenciais aplicadas. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2001.

Disciplina: DTI12986 - CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA

Ementa

Grandezas básicas de circuitos elétricos. Componentes básicos de circuitos: fontes, resistores, indutores e capacitores. Análise de circuitos em corrente contínua: leis básicas de circuitos, métodos de análise de circuitos, potência elétrica. Análise de circuitos em corrente alternada: métodos de análise de circuitos, potência elétrica, fator de potência, correção de fator de potência. Sistemas trifásicos: circuitos Y-, tensões e correntes. Componentes básicos de eletrônica: diodos, transistores e amplificadores. Exemplos de circuitos eletrônicos.

Objetivos

1. Apresentar as principais grandezas em circuitos elétricos e seus componentes: fontes, resistores, indutores e capacitores;
2. Analisar circuitos de corrente contínua segundo as leis básicas de circuitos elétricos contínuos;
3. Analisar circuitos de corrente alternada segundo as leis básicas de circuitos elétricos alternados;
4. Apresentar os principais componentes de circuitos eletrônicos;
5. Apresentar alguns exemplos de circuitos eletrônicos e suas aplicações em Engenharia de Produção.

Bibliografia Básica

- HAYT, William Hart; KEMMERLY, Jack E.; DURBIN, Steven M. Análise de circuitos em engenharia. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
- SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth Carless. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

- BURIAN JUNIOR, Yaro; LYRA, Ana Cristina C. Circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- NILSSON, James William; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
- ORSINI, Luiz de Queiroz; CONSONNI, Denise. Curso de circuitos elétricos. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2002.
- ALEXANDER, Charles K.; SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.
- BOYLESTAD, Robert L, Introdução à Análise de Circuitos. São Paulo: Editora Pearson. São Paulo, 2012.



Disciplina: EPR12984 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Ementa

Ciência econômica, pluralismo e as diversas escolas de pensamento econômico. Ciência econômica nos dias atuais. Conceitos básicos. Introdução à microeconomia: produção e preços. O funcionamento das empresas. Mercados e concorrência. Macroeconomia: a mensuração das variáveis econômicas no Brasil. Produto, crescimento econômico e desenvolvimento econômico. A questão do emprego e a distribuição da renda. Noções de Direitos Humanos e Cidadania em Economia. Moeda, crédito e bancos. Noções básicas sobre mercado financeiro. Inflação. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Setor público, déficit e dívida pública. Principais autores e escolas de pensamento econômico. O papel do economista perante a sociedade.

Objetivos

Familiarizar o estudante com conceitos e instrumentos úteis para a compreensão da ciência econômica e economia financeira e industrial, permitindo que ele compreenda o contexto em que se insere as principais decisões empresariais e sua repercussão sobre emprego, renda e desenvolvimento econômico e ambiental. Reconhecer que a ciência econômica não é exata; Contextualizar o surgimento da economia como ciência e seu desenvolvimento. Fornecer competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à microeconomia; Fornecer competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à macroeconomia;

Bibliografia Básica

MANKIW, GREGORY N. Introdução à economia. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
BOYES, William J. Introdução à economia. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

BÁIDYA, TARA K. N.; AIUBE, FERNANDO A. L.; MENDES, MAURO R. C. Introdução à microeconomia. São Paulo: Atlas, 1999. 313 p.
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia: livro de exercício. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CANO, Wilson. Introdução à Economia: Uma Abordagem Crítica. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 2012.
PINDYCK, ROBERT S.; RUBINFELD, DANIEL, L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 711 p.
NOGAMI, OTTO; PASSOS, CARLOS ROBERTO MARTINS. Princípios de economia. 4 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 632 p.

Disciplina: EPR12786 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Ementa

Ciência econômica, pluralismo e as diversas escolas de pensamento econômico. Ciência econômica nos dias atuais. Conceitos básicos. Introdução à microeconomia: produção e preços. O funcionamento das empresas. Mercados e concorrência. Macroeconomia: a mensuração das variáveis econômicas no Brasil. Produto, crescimento econômico e desenvolvimento econômico. A questão do emprego e a distribuição da renda. Noções de Direitos Humanos e Cidadania em Economia. Moeda, crédito e bancos. Noções básicas sobre mercado financeiro. Inflação. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Setor público, déficit e dívida pública. Principais autores e escolas de pensamento econômico. O papel do economista perante a sociedade.

Objetivos

Familiarizar o estudante com conceitos e instrumentos úteis para a compreensão da ciência econômica e economia financeira e industrial, permitindo que ele compreenda o contexto em que se insere as principais decisões empresariais e sua repercussão sobre emprego, renda e desenvolvimento econômico e ambiental. Reconhecer que a ciência econômica não é exata;



Contextualizar o surgimento da economia como ciência e seu desenvolvimento. Fornecer competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à microeconomia; Fornecer competências iniciais para a compreensão dos aspectos inerentes à macroeconomia;

Bibliografia Básica

MANKIW, GREGORY N. Introdução à economia. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
BOYES, William J. Introdução à economia. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

BAÍDYA, TARA K.N.; AIUBE, FERNANDO A. L.; MENDES, MAURO R. C. Introdução à microeconomia. São Paulo: Atlas, 313 p.
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia: livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CANO, Wilson. Introdução à Economia: Uma Abordagem Crítica. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 2012.
PINDYCK, ROBERT S.; RUBINFELD, DANIEL, L. Microeconomia. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 711 p.
NOGAMI, OTTO; PASSOS, CARLOS ROBERTO MARTINS. Princípios de economia. 4 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2003. 632 p.

Disciplina: DTI12787 - OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS

Ementa

Introdução à pesquisa operacional. Modelos de pesquisa operacional. Programação linear. O método simplex e a análise de sensibilidade. Dualidade e análise pós-otimização. O problema de transporte e suas variantes. Programação linear inteira. Otimização em redes. Programação dinâmica determinística. Programação dinâmica estocástica. Algoritmos de programação não linear.

Objetivos

1. Capacitar o Engenheiro de Produção na modelagem matemática de problemas de Engenharia;
2. Reconhecer e modelar problemas de programação linear;
3. Conhecer o princípio de funcionamento do Método SIMPLEX;
4. Resolver os modelos lineares através do Método SIMPLEX e interpretar a solução obtida;
5. Analisar a sensibilidade da solução de um modelo de programação linear;
6. Utilizar pacotes de programação linear.

Bibliografia Básica

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2013.
COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
ARENALES, Marcos Nereu. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar

RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. Ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.
LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
FREITAS FILHO, Paulo José de. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis, SC: Visual Books, 2008.
WHITEHOUSE, Gary E.; WESCHSLER, Ben L. Applied operations research: a survey. New York: John Wiley, 1976.
MIRSHAWKA, Victor. Elementos de pesquisa operacional. Sao Paulo: Nobel, 1977.



Disciplina: DTI12788 - MECÂNICA DOS FLUIDOS

Ementa

Introdução; conceitos fundamentais; Propriedades. Estática dos fluidos; Equações básicas na forma integral para um volume de controle; Análise dimensional. Semelhança. Análise diferencial dos movimentos dos fluidos. Escoamento incompressível de fluidos não-viscosos. Escoamento viscoso interno e incompressível.

Objetivos

1. Aprender conceitos e técnicas de solução de problemas de fenômenos de transporte, envolvendo a estática e a dinâmica de fluidos;
2. Estudar o comportamento dos fluídos;
3. Estabelecer as leis que caracterizam os fluidos, quer estejam em repouso ou em movimento;
4. Determinar a força exercida por um fluído em repouso numa superfície ou corpo submerso;
5. Estudar o movimento dos fluídos, permitindo a compreensão de medidores de vazão e de velocidade.

Bibliografia Básica

1. FOX, R.W., PRITCHARD, P.J & MCDONALD, A.T., Introdução à Mecânica dos Fluidos, 8º Edição, LTC, 2014.
2. ÇENGEL, Y. A. & CIMBALA, J.M., Mecânica dos Fluidos - Fundamentos e Aplicações. McGrawHill, 2007.
3. BIRD, R. Byron & STEWART, Warren E.. Fenômenos de transporte. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Bibliografia Complementar

1. BASTOS, Francisco de Assis A. Problemas de mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.
2. BRUNETTI, Franco. Mecânica dos fluidos. São Paulo, SP: Pearson, 2008.
3. PITTS, Donald R., SISSOM, Leighton E.. Fenômenos de transporte: transmissão de calor, mecânica dos fluidos e transferência de massa. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.
4. POTTER, Merle C.. Mecânica dos fluidos. São Paulo: Thomson, 2004.
5. MASSEY, B. S.. Mecânica dos fluidos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

Disciplina: DTI12789 - CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA BÁSICA

Ementa

Grandezas básicas de circuitos elétricos. Componentes básicos de circuitos: fontes, resistores, indutores e capacitores. Análise de circuitos em corrente contínua: leis básicas de circuitos, métodos de análise de circuitos, potência elétrica. Análise de circuitos em corrente alternada: métodos de análise de circuitos, potência elétrica, fator de potência, correção de fator de potência. Sistemas trifásicos: circuitos Y-, tensões e correntes. Componentes básicos de eletrônica: diodos, transistores e amplificadores. Exemplos de circuitos eletrônicos.

Objetivos

1. Apresentar as principais grandezas em circuitos elétricos e seus componentes: fontes, resistores, indutores e capacitores;
2. Analisar circuitos de corrente contínua segundo as leis básicas de circuitos elétricos contínuos;
3. Analisar circuitos de corrente alternada segundo as leis básicas de circuitos elétricos alternados;
4. Apresentar os principais componentes de circuitos eletrônicos;
5. Apresentar alguns exemplos de circuitos eletrônicos e suas aplicações em Engenharia de Produção.

Bibliografia Básica



HAYT, William Hart; KEMMERLY, Jack E.; DURBIN, Steven M. Análise de circuitos em engenharia. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth Carless. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

BURIAN JUNIOR, Yaro; LYRA, Ana Cristina C. Circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

NILSSON, James William; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

ORSINI, Luiz de Queiroz; CONSONNI, Denise. Curso de circuitos elétricos. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2002.

ALEXANDER, Charles K.; SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.

BOYLESTAD, Robert L, Introdução à Análise de Circuitos. São Paulo: Editora Pearson. São Paulo, 2012.

Disciplina: DTI12790 - RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Ementa

Deformações. Propriedades mecânicas dos materiais. Momento de inércia de área. Princípio de Saint-Venant e princípio de superposição dos efeitos. Tensões e deformações associadas aos carregamentos de tração e compressão, torção, flexão e cisalhamento. Deflexão de vigas. Carregamentos combinados.

Objetivos

1. Determinar os esforços envolvidos nos materiais;
2. Realizar o cálculo das tensões e das deformações a que estão sujeitos os corpos sólidos devido à ação dos esforços atuantes;
3. Analisar o equilíbrio de um corpo deformável;
4. Analisar a segurança dos materiais sujeitos a esforços de tração e compressão, torção, flexão e cisalhamento;
5. Realizar o dimensionamento dos materiais sujeitos a esforços de tração e compressão, torção, flexão e cisalhamento.

Bibliografia Básica

HIBBELER, R.C., Resistência dos Materiais, 7ed., Pearson Prentice Hall, 2010.

BEER, F.P. e JOHNSTON, Jr., E.R., DEWOLF, J.T., MAZUREK, D.F., Mecânica dos Materiais, 7ed., AMGH, 2015.

TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. Mecânica dos Sólidos. LTC Editora S.A., v.1 e 2, 1998.

Bibliografia Complementar

BRANCO, C.A.G.M. Mecânica dos Materiais, 2ed., Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

GERE, M.J. Mecânica dos materiais. Pioneira Thomson Learning Ltda., 2003.

POPOV, E. P. Resistência dos materiais. Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda., 1984.

POPOV, E. P. Introdução à mecânica dos sólidos. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

ZIEGLER, F., Mechanics of solids and fluids. Springer Pub., New York, NY, 1991.

Disciplina: DTI12791 - GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Ementa

Histórico e conceitos da qualidade. Abordagem sistêmica. Gestão da qualidade: TQM e modelos de excelência. Modelos normalizados de sistemas de gestão. Gerenciamento das diretrizes. Gerenciamento por processos. Gerenciamento da rotina. Abordagem econômica da qualidade. Qualidade em serviços.

Objetivos

1. Dominar os fundamentos básicos da gestão da qualidade e suas aplicações;
2. Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência;
3. Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade;
4. Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultados;
5. Avaliar os resultados de processos negócio com base na gestão da excelência;
6. Normalizar as ações propiciando a garantia da efetividade do processo de negócio.

Bibliografia Básica

PALADINI, Edson P.; CARVALHO, Marly Monteiro de (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
GALVÃO, Célio; MENDONÇA, Mauro. Fazendo acontecer na qualidade total: análise e melhoria de processos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
GITLOW, H. S., Planejando a Qualidade, a Produtividade e a Competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2008: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SCHOLTES, Peter R.; CASQUILHO, Michele; TRIESCHMANN, Carlos Henrique. O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe e gerenciar o fluxo de trabalho no dia a dia. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
CARVALHO, Pedro Carlos de. O Programa 5S e a qualidade total. 5. ed., rev. Campinas, SP: Alínea, 2011.
DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.
TEBOUL, James. Gerenciando a dinâmica da qualidade. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1991.
MOURA, Luciano Raizer. Qualidade Simplesmente Total. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
MAIN, J., Guerras pela Qualidade. Editora Campus, 1994.
MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000 versão 2000- Manual de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
MELLO, Carlos H.P et al., ISO 9001:2000 - Sistema de Gestão da qualidade para Operações de Produção e Serviços. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: EPR12989 - ENGENHARIA DE PRODUTO

Ementa

CONCEITUAÇÃO DO PROJETO (PROJETAÇÃO). METODOLOGIAS E PROCESSOS DE PROJETOS. FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE PROJETO. CICLO DE VIDA DO PRODUTO. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO. QUALIDADE DO PROJETO. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EQUIPE. VISÃO GERAL DO DETALHAMENTO DO PROJETO. CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS. TESTES DE DESEMPENHO.

Objetivos

Conhecer as fases do projeto de produto, bem como relatar a sua importância para diferentes tipos de projeto.

Conhecer e aplicar as principais ferramentas utilizadas no projeto de produto.

Bibliografia Básica

1. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2011.
2. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). Projeto do produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do produto. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

1. BACK, Nelson et al. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008.
2. CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. 2. ed. rev. São Paulo: Blücher, 2010.
3. ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.
4. ASHBY, M. F.; JOHNSON, Kara. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
5. KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Disciplina: EPR12990 - ENGENHARIA ECONÔMICA

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICÁVEIS À AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO: TAXAS DE JUROS, EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS, FLUXO DE CAIXA E SISTEMAS DE FINANCIAMENTO. CONCEITUAÇÃO E APLICAÇÃO, EM SITUAÇÃO DE CERTEZA, DE MÉTODOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO ECONÔMICA OU FINANCEIRA DE PROJETOS INERENTES ÀS ATIVIDADES DE ENGENHARIA. INFLUÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA. SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS. NOÇÕES DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E INCERTEZA.

Objetivos

Realizar análise, avaliação e seleção econômica e/ou financeira de projetos de investimentos inerentes às atividades das diversas áreas da Engenharia. Reconhecer o papel e a importância da avaliação econômica e/ou financeira no processo de planejamento de projetos de investimentos; Identificar os conceitos básicos da Matemática Financeira necessários à análise e avaliação de projetos; Identificar os principais sistemas de financiamentos de projetos; Identificar os principais métodos de análise, avaliação e de seleção de projetos; Aplicar os conceitos e métodos na análise e avaliação de projetos em situação de certeza; Identificar os conceitos básicos para avaliação de projetos em situação de risco e de incerteza

Bibliografia Básica

1. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
2. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
3. BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony J. Engenharia econômica. 6. ed. São Paulo, SP: McGraw-



Hill, 2008.

Bibliografia Complementar

1. SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MONTENEGRO, João Lopes de Albuquerque. Engenharia econômica. 2a ed. - Petropolis, RJ: Vozes, 1983.
3. HESS, Geraldo.; MARQUES, Jose Luiz de Moura. Engenharia econômica. 6. ed. - São Paulo: DIFEL, 1976
4. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
5. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: EPR12793 - ENGENHARIA DE PRODUTO

Ementa

CONCEITUAÇÃO DO PROJETO (PROJETAÇÃO). METODOLOGIAS E PROCESSOS DE PROJETOS. FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE PROJETO. CICLO DE VIDA DO PRODUTO. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO. QUALIDADE DO PROJETO. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EQUIPE. VISÃO GERAL DO DETALHAMENTO DO PROJETO. CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS. TESTES DE DESEMPENHO.

Objetivos

Conhecer as fases do projeto de produto, bem como relatar a sua importância para diferentes tipos de projeto.

Conhecer e aplicar as principais ferramentas utilizadas no projeto de produto.

Bibliografia Básica

1. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2011.
2. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). Projeto do produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. GURGEL, Floriano do Amaral. Administração do produto. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

1. BACK, Nelson et al. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Manole, 2008.
2. CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. 2. ed. rev. São Paulo: Blücher, 2010.
3. ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.
4. ASHBY, M. F.; JOHNSON, Kara. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
5. KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.



Disciplina: EPR12794 - ENGENHARIA ECONÔMICA

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICÁVEIS À AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO: TAXAS DE JUROS, EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS, FLUXO DE CAIXA E SISTEMAS DE FINANCIAMENTO. CONCEITUAÇÃO E APLICAÇÃO, EM SITUAÇÃO DE CERTEZA, DE MÉTODOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO ECONÔMICA OU FINANCEIRA DE PROJETOS INERENTES ÀS ATIVIDADES DE ENGENHARIA. INFLUÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA. SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS. NOÇÕES DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E INCERTEZA.

Objetivos

Realizar análise, avaliação e seleção econômica e/ou financeira de projetos de investimentos inerentes às atividades das diversas áreas da Engenharia. Reconhecer o papel e a importância da avaliação econômica e/ou financeira no processo de planejamento de projetos de investimentos; Identificar os conceitos básicos da Matemática Financeira necessários à análise e avaliação de projetos; Identificar os principais sistemas de financiamentos de projetos; Identificar os principais métodos de análise, avaliação e de seleção de projetos; Aplicar os conceitos e métodos na análise e avaliação de projetos em situação de certeza; Identificar os conceitos básicos para avaliação de projetos em situação de risco e de incerteza

Bibliografia Básica

1. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores . 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
2. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
3. BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony J. Engenharia econômica . 6. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008.

Bibliografia Complementar

1. SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia econômica . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MONTENEGRO, João Lopes de Albuquerque. Engenharia econômica . 2a ed. - Petropolis, RJ: Vozes, 1983.
3. HESS, Geraldo.; MARQUES, Jose Luiz de Moura. Engenharia econômica . 6. ed. - São Paulo: DIFEL, 1976
4. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
5. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.



Disciplina: DTI12795 - ELEMENTOS DE MÁQUINAS

Ementa

Solicitações sobre eixos e mancais. Tipos de acoplamentos. Cabos de aço. Parafusos. Molas. Engrenagens. Redutores de engrenagens. Mancais de rolamento. Mancais de deslizamento. Fadiga dos materiais.

Objetivos

1. Fornecer ao engenheiro noções gerais sobre os principais elementos constitutivos de máquinas;
2. Capacitar o engenheiro a identificar e dimensionar os principais elementos constitutivos de máquinas em geral;
3. Capacitar o engenheiro no projeto de máquinas.

Bibliografia Básica

NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
SHIGLEY, J. E.. Elementos de máquinas, v.1. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
MELCONIAN, S.. Elementos de máquinas. 5. ed., São Paulo: Érica, 2004.

Bibliografia Complementar

CUNHA, L. B.. Elementos de máquinas. Rio de Janeiro LTC, 2005.
FAIRES, V.M., Elementos orgânicos de máquinas, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1986.
SHIGLEY, J.E., E MISCHKE, C.R., Mechanical Engineering Design, 5a ed., McGraw Hill, New York, 1989.
Chiaverini, V; Tecnologia Mecânica; Vol 2; 2a Ed.; McGraw Hill.
STEMMER, C.E. Projetos e Construção de Máquinas; Enc. Téc. Univ. Globo; P. Alegre; 1974.

Disciplina: DTI12796 - SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

Ementa

Distribuições de probabilidades - contínuas e discretas. Conceitos de sistemas contínuos e discretos. Teoria das filas. Modelagem e simulação de sistemas discretos. Aplicações, vantagens e desvantagens. Softwares de simulação discreta. Geradores de números aleatórios. Simulação de Monte Carlo. Programação multiobjectivo. Verificação e validação de modelos de simulação. Estudos de casos usando software.

Objetivos

1. Apresentar os fundamentos das técnicas de modelagem e simulação de sistemas discretos. utilizadas na Engenharia de Produção;
2. Proporcionar conhecimentos básicos, teóricos e práticos envolvendo sistemas contínuos e discretos e Teoria das filas;
3. Capacitar o engenheiro na modelagem e simulação de sistemas discretos e suas aplicações;
4. Utilizar softwares de simulação discreta e simulação de Monte Carlo com estudos de caso;
5. Apresentar os fundamentos das técnicas de programação multiobjectivo, verificação e validação de modelos de simulação.

Bibliografia Básica

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2013.
COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
ARENALES, Marcos Nereu. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar

RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. Ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.
LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
FREITAS FILHO, Paulo José de. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis, SC: Visual Books, 2008.



WHITEHOUSE, Gary E.; WESCHSLER, Ben L. Applied operations research: a survey. New York: John Wiley, 1976.

MIRSHAWKA, Victor. Elementos de pesquisa operacional. Sao Paulo: Nobel, 1977.

Disciplina: DTI12797 - CONTROLE DE QUALIDADE

Ementa

Histórico e conceitos básicos. Custo da qualidade. Estatística descritiva aplicada à qualidade. Introdução à amostragem. Introdução aos gráficos de controle. Gráficos de controle de variáveis. Gráficos de controle de atributos. Capabilidade do processo e especificações. Implantação de gráficos de controle. Inspeção de qualidade.

Objetivos

1. Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos;
2. Conhecer as diversas técnicas utilizadas para a produção de bens e serviços e as melhorias que podem gerar maiores qualidade e produtividade;
3. Capacitar o engenheiro para a utilização das técnicas de qualidade e sua aplicação no dia-a-dia da produção e da logística e engenharia;
4. Aplicar os conceitos e técnicas e sugerir melhorias nos processos produtivos e logísticos.

Bibliografia Básica

Kume, Hitoshi, Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. São Paulo: Ed. Gente, 1993.

COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugenio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005

MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Bibliografia Complementar

Wheeler, D.J. Chambers D.S., Understanding statistical process control. 2 ed., Knoxville. SPC Press, 1992.

RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Métodos estatísticos aplicados à melhoria da qualidade. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2012.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Ed. da UFMG: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

Montgomery, D.C., Introduction to statistical quality control. 3 ed., New York: John Wiley, 1996.

SIQUEIRA, L. G. P., Controle Estatístico do Processo. Pioneira Thomson Learning, 1997.

OAKLAND, John S., Statistical process control. Routledge, 2007.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: Teoria e Prática. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

MONTGOMERY, D. C., Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC, 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Planos de amostragem. vol. 1 e 2, São Paulo: ABNT, 1977.

Disciplina: EPR07967 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Ementa

Conceitos de produção e produtividade; sistemas de produção; órgãos da empresa ligados ao PCP: Engenharia de produção, estoques, produção, PCP; Controle de estoques: A curva ABC; Previsão de vendas projetos de tarefas e métodos; Planejamento da produção; Programação da produção; Controle da produção.

Objetivos

Entender e interpretar os vários conceitos de produção e produtividade, bem como os seus princípios e níveis.

Identificar as funções e os níveis dos sistemas de produção.

Determinar os elementos que compõem o PCP, a programação e o controle de produção.

Bibliografia Básica

1. Planos, Programas & Produtividade - James Valério Rampazzo
2. Production Planning, Scheduling and Inventory Control - Powel Niland
3. Handbook of Industrial Engineering - H. B. Maynard
4. Production Systems: Planning, Analysis And Control - James L. Riggs
5. Programação e Controle da Produção - Sérgio B. Zacarelli

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI12995 - SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO

Ementa

Decisões sob certeza, incerteza e risco. Problemas de tomada de decisão multicritério. Métodos de tomada de decisão (ahp, totpsis, promethee, totpdim, etc). Lógica fuzzy e números fuzzy. Teoria de propensão ao risco. Métodos de tomada de decisão considerando incertezas e risco. Estudos de caso.

Objetivos

1. Aplicar técnicas de extração de dados e informações gerenciais estratégicas;
2. Conhecer ferramentas para apoio à decisão;
3. Conhecer e entender características e funcionalidades dos sistemas de informação para auxiliar no processo decisório, destacando tecnologias, modelagem e construção de um Sistema de Apoio à Decisão (SAD);
4. Abordar decisão e processo decisório;
5. Analisar SAD e as tecnologias aplicadas;
6. Modelar SAD.

Bibliografia Básica

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.
PEDRYCZ, Witold; EKEL, Petr; PARREIRAS, Roberta. Fuzzy multicriteria decision-making: models, methods and applications. Chichester, West Sussex, England: Wiley, 2011.
EVANS, James R.; OLSON, David L. Introduction to simulation and risk analysis. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1998

Bibliografia Complementar

DINIZ, Roberto. Processo decisório em tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
HASTIE, Reid; DAWES, Robyn M. Rational choice in an uncertain world: the psychology of judgment and decision making. Thousand Oaks, CA: Sage Publ., 2009.
KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2012.
PACHECO, M. A. C. Sistemas inteligentes de apoio à decisão, Rio de Janeiro, Interciência, 2007.
SILVA, L. N.C., FERRAR, D. G. Introdução à mineração de dados. São Paulo, Saraiva, 2016.

Disciplina: EPR12994 - LOGÍSTICA I

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE LOGÍSTICA. A LOGÍSTICA COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA LOGÍSTICA. PROCESSOS LOGÍSTICOS. NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO. QUALIDADE EM LOGÍSTICA. PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA. LOCALIZAÇÃO DE FACILIDADES. CUSTO TOTAL DA LOGÍSTICA. OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM. TECNOLOGIA DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM. CUSTOS DA ARMAZENAGEM. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DE ARMAZÉM. ALTERNATIVAS ESTRATÉGICAS DE ARMAZENAGEM. ESTUDO DE CASOS LOGÍSTICOS APLICADOS AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO. PESQUISA OPERACIONAL E SIMULAÇÃO APLICADAS AOS PROBLEMAS DE LOCALIZAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Objetivos

Ter conhecimento sobre conceitos dos processos logísticos.

Compreender os sistemas logísticos e suas principais operações.

Utilizar adequadamente métodos e ferramentas em problemas de localização e armazenagem.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física. 2. ed. – São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas. 2015. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Disciplina: EPR12998 - CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS

Ementa

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E INFORMAÇÃO CONTÁBIL. A ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL-FINANCEIRAS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS. CUSTOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO E OBJETIVOS. TERMINOLOGIA DE CUSTOS. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS. CUSTO NOS DIVERSOS SEGMENTOS ECONÔMICOS. SISTEMAS DE CUSTOS.

Objetivos

1. Compreender a utilização gerencial da informação contábil, as mutações patrimoniais e o impacto nas demonstrações das empresas;
2. Identificar as características e particularidades da contabilidade gerencial, sua aplicação e ferramentas;
3. Compreender a utilização da contabilidade para fins gerenciais;
4. Compreender as mutações patrimoniais e seu impacto nas demonstrações contábeis e indicadores.

Bibliografia Básica

1. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.
2. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.
3. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003

Bibliografia Complementar



1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas. 2008.
2. HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. 9. ed. - Rio de Janeiro: LTC, c2000.
3. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.
4. ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos. 11. ed. - São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina: EPR12775 - GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

Ementa

PLANEJAMENTO: FERRAMENTAS E TÉCNICAS. O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: QUANDO, COMO, POR QUE, E PARA QUE FAZER PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. MÉTODOS DE PLANEJAMENTO: ANÁLISE AMBIENTAL E O MODELO DAS 5 FORÇAS DE MICHAEL PORTER. ESTRATÉGIAS DE COMPETIÇÃO E POSICIONAMENTO COMPETITIVO. MISSÃO, VISÃO E VALORES. MATRIZ DE PRODUTOS E MERCADOS. AUXÍLIO À DECISÃO ATRAVÉS DE ÁRVORES DE DECISÃO E UTILIDADE CONJUNTA. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS. PLANOS ESTRATÉGICOS. PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO. VANTAGEM COMPETITIVA. MEDINDO E GERENCIANDO A ESTRATÉGIA: O BSC.

Objetivos

Apresentar os conceitos de planejamento estratégico.
Destacar os métodos de planejamento estratégico e contextualizar suas aplicações.
Discutir as ferramentas modernas de gestão empresarial.

Bibliografia Básica

1. BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
2. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph . Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
3. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão . Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

1. PFEIFFER, P., Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento . Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
2. GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W., Gerenciamento de projetos . McGraw Hill Brasil, 2009.
3. KAPLAN, R.; NORTON, D., Mapas Estratégicos , Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
4. KAPLAN, R.; NORTON, D., A Estratégia em Ação . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.
5. PAULO, Fatima Regina de Toledo Pinto; DE LEMOS, Mattos. Gestão estratégica de empresas . Editora FGV, 2015.



Disciplina: EPR12798 - LOGÍSTICA I

Ementa

CONCEITOS BÁSICOS DE LOGÍSTICA. A LOGÍSTICA COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA LOGÍSTICA. PROCESSOS LOGÍSTICOS. NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO. QUALIDADE EM LOGÍSTICA. PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA. LOCALIZAÇÃO DE FACILIDADES. CUSTO TOTAL DA LOGÍSTICA. OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM. TECNOLOGIA DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM. CUSTOS DA ARMAZENAGEM. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DE ARMAZÉM. ALTERNATIVAS ESTRATÉGICAS DE ARMAZENAGEM. ESTUDO DE CASOS LOGÍSTICOS APLICADOS AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO. PESQUISA OPERACIONAL E SIMULAÇÃO APLICADAS AOS PROBLEMAS DE LOCALIZAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Objetivos

Ter conhecimento sobre conceitos dos processos logísticos.

Compreender os sistemas logísticos e suas principais operações.

Utilizar adequadamente métodos e ferramentas em problemas de localização e armazenagem.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física . 2. ed. – São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas . 2015. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística . São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Disciplina: DTI12799 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AMBIENTAL

Ementa

Fundamentos: a crise ambiental; leis de conservação de massa e de energia; ecossistemas; ciclos biogeoquímicos; a dinâmica das populações; bases do desenvolvimento sustentável. Poluição ambiental: a energia e o meio ambiente; o meio aquático; o meio terrestre; o meio atmosférico. Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos; economia e meio ambiente; aspectos legais e institucionais; avaliação de impactos ambientais. Estudo de impacto ambiental (EIA) e o relatório de impacto sobre o meio ambiente (RIMA). Gestão ambiental: normas atuais.

Objetivos

Conhecer os conceitos básicos de Engenharia Ambiental, incluindo os princípios básicos de ecossistemas, dinâmicas das populações e ciclos biogeoquímicos;

Analisar a oferta de recursos naturais e seu fluxo na biosfera;

Analisar o impacto ambiental das ações antrópicas e as medidas de controle pertinentes.

Bibliografia Básica

- BRAGA, I. H. B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. Editora: Pearson Prentice Hall, 2005.
- MIHELIC, J.R. et al. Engenharia ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- BRANCO, Samuel Murgel; ROCHA, Aristides Almeida. Ecologia: Educação Ambiental, Ciências do Ambiente para Universitários. São Paulo: CETESB, 2004.



Bibliografia Complementar

ROCCO, R., Legislação brasileira do meio ambiente. DP & A Editora, 2005.
GOMES, Celeste Leite dos Santos Pereira; DOS SANTOS, Maria Celeste Cordeiro Leite. Crimes contra o meio ambiente: responsabilidade e sanção penal. Editora Juarez de Oliveira, 1999.
VIOLA, Eduardo J.. Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania. 3 ed., Cortez, 2001.
DEREZEN, O.. Direito Ambiental - Meio Ambiente no Brasil - Série Legislação. 1 ed., Editora Copola, 2002.
DAJOS, R.. Ecologia geral. São Paulo: Vozes, 1983.

Disciplina: DTI12800 - SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO

Ementa

Decisões sob certeza, incerteza e risco. Problemas de tomada de decisão multicritério. Métodos de tomada de decisão (ahp, tophis, promethee, todim, etc). Lógica fuzzy e números fuzzy. Teoria de propensão ao risco. Métodos de tomada de decisão considerando incertezas e risco. Estudos de caso.

Objetivos

1. Aplicar técnicas de extração de dados e informações gerenciais estratégicas;
2. Conhecer ferramentas para apoio à decisão;
3. Conhecer e entender características e funcionalidades dos sistemas de informação para auxiliar no processo decisório, destacando tecnologias, modelagem e construção de um Sistema de Apoio à Decisão (SAD);
4. Abordar decisão e processo decisório;
5. Analisar SAD e as tecnologias aplicadas;
6. Modelar SAD.

Bibliografia Básica

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.
PEDRYCZ, Witold; EKEL, Petr; PARREIRAS, Roberta. Fuzzy multicriteria decision-making: models, methods and applications. Chichester, West Sussex, England: Wiley, 2011.
EVANS, James R.; OLSON, David L. Introduction to simulation and risk analysis. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1998

Bibliografia Complementar

DINIZ, Roberto. Processo decisório em tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
HASTIE, Reid; DAWES, Robyn M. Rational choice in an uncertain world: the psychology of judgment and decision making. Thousand Oaks, CA: Sage Publ., 2009.
KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2012.
PACHECO, M. A. C. Sistemas inteligentes de apoio à decisão, Rio de Janeiro, Interciência, 2007.
SILVA, L. N.C., FERRAR, D. G. Introdução à mineração de dados. São Paulo, Saraiva, 2016.



Disciplina: DTI12802 - GERÊNCIA DE PROJETOS

Ementa

Visão de sistemas na gestão de projetos. Administração por projetos. Princípios do gerenciamento de projetos. A gestão de projetos segundo o Project Management Institute. Planejamento de projetos. Controle de projetos. Softwares de gestão de projetos. Integração de outras disciplinas do curso com a gestão de projetos nas áreas de modelagem e otimização de projetos, análise econômica e financeira de projetos e análise de decisões.

Objetivos

1. Apresentar conhecimentos, habilidades e técnicas utilizadas na iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento de um projeto.
2. Fornecer ao aluno os conceitos e técnicas básicas para o gerenciamento de projetos.
3. Oferecer uma experiência concreta de aplicação prática destes conhecimentos em um projeto da área de formação na sua habilitação.

Bibliografia Básica

TRENTIM, Mário Henrique. Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM® e PMP®. São Paulo: Atlas, 2011.
CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2005.

Bibliografia Complementar

KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo, SP: Blucher, 2011
VALERIANO, Dalton L. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.
BARCAUI, André B. Gerente também é gente-: um romance sobre gerência de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO.. Manual de análise de projetos industriais nos países em desenvolvimento. Sao Paulo: Atlas, 1977.
ROZENFELD, Henrique et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: EPR12803 - CONTABILIDADE GERENCIAL E CUSTOS

Ementa

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E INFORMAÇÃO CONTÁBIL. A ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL-FINANCEIRAS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS. CUSTOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO E OBJETIVOS. TERMINOLOGIA DE CUSTOS. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS. CUSTO NOS DIVERSOS SEGMENTOS ECONÔMICOS. SISTEMAS DE CUSTOS.

Objetivos

1. Compreender a utilização gerencial da informação contábil, as mutações patrimoniais e o impacto nas demonstrações das empresas;
2. Identificar as características e particularidades da contabilidade gerencial, sua aplicação e ferramentas;
3. Compreender a utilização da contabilidade para fins gerenciais;
4. Compreender as mutações patrimoniais e seu impacto nas demonstrações contábeis e indicadores.

Bibliografia Básica

1. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 16. ed. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.
2. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.
3. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial . 6. ed.



São Paulo: Atlas, 2003

Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas. 2008.
2. HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos . 9. ed. - Rio de Janeiro: LTC, c2000.
3. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.
4. ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos . 11. ed. - São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina: DTI13000 - LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA

Ementa

Experimentos relacionados à disciplina sistema integrado de manufatura

Objetivos

1. Aplicar os conceitos e técnicas fundamentais de um sistema de manufatura flexível.
2. Utilizar manufatura integrada por computador;
3. Projetar e implementar manufaturas flexíveis;
5. Manipular uma célula flexível de manufatura.

Bibliografia Básica

- CAULLIRAUX, Heitor M., e COSTA, Luís S. S. (Organizadores). 1995, Manufatura Integrada por Computador: Sistemas Integrados de Produção: Estratégia, Organização, Tecnologia e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, SENAI, COPPE/UFRJ.
- MATTOS, J.H.V., 1991, Gerência de Projetos em CAD. 4ª edição. Rio de Janeiro: Microequipo Computação Gráfica.
- ROMEIRO Filho, E. 1997 CAD na Indústria: Implantação e Gerenciamento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- ROMEIRO, e. A Integração da Empresa Através da Utilização de Sistemas Informatizados de Apoio ao Projeto. 1997. 168p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.
- SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Bibliografia Complementar

- BESANT, C.B. 1988, CAD/CAM. Projeto e Fabricação com o Auxílio do Computador. Tradução de Ricardo Reinprecht. 3ª edição, Editora Campus, Rio de Janeiro. Ed. Orig. Ellis Horwood Limited, Chichester, England, 1983.
- BROOKS, Barry 1990 "Design - the starting point for CIM" In: R & D Management Review, vol. 20, n. 3, p 211 - 227.
- CHUA, C.K., LEONG, K.F. e LIM, C.S. Rapid Prototyping: Principles and Applications. Singapore: World Scientific, 2004
- FERNANDES, J. M.; ROMEIRO FILHO, E.; ARAKI, L. A.; REIS, L. P.; Figueiredo, A C.; VAZ, C. R.; MARCAL, F.; NOGUEIRA, M. J. S. M. V. Cross-functional teams and concurrent engineering: contributions to the development of product design through multidisciplinary integration using CAD systems. Product Management & Development
- GRIMM, T. User's Guide to Rapid Prototyping. Dearborn: SME/RPA, 2004
- REHG, James A.; KRAEBBER, Henry W. Computer-integrated manufacturing. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, Inc., Pearson Prentice Hall, 2005. 574p.

Disciplina: DTI13001 - FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Ementa

Introdução à segurança, saúde e higiene no trabalho. Avaliação e controle dos riscos. Normas técnicas. Gestão da segurança. Medidas de prevenção e combate a incêndio e desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.

Objetivos

1. Permitir ao aluno a compreensão e a importância do gerenciamento da Segurança do Trabalho;
2. Aplicar os conceitos de Segurança no Trabalho na Engenharia de Produção;
3. Investigar os conceitos básicos de segurança do trabalho, aplicando-os em estudo de casos cotidianos.
4. Fornecer os Conceitos e legislação de segurança do trabalho;
5. Demonstrar a importância das normas e legislações pertinentes;
6. Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;
7. Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;
8. Identificar e utilizar os equipamentos de proteção individuais e coletivos e, suas aplicações específicas;
9. Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho.

Bibliografia Básica

1. COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico: guia prático. Belo Horizonte: ERGO, 2007
2. TUFFI, Messias Saliba. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: Editora LTR, 2011.
3. SAAD, Eduardo Gabriel. Introdução à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 6. ed., rev., ampl., atual. e il. Rio de Janeiro, RJ: Gerenciamento Verde Consultoria, 2007.
2. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 6. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: LTr, 2011.
3. ARAÚJO JR, Francisco Milton. Doença Ocupacional e Acidente de Trabalho. 2. ed. São Paulo: Editora LTR, 2013.
4. ARAÚJO, Sergio Baptista. Administração de Desastres: Engenharia de Segurança. 2010. Elaborada por SYGMA Fire Protection Engineering. Disponível em: <<https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Publicacoes/Livro Administracao de Desastres - Sergio Araujo.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2017.
5. FERRARI JR, MAJ BM Benício. Prevenção e Combate a Incêndios: Curso de Formação de Brigadistas Profissionais. 2016. Elaborada por Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES). Disponível em: <<https://cb.es.gov.br/material-didatico>>. Acesso em: 19 set. 2017.

Disciplina: EPR13003 - LOGÍSTICA II

Ementa

CONCEITOS E DEFINIÇÕES NA ATIVIDADE GERENCIAL DE TRANSPORTE. INTRODUÇÃO AOS MODOS DE TRANSPORTE (AQUAVIÁRIO, FERROVIÁRIO, RODOVIÁRIO E AÉREO). ASPECTOS PECULIARES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DA FROTA. INTERMODALIDADE E MULTIMODALISMO. PESQUISA OPERACIONAL APLICADA AOS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS, OPERAÇÃO PORTUÁRIA E FERROVIÁRIA.

Objetivos

Compreender os modos de transporte e seus aspectos.

Calcular o dimensionamento e produtividade da frota visando qualidade e redução de custos.

Utilizar a pesquisa operacional para otimização de rotas e operações portuárias e ferroviárias.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física. 2. ed. - São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011ning, 2007.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas. 2015.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Disciplina: DTI12804 - SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA

Ementa

Tecnologia de grupo. Tecnologia de produção: Células de manufatura, Sistemas flexíveis de manufatura e linhas transfer. Sistemas automatizados. Relacionamentos produto-processo-tecnologias de produção. Sistemas integrados de manufatura. Manufatura integrada por computadores: CAD, CAPP, CAM e CAQ. Engenharia simultânea. Escalonamento da produção.

Objetivos

1. Permitir o aprendizado de conceitos e técnicas fundamentais de um sistema de manufatura flexível.
2. Entender os princípios básicos da manufatura integrada por computador;
3. Conhecer os equipamentos utilizados na manufatura flexível;
4. Conhecer os tipos, classificação e características construtivas dos robôs industriais;
5. Conhecer uma célula flexível de manufatura.

Bibliografia Básica

- CAULLIRAUX, Heitor M., e COSTA, Luís S. S. (Organizadores). 1995, Manufatura Integrada por Computador: Sistemas Integrados de Produção: Estratégia, Organização, Tecnologia e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, SENAI, COPPE/UFRJ.
- MATTOS, J.H.V., 1991, Gerência de Projetos em CAD. 4ª edição. Rio de Janeiro: Microequipo Computação Gráfica.
- ROMEIRO Filho, E. 1997 CAD na Indústria: Implantação e Gerenciamento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- ROMEIRO, e. A Integração da Empresa Através da Utilização de Sistemas Informatizados de Apoio ao Projeto. 1997. 168p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.



SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Bibliografia Complementar

BESANT, C.B. 1988, CAD/CAM. Projeto e Fabricação com o Auxílio do Computador. Tradução de Ricardo Reinprecht. 3ª edição, Editora Campus, Rio de Janeiro. Ed. Orig. Ellis Horwood Limited, Chichester, England, 1983.

BROOKS, Barry 1990 "Design - the starting point for CIM" In: R & D Management Review, vol. 20, n. 3, p 211 - 227.

CHUA, C.K., LEONG, K.F. e LIM, C.S. Rapid Prototyping: Principles and Applications. Singapore: World Scientific, 2004

FERNANDES, J. M.; ROMEIRO FILHO, E.; ARAKI, L. A.; REIS, L. P.; Figueiredo, A C.; VAZ, C. R.; MARCAL, F.; NOGUEIRA, M. J. S. M. V. Cross-functional teams and concurrent engineering: contributions to the development of product design through multidisciplinary integration using CAD systems. Product Management & Development

GRIMM, T. User's Guide to Rapid Prototyping. Dearborn: SME/RPA, 2004

REHG, James A.; KRAEBBER, Henry W. Computer-integrated manufacturing. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, Inc., Pearson Prentice Hall, 2005. 574p.

Disciplina: DTI12805 - LABORATÓRIO DE SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA

Ementa

Experimentos relacionados à disciplina sistema integrado de manufatura

Objetivos

1. Aplicar os conceitos e técnicas fundamentais de um sistema de manufatura flexível.
2. Utilizar manufatura integrada por computador;
3. Projetar e implementar manufaturas flexíveis;
5. Manipular uma célula flexível de manufatura.

Bibliografia Básica

CAULLIRAUX, Heitor M., e COSTA, Luís S. S. (Organizadores). 1995, Manufatura Integrada por Computador: Sistemas Integrados de Produção: Estratégia, Organização, Tecnologia e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, SENAI, COPPE/UFRJ.

MATTOS, J.H.V., 1991, Gerência de Projetos em CAD. 4ª edição. Rio de Janeiro: Microequipo Computação Gráfica.

ROMEIRO Filho, E. 1997 CAD na Indústria: Implantação e Gerenciamento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

ROMEIRO, e. A Integração da Empresa Através da Utilização de Sistemas Informatizados de Apoio ao Projeto. 1997. 168p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.

SCHEER, August-Wilhelm, 1993, CIM: Evoluindo para a Fábrica do Futuro. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora.

Bibliografia Complementar

BESANT, C.B. 1988, CAD/CAM. Projeto e Fabricação com o Auxílio do Computador. Tradução de Ricardo Reinprecht. 3ª edição, Editora Campus, Rio de Janeiro. Ed. Orig. Ellis Horwood Limited, Chichester, England, 1983.

BROOKS, Barry 1990 "Design - the starting point for CIM" In: R & D Management Review, vol. 20, n. 3, p 211 - 227.

CHUA, C.K., LEONG, K.F. e LIM, C.S. Rapid Prototyping: Principles and Applications. Singapore: World Scientific, 2004

FERNANDES, J. M.; ROMEIRO FILHO, E.; ARAKI, L. A.; REIS, L. P.; Figueiredo, A C.; VAZ, C. R.; MARCAL, F.; NOGUEIRA, M. J. S. M. V. Cross-functional teams and concurrent engineering: contributions to the development of product design through multidisciplinary integration using CAD systems. Product Management & Development

GRIMM, T. User's Guide to Rapid Prototyping. Dearborn: SME/RPA, 2004

REHG, James A.; KRAEBBER, Henry W. Computer-integrated manufacturing. 3rd ed. New Jersey: Pearson Education, Inc., Pearson Prentice Hall, 2005. 574p.



Disciplina: DTI12806 - FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Ementa

Introdução à segurança, saúde e higiene no trabalho. Avaliação e controle dos riscos. Normas técnicas. Gestão da segurança. Medidas de prevenção e combate a incêndio e desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.

Objetivos

1. Permitir ao aluno a compreensão e a importância do gerenciamento da Segurança do Trabalho;
2. Aplicar os conceitos de Segurança no Trabalho na Engenharia de Produção;
3. Investigar os conceitos básicos de segurança do trabalho, aplicando-os em estudo de casos cotidianos.
4. Fornecer os Conceitos e legislação de segurança do trabalho;
5. Demonstrar a importância das normas e legislações pertinentes;
6. Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;
7. Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;
8. Identificar e utilizar os equipamentos de proteção individuais e coletivos e, suas aplicações específicas;
9. Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho.

Bibliografia Básica

1. COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico: guia prático. Belo Horizonte: ERGO, 2007
2. TUFFI, Messias Saliba. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: Editora LTR, 2011.
3. SAAD, Eduardo Gabriel. Introdução à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 6. ed., rev., ampl., atual. e il. Rio de Janeiro, RJ: Gerenciamento Verde Consultoria, 2007.
2. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 6. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: LTr, 2011.
3. ARAÚJO JR, Francisco Milton. Doença Ocupacional e Acidente de Trabalho. 2. ed. São Paulo: Editora LTR, 2013.
4. ARAÚJO, Sergio Baptista. Administração de Desastres: Engenharia de Segurança. 2010. Elaborada por SYGMA Fire Protection Engineering. Disponível em: <<https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Publicacoes/Livro Administracao de Desastres - Sergio Araujo.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2017.
5. FERRARI JR, MAJ BM Benício. Prevenção e Combate a Incêndios: Curso de Formação de Brigadistas Profissionais. 2016. Elaborada por Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES). Disponível em: <<https://cb.es.gov.br/material-didatico>>. Acesso em: 19 set. 2017.



Disciplina: EPR12807 - PRÁTICA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: EPR12808 - LOGÍSTICA II

Ementa

CONCEITOS E DEFINIÇÕES NA ATIVIDADE GERENCIAL DE TRANSPORTE. INTRODUÇÃO AOS MODOS DE TRANSPORTE (AQUAVIÁRIO, FERROVIÁRIO, RODOVIÁRIO E AÉREO). ASPECTOS PECULIARES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO. CÁLCULO DE PRODUTIVIDADE E DIMENSIONAMENTO DA FROTA . INTERMODALIDADE E MULTIMODALISMO. PESQUISA OPERACIONAL APLICADA AOS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS, OPERAÇÃO PORTUÁRIA E FERROVIÁRIA.

Objetivos

Compreender os modos de transporte e seus aspectos.

Calcular o dimensionamento e produtividade da frota visando qualidade e redução de custos.

Utilizar a pesquisa operacional para otimização de rotas e operações portuárias e ferroviárias.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
2. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
3. MOURA, Reinaldo A. Armazenagem e distribuição física . 2. ed. - São Paulo: IMAM, 1997.

Bibliografia Complementar

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
2. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011rning, 2007.
3. SILVEIRA, Marcos Antonio Nunes da. Análise de variáveis direcionadoras de melhores práticas em operações logísticas . 2015.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística.
5. WANKE, Peter. Gerência de operações: uma abordagem logística . São Paulo, SP: Atlas, 2010.



Disciplina: DTI13007 - GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Ementa

Conceitos básicos. Tipos de manutenção e aplicações. Estruturação do setor de manutenção. Sistemas de planejamento, programação e controle. Sistemas de informação. O fator humano na manutenção. Indicadores de desempenho. Sistemas de gerenciamento da manutenção. Análise de falhas. Qualidade na manutenção. Conhecimento do equipamento. Conceitos modernos de manutenção.

Objetivos

1. Conhecer a evolução da manutenção industrial;
2. Definir os tipos de manutenção: Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva, Manutenção Preditiva, Manutenção Detectiva;
3. Conhecer parâmetros de controle para manutenção industrial.
4. Contextualizar e desenvolver uma visão sistêmica da Gestão da Manutenção Produtiva Total;
5. Conhecimento e prática de elaboração de planos de manutenção e inspeção;
6. Realizar um planejamento anual da manutenção industrial.

Bibliografia Básica

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Aquino Nascif, Manutenção: função estratégica. Qualitymark, 2009.
LAFRAIA, João Ricardo Barusso, Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2001.
KARDEC, Alan, & RIBEIRO, Haroldo, Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2002.

Bibliografia Complementar

NEPOMUCENO, L. X., Técnicas de Manutenção Preditiva. vol 1 e 2, São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1999.
NEPOMUCENO, L. X., Manutenção Preditiva em Instalações Industriais - procedimentos técnicos. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1985.
KARDEC, Alan, NASCIF, Julio, Manutenção: Função Estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1998.
STONNER, Rodolfo, Ferramentas de Planejamento. Rio de Janeiro: E-paperes Serviços Editoriais, 2001.
ASSIS, Rui. Apoio à decisão em manutenção na gestão de activos físicos. Lisboa: LIDEL, 2010.

Disciplina: EPR13005 - GESTÃO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa

O QUE É INOVAÇÃO. TIPOS. INDICADORES. CONDICIONANTES. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS. FINANCIAMENTO PARA INOVAÇÃO. MODELO TRADICIONAL: INOVAÇÃO FECHADA. ANÁLISE DE PORTFÓLIO. INOVAÇÃO ABERTA. INOVAÇÃO SOCIAL. INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.

Objetivos

Oferecer a compreensão do que é inovação e suas formas, tipos e modelos.
Apresentar estratégias organizacionais para a inovação.
Relacionar a Inovação com o desenvolvimento de novos negócios.
Analisar a estratégia empreendedora no contexto inovativo.

Bibliografia Básica

1. BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções . 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.
2. OLIVEIRA FILHO, J. B. Empreendedorismo . UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009.
3. DINIZ, Nilo.; SILVA, Marina.; VIANA, Gilney. O Desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil . São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2001.



Bibliografia Complementar

1. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. LOPES, R. M. A. Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. MAXIMIANO, A. C. A. Empreendedorismo . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio . São Paulo, SP: Atlas, 2009.
4. BANGS, D. H.; KRAUSZ, R. R. Guia prático, planejamento de marketing: criando um plano de marketing de sucesso para seu negócio, produto ou serviço . São Paulo: Nobel, 1999.
5. MAXIMIANO, A. C. A. Administração do processo de inovação tecnológica. São Paulo: Atlas, 1980.
6. ARRUDA, C; CARVALHO, F. Inovações ambientais: políticas públicas, tecnologias e oportunidades de negócios. São Paulo: Elsevier. 2013.
7. HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável . 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

Disciplina: EPR13006 - METODOLOGIA DA PESQUISA II

Ementa

Uso de pesquisa científica e revisão bibliográfica. Redação científica. Ferramentas computacionais de apoio à pesquisa bibliográfica e à citação. Formatação de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa mais usados em engenharia de produção: levantamento tipo survey, estudo de caso, pesquisa-ação, modelagem, simulação. os temas dos propostos devem ser inseridos nas temáticas relacionadas ao contexto do curso, além de abordar transversalmente aspectos econômicos, étnico-raciais, direitos humanos, cidadania e socioambientais.

Objetivos

Compreender o que é a pesquisa científica.
Conhecer normas técnicas de redação científica.
Conhecer métodos de pesquisa mais utilizados em engenharia de produção.
Entender os elementos que compõem um projeto de pesquisa acadêmico.

Bibliografia Básica

RUDIO, F. V., Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Vozes, 2001.
VOLPATO, Gilson L. Método lógico para redação científica. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

Bibliografia Complementar

BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.
GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos. 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.
MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia de projetos: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Blucher, 2010.
HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: EPR13004 - GESTÃO EM ORÇAMENTOS

Ementa

ORÇAMENTO: CONCEITUAÇÃO E TIPOS. O PROJETO ORÇAMENTÁRIO: BASES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO; PREMISSAS BÁSICAS ORÇAMENTÁRIAS. A METODOLOGIA ORÇAMENTÁRIA: ORÇAMENTO OPERACIONAL, DE INVESTIMENTOS E DE CAIXA; ANÁLISE DO ORÇAMENTO INTEGRADO. A CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ORÇAMENTÁRIOS. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: O SIGNIFICADO DA ANÁLISE DOS ÍNDICES. TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO.

Objetivos

1. Desenvolver competências prática e teórica sob orçamento empresarial; 2. Despertar o interesse do aluno a respeito do comportamento e do desempenho das empresas; 3. Desenvolver raciocínio crítico em estudos orçamentários por meio de estudos de caso em empresas.

Bibliografia Básica

1. FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.
2. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.
3. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar

1. LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.
2. DEARDEN, John. Análise de custos e orçamentos nas empresas. 2. ed. Zahar, 1973.
3. VATTER, William Joseph. Introdução ao orçamento empresarial: orçamentos operacionais. São Paulo: Atlas, 1975.
4. LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. São Paulo: LTC, 2014.
5. COSTA, R. P. C. Preços, orçamentos e custos industriais, Editora: Campus - Grupo Elsevier, 2010.

Disciplina: EPR12809 - GESTÃO EM ORÇAMENTOS

Ementa

ORÇAMENTO: CONCEITUAÇÃO E TIPOS. O PROJETO ORÇAMENTÁRIO: BASES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO; PREMISSAS BÁSICAS ORÇAMENTÁRIAS. A METODOLOGIA ORÇAMENTÁRIA: ORÇAMENTO OPERACIONAL, DE INVESTIMENTOS E DE CAIXA; ANÁLISE DO ORÇAMENTO INTEGRADO. A CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ORÇAMENTÁRIOS. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: O SIGNIFICADO DA ANÁLISE DOS ÍNDICES. TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO.

Objetivos

1. Desenvolver competências prática e teórica sob orçamento empresarial; 2. Despertar o interesse do aluno a respeito do comportamento e do desempenho das empresas; 3. Desenvolver raciocínio crítico em estudos orçamentários por meio de estudos de caso em empresas.

Bibliografia Básica

1. FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.
2. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.
3. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.



Bibliografia Complementar

1. LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento . São Paulo: Atlas, 2003.
2. DEARDEN, John. Análise de custos e orçamentos nas empresas. 2. ed. Zahar, 1973.
3. VATTER, William Joseph. Introdução ao orçamento empresarial: orçamentos operacionais . Sao Paulo: Atlas, 1975.
4. LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras . São Paulo:LTC, 2014.
5. COSTA, R. P. C. Preços, orçamentos e custos industriais , Editora: Campus - Grupo Elsevier, 2010.

Disciplina: EPR12810 - GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa

O QUE É INOVAÇÃO. TIPOS. INDICADORES. CONDICIONANTES. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS. FINANCIAMENTO PARA INOVAÇÃO. MODELO TRADICIONAL: INOVAÇÃO FECHADA. ANÁLISE DE PORTFÓLIO. INOVAÇÃO ABERTA. INOVAÇÃO SOCIAL. INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.

Objetivos

Oferecer a compreensão do que é inovação e suas formas, tipos e modelos.
Apresentar estratégias organizacionais para a inovação.
Relacionar a Inovação com o desenvolvimento de novos negócios.
Analisar a estratégia empreendedora no contexto inovativo.

Bibliografia Básica

1. BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções . 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.
2. OLIVEIRA FILHO, J. B. Empreendedorismo . UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009.
3. DINIZ, Nilo.; SILVA, Marina.; VIANA, Gilney. O Desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil . São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2001.

Bibliografia Complementar

1. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. LOPES, R. M. A. Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. MAXIMIANO, A. C. A. Empreendedorismo . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio . São Paulo, SP: Atlas, 2009.
4. BANGS, D. H.; KRAUSZ, R. R. Guia prático, planejamento de marketing: criando um plano de marketing de sucesso para seu negócio, produto ou serviço . São Paulo: Nobel, 1999.
5. MAXIMIANO, A. C. A. Administração do processo de inovação tecnológica. São Paulo: Atlas, 1980.
6. ARRUDA, C; CARVALHO, F. Inovações ambientais: políticas públicas, tecnologias e oportunidades de negócios. São Paulo: Elsevier. 2013.
7. HOGAN, Daniel Joseph.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável . 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.



Disciplina: EPR12811 - METODOLOGIA DA PESQUISA II

Ementa

Uso de pesquisa científica e revisão bibliográfica. Redação científica. Ferramentas computacionais de apoio à pesquisa bibliográfica e à citação. Formatação de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa mais usados em engenharia de produção: levantamento tipo survey, estudo de caso, pesquisa-ação, modelagem, simulação. Os temas dos propostos devem ser inseridos nas temáticas relacionadas ao contexto do curso, além de abordar transversalmente aspectos econômicos, étnico-raciais, direitos humanos, cidadania e socioambientais.

Objetivos

Bibliografia Básica

RUDIO, F. V., Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Vozes, 2001.
VOLPATO, Gilson L. Método lógico para redação científico. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOGRAFIA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

Bibliografia Complementar

BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.
GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito racial - modos, temas e tempos. 2ª ed., Ed. Cortez, 2012.
MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projetos: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Bucher, 2010.
HOGAN, Daniel Josephj.; VIEIRA, Paulo Freire. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. 2. ed. -. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

HALL, Stuart, A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Disciplina: DTI12812 - GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Ementa

Conceitos básicos. Tipos de manutenção e aplicações. Estruturação do setor de manutenção. Sistemas de planejamento, programação e controle. Sistemas de informação. O fator humano na manutenção. Indicadores de desempenho. Sistemas de gerenciamento da manutenção. Análise de falhas. Qualidade na manutenção. Conhecimento do equipamento. Conceitos modernos de manutenção.

Objetivos

1. Conhecer a evolução da manutenção industrial;
2. Definir os tipos de manutenção: Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva, Manutenção Preditiva, Manutenção Detectiva;
3. Conhecer parâmetros de controle para manutenção industrial.
4. Contextualizar e desenvolver uma visão sistêmica da Gestão da Manutenção Produtiva Total;
5. Conhecimento e prática de elaboração de planos de manutenção e inspeção;
6. Realizar um planejamento anual da manutenção industrial.

Bibliografia Básica

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Aquino Nascif, Manutenção: função estratégica. Qualitymark, 2009.
LAFRAIA, João Ricardo Barusso, Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2001.
KARDEC, Alan, & RIBEIRO, Haroldo, Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2002.

Bibliografia Complementar



NEPOMUCENO, L. X., Técnicas de Manutenção Preditiva. vol 1 e 2, São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1999.

NEPOMUCENO, L. X., Manutenção Preditiva em Instalações Industriais - procedimentos técnicos. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1985.

KARDEC, Alan, NASCIF, Julio, Manutenção: Função Estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1998.

STONNER, Rodolfo, Ferramentas de Planejamento. Rio de Janeiro: E-paperes Serviços Editoriais, 2001.

ASSIS, Rui. Apoio à decisão em manutenção na gestão de activos físicos. Lisboa: LIDEL, 2010.

Disciplina: EPR13429 - ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DA ENGENHARIA

Ementa

Noções gerais de direito, sistema constitucional brasileiro. Noções de direito civil, de direito comercial, de direito tributário, de direito administrativo, de direito do trabalho. Direito usual para engenheiros. Ética profissional da atividade da engenharia: dos direitos do engenheiro, da inscrição no CREA, da sociedade dos engenheiros, dos honorários do engenheiro, das incompatibilidades e impedimentos, da ética do engenheiro, das infrações e sanções disciplinares. Crea. Perícia. Consolidação das leis do trabalho. Legislação fiscal. Títulos de créditos. Aspectos econômicos e legais. Estrutura das sociedades civis. Relações de gênero e humanas e sociais em geral. Relações étnico-raciais na engenharia. A formação de profissionais para diversidade étnico-racial. Direitos Humanos e Cidadania.

Objetivos

Bibliografia Básica

MAXIMILIANUS, C. A. & FUNHER, E. Manual de Direito Público e Privado. Editora Revista dos Tribunais, 1993.

MACEDO, Edison Flávio; PUSH, Jaime. Código de ética profissional comentado: Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia. 4. ed. Brasília: CONFEA, 2011.

SILVA, Ana Emilia Andrade Albuquerque da. Discriminação racial no trabalho. Editora LTC, 2005.

Bibliografia Complementar

Constituição da República Federativa do Brasil. Editora Saraiva, 1993.

DRUMOND, José Geraldo de Freitas. O cidadão e o seu compromisso social. Belo Horizonte: Cuatira, 1993.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAIXÃO, Marcelo J. P. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PINHO, Ruy Rabello, NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: DTI13009 - PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT

Ementa

Estratégia de produção e objetivos de desempenho. Projeto de planta industrial de sistemas organizacionais. Planejamento do arranjo físico e dos fluxos internos complexos: aspectos e conteúdo. Programação da implantação de um projeto industrial. Manutenção de plantas industriais.

Objetivos

1. Propiciar aos alunos a aprendizagem e o domínio sobre conceitos básicos para o desenvolvimento de projetos de instalações empresariais, considerando aspectos físicos de produção, humanos, de segurança, de fluxos e de edificação;
2. Desenvolver o projeto de fábrica considerando: normas de instalações industriais, relação entre projetos de fábricas e os projetos de produtos na preparação do arranjo físico;
3. Realizar o estudo do planejamento da capacidade e dimensionamento das áreas de equipamentos; estudo de localização industrial;
4. Definir processos e métodos na manufatura dos produtos;
5. Compreender a interferência dos tempos de fabricação com as áreas da fábrica;
6. Apresentar os tipos dos sistemas de produção e de arranjos físicos;
7. Aplicar de ferramentas computacionais no conceito e desenvolvimento de fábrica digital.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
COELHO, Reginaldo Teixeira. Tecnologias avançadas de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.
NEUMANN, Clovis.; SCALICE, Régis Kovacs. Projeto de fábrica e layout. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de projetos: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.
TOLEDO, Y. F. B. Layout: Arranjo Físico . 8ª Ed. São Paulo: Itys Fides Editora, 2004.
GUERRINI, Fábio Müller. Gestão avançada de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.
CLOUGH, Richard Hudson.; SEARS, Glenn A. Construction project management. 3rd ed. - New York: John Wiley, 1991.
BADIRU, Adedeji Bodunde; PULAT, Simin P. Comprehensive project management: integrating optimization models, management principles, and computers. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall, 1995.

Disciplina: DTI12816 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ementa

Realização de estágio curricular supervisionado na área da Engenharia de Produção, com a finalidade de fornecer oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Visa proporcionar experiência profissional em projetos e processos do campo de Engenharia de Produção, e de colocar o discente em contato com a realidade a qual irá atuar, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

Objetivos

1. Fornecer oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.;
2. Proporcionar experiência profissional em projetos e processos do campo de Engenharia de Produção;
3. Colocar o discente em contato com a realidade a qual atuará, ampliando sua formação profissional.

Bibliografia Básica

Toda a Bibliografia do curso.



Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI12815 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa

Pesquisa bibliográfica. Execução do anteprojeto. Avaliação dos resultados. Apresentação. Defesa do projeto.

Objetivos

1. Propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver um trabalho teórico e/ou prático de pesquisa, sob a orientação de um professor-orientador;
2. Definir, em conjunto com o orientador, o tema em que se enquadra o trabalho que se pretende desenvolver;
3. Descrever alguns elementos de contexto que expressem o problema abordado no trabalho;
4. Definir, junto com o orientador, os objetivos (geral e/ou específicos) do trabalho de conclusão de curso;
5. Definir o tipo de pesquisa que se pretende adotar para atingir o objetivo proposto e os métodos de investigação e/ou de coleta de dados que serão adotados;
6. Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
7. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso perante uma banca examinadora de modo oral e escrito (monografia).

Bibliografia Básica

RUDIO, F. V., Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Vozes, 2001.

VINAL, C.J., Como Redigir um Relatório, Cetop, 1997.

CASTELLIANO, Tânia. A comunicação e suas diversas formas de expressão, Ed. Record, 2000.

Bibliografia Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - BIBLIOTECA CENTRAL, Normalização de Referências NBR 6023:2002, EDUFES, 2015.

BICAS, Harley E. A. & RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Metodologia científica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2011.

RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

LUCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento: produtos, processos, serviços, sistemas. São Paulo: Blücher, 2010.

Disciplina: DTI12814 - PROJETO DE FÁBRICA E LAYOUT

Ementa

Estratégia de produção e objetivos de desempenho. Projeto de planta industrial de sistemas organizacionais. Planejamento do arranjo físico e dos fluxos internos complexos: aspectos e conteúdo. Programação da implantação de um projeto industrial. Manutenção de plantas industriais.

Objetivos

1. Propiciar aos alunos a aprendizagem e o domínio sobre conceitos básicos para o desenvolvimento de projetos de instalações empresariais, considerando aspectos físicos de produção, humanos, de segurança, de fluxos e de edificação;
2. Desenvolver o projeto de fábrica considerando: normas de instalações industriais, relação entre projetos de fábricas e os projetos de produtos na preparação do arranjo físico;
3. Realizar o estudo do planejamento da capacidade e dimensionamento das áreas de equipamentos; estudo de localização industrial;
4. Definir processos e métodos na manufatura dos produtos;



-
5. Compreender a interferência dos tempos de fabricação com as áreas da fábrica;
 6. Apresentar os tipos dos sistemas de produção e de arranjos físicos;
 7. Aplicar de ferramentas computacionais no conceito e desenvolvimento de fábrica digital.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
COELHO, Reginaldo Teixeira. Tecnologias avançadas de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.
NEUMANN, Clovis.; SCALICE, Régis Kovacs. Projeto de fábrica e layout. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de projetos: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.
TOLEDO, Y. F. B. Layout: Arranjo Físico . 8ª Ed. São Paulo: Itys Fides Editora, 2004.
GUERRINI, Fábio Müller. Gestão avançada de manufatura. 1. ed. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.
CLOUGH, Richard Hudson.; SEARS, Glenn A. Construction project management. 3rd ed. - New York: John Wiley, 1991.
BADIRU, Adedeji Bodunde; PULAT, Simin P. Comprehensive project management: integrating optimization models, management principles, and computers. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall, 1995.

Disciplina: DT112828 - DINÂMICA DE FLUIDOS COMPUTACIONAL II

Ementa

Emprego de softwares comerciais para aplicações de escoamento multifásico e transferência de calor.

Objetivos

Introduzir os fundamentos avançados da simulação fluidodinâmica computacional para preparar os alunos a desenvolverem simulações com um nível de complexidade relevante; Exercitar habilidades em geração de malhas e simulações envolvendo escoamento multifásico; Capacitar à utilização da ferramenta fluidodinâmica computacional (CFD) no desenvolvimento inovador de tecnologias e processos.

Bibliografia Básica

ANSYS, Inc. ANSYS Theory Guide, 2006.
VEESTEG, H. K. AND MALALASEKERA, W.; Introduction to Computational Fluid Dynamics, Longman Scientific & Technical, London, 1995.
MALISKA, C. R., Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2ª, Ed., 2005.

Bibliografia Complementar

FOX, R. W., MCDONALD, A. T., PRITCHARD, P. J., Introdução à Mecânica dos Fluidos, 7ª edição, LTC, 2009.
INCROPERA F. P., DE WITT, D. P., Fundamentos Transferência de Calor e de Massa, 5ª edição. LTC, 2003.
BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
PROSPERETTI. A; TRYGGVASON, G. Computational methods for multiphase flow. Cambridge University Press, 2009.
BRENNEN, C. E. Fundamentals of multiphase flow, Cambridge University Press, 2005.

Disciplina: DTI12765 - VENTILAÇÃO E POLUIÇÃO INDUSTRIAL

Ementa

Toxicologia e propriedades dos aerodispersóides. Parâmetros de referência ocupacional e ambiental. Sistemas industriais de ventilação e condução de ar (sopradores, compressores, dutos), Ventilação diluidora. Ventilação exaustora. Lavagem de gases. Equipamento de controle de particulados (ciclones, filtros manga, precipitadores eletrostático).

Objetivos

Introduzir os princípios básicos da ventilação;

Possibilitar o entendimento dos princípios de funcionamento dos sistemas de ventilação;

Conhecer as características e funcionalidades dos componentes dos sistemas de ventilação, com ênfase nos equipamentos de limpeza do gás, e ser capaz de conhecer os fundamentos básicos de dimensionamento.

Preparar os alunos para discussões em casos aplicados na indústria referente a manutenção, operação e projeto dos sistemas de ventilação industrial com grande foco no controle da poluição do ar.

Bibliografia Básica

1. MACINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.
2. CHEREMISINOFF, Nicholas P. Handbook of Air Pollution Prevention and Control. 1st Edition. England: Butterworth-Heinemann; 2002
3. MURLEY, L. Pollution handbook. Brighton: National Society for Clean Air and Environmental Protection, 1993.

Bibliografia Complementar

1. BRAUER, Heinz; VARMA, Yalamanchili B.G. Air pollution control equipment. Berlin: Springer-Verlag, 1981.
2. BUTLER, J. D. Air pollution chemistry. London: Academic Press, 1979.
3. THEODORE, L. Air pollution control equipment calculations. Hoboken, N.J.: John Wiley & Sons, 2008.
4. ZHENG, C.; BENNETT, Gordon D. Applied contaminant transport modeling. 2nd ed. New York, NY: Wiley-Interscience, 2002.
5. MESQUITA, A. L. S.; GUIMARÃES, F. A.; NEFUSSI, N. Engenharia de ventilação industrial. São Paulo: CETESB, 1988.

Disciplina: DTI12768 - CORROSÃO EM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Ementa

Introdução: Princípios básicos da corrosão. Corrosão em meios aquosos e atmosféricos. Corrosão generalizada e por pite. Corrosão em frestas, intergranular, seletiva. Oxidação e corrosão a elevadas temperaturas. Desgaste oxidativo e desgaste-corrosão. Corrosão sob ação mecânica: corrosão sob tensão e fadiga sob corrosão. Proteção anticorrosiva: revestimentos orgânicos e metálicos. Proteção catódica e anódica. Inibidores de corrosão. Tratamento de água de refrigeração. Tratamento de água para caldeira.

Objetivos

Proporcionar aos participantes do curso os conhecimentos básicos sobre os processos corrosivos e os métodos para sua prevenção, com ênfase aos revestimentos protetores (metálicos, orgânicos, inorgânicos e compósitos), enfocando os princípios de sua aplicação e os métodos de inspeção.

Bibliografia Básica

- GENTIL, V. Corrosão, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007, 300 p.
- FONTANA, M.G. Corrosion Engineering. 3 ed., New York, Mc Graw-Hill, 1986, 566p.
- SZKLARSKA-SMIALOWSKA, Z. Pitting and crevice corrosion. Houston, NACE International, 2005, 590 p.
- RAMANATHAN L. V. Corrosão e seu Controle, Hemus, São Paulo. 1995.



Bibliografia Complementar

GEMELLI E. Corrosão de materiais metálicos e sua caracterização: Editora LTC, 2001, 200 p.
Metals Handbook; Volume13 - Corrosion. 9 ed. Metals Park, Ohio. ASM International, 1987, 1415p.
STANSBURY, E. E. Fundamentals of electrochemical corrosion. Materials Park, ASM International, 2000, 487 p.
EVANS, U. R. An Introduction to Metallic Corrosion. 3rd ed., Great Britain, Edward Arnold, 1981, 302p.
UHLIG, H. H. Corrosion and Corrosion Control. 3rd ed. New York, John Wiley & Sons, 1985, 441p.
SCULLY, J. C. The Fundamentals of Corrosion. Oxford, Pergamon press, p. 234, 1975.
FONTANA, M. G.; GREEN, N.D., Corrosion Engineering, 2ª.ed., New York, MacGraw-Hill, 1978.
SOUZA, S. A., Composição Química dos Aços, São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1989.

Disciplina: DTI12769 - AVALIAÇÃO DE RISCOS INDUSTRIAIS

Ementa

Risco e perigo. Acidentes. Confiabilidade de sistemas de segurança. Confiabilidade humana. Liberação de materiais perigosos. Avaliações de riscos. Aplicação da análise de riscos na Indústria de Petróleo. Aplicação da análise de riscos na Indústria Metalmeccânica. Aplicação da análise de riscos na Indústria da Celulose.

Objetivos

Prover o discente de conhecimentos da legislação e de procedimentos técnicos para eliminar ou mitigar danos no processo industrial e produtos, priorizando a segurança e saúde dos trabalhadores envolvidos nos processos produtivos.

Bibliografia Básica

CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.
DE CICCIO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à engenharia de segurança de sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1988.
HARRINGTON, H. James. Gerenciamento total da melhoria contínua. São Paulo: Makron Books, 1997.

Bibliografia Complementar

LEES, F. P., Loss Prevention in the Process Industries, vol. 3, 2ª ed., Butterworth-Heinemann, 1996.
MIRANDA, A.C. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; Abrasco, 2002. p.69-111.
BRAUER, R.L. "Safety and Health for Engineers" John Wiley & Sons, Inc. - 2nd Ed , 2006.
SOUZA Jr., Á. B. de; SEVA FILHO, A. O.; MARCHI, B. de. Acidentes industriais ampliados: desafios e perspectivas para o controle e a prevenção. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2000.
VAUGHAN, Emmett J.. Fundamentals of risk and insurance. John Wiley & Sons, Inc. - 7th Ed., 1996.



Disciplina: DTI12780 - ESTRUTURAS METÁLICAS

Ementa

Ações na estrutura. Produtos de aços estruturais. Estruturas usuais. Métodos de dimensionamento. Dimensionamento dos elementos estruturais. Dimensionamento de ligações e apoios.

Objetivos

Prover o discente de conhecimento de dimensionamento, representação gráfica, processos de fabricação, tipos de materiais e montagem de estruturas metálicas.

Bibliografia Básica

PFEIL, W.; PFEIL, M., Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático, 7ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.
QUEIROZ, G., PIMENTA, R.; MATA, L.A.C., Elementos das Estruturas Mistas Aço-Concreto, Belo Horizonte: Editora O lutador, 2001.
SANTOS, A.F., Estruturas Metálicas, McGraw-Hill, São Paulo, 1987.

Bibliografia Complementar

PINHEIRO, A.C.F.B., Estruturas Metálicas – Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos, 1ª ed., São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2001.
MOLITERNO, A., Elementos par Projeto em Perfis Leves de Aço, São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1989.
FERREIRA, W. G., Dimensionamento de Elementos de Perfis de Aço Laminados e Soldados, 2ª ed., Vitória: Grafer Editora, 2004.
DIAS, L. A. M., Estruturas de Aço - Conceitos, Técnicas e Linguagem, Ziguarte: São Paulo, 1997.
ANDRADE, P.B., Curso Básico de Estruturas de Aço, 3ª ed., Belo Horizonte: IEA Editora, 2000.
ABNT, NBR 8800, Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios: Método dos estados limites, 2ª ed., Rio de Janeiro, 1986.

Disciplina: DTI12813 - SISTEMAS DE UTILIDADES INDUSTRIAIS

Ementa

Instalações industriais. Projeto básico. Projeto global. Utilidades. Documentos de projetos. Especificações de materiais. Componentes e materiais empregados em sistemas de tubulações. Dimensionamento hidráulico de tubulações em sistemas industriais. Vapor e condensado. Ar comprimido. Sistemas de água de serviço. Sistemas de combate a incêndios. Sistemas elétricos.

Objetivos

Prover conhecimentos para projeto instalações industriais, capacitando o aluno a identificar, projetar e atuar em instalações hidráulicas, pneumáticas, elétricas de baixa tensão, máquinas de fluxo, sistemas de potência e de vapor (geração, distribuição e reaproveitamento de energia), incluindo ciclos térmicos como turbinas a vapor e a gás, sistemas de tratamento de água, sistemas de água de resfriamento e sistemas de combate à incêndio.

Bibliografia Básica

TELES, P. C. S., Tubulações Industriais, Editora: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1979.
MACINTYRE, A., Instalações Hidráulicas. Editora: Guanabara Dois S. A., 1982.
CRANE CO. Flow of Fluids Through Valves, Fittings and Pipe. Edição: Metric edition - SI Units, 1982.

Bibliografia Complementar

GARCIA, R., Combustíveis e Combustão Industrial, Editora Interciência, 2002.
STEWART, H. L., Pneumática e hidráulica, São Paulo: Hemus, 1978.
BONACORSO, N. G.; NOLL, V., Automação Eletropneumática. 4ª. ed., São Paulo: Livros Érica, 2000.
Pedro C. Silva Teles. Tubulações Industriais. Editora: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1979.
Archibald Joseph Macintyre. Instalações Hidráulicas. Editora: Guanabara Dois S. A., 1982.



Disciplina: DTI12819 - ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO

Ementa

Apresentação, Conceituação e Evolução da Manutenção. Planejamento Estratégico e a competitividade das Organizações e da Manutenção: Níveis e Tipos de estratégias. Estratégia de Manutenção e Produção: Estratégias genéricas de competição, suas vantagens competitivas e Formulação. Métodos de análise Estratégica da Manutenção e da rentabilidade das Organizações. Classificação de Custos associados a manutenção corretiva, preventiva e preditiva. Estratégia de Manutenção e Produção e suas vantagens competitivas. Procedimentos e Políticas úteis à prática da Manutenção diante das mudanças em curso do Mercado e das Organizações. Desperdícios de recursos financeiros, Materiais e Pessoal dentro dos trabalhos de Manutenção. Metodologia de Implantação. Elaboração do planejamento da manutenção o ciclo PDCA (plan, do, check, action) aplicado ao planejamento da manutenção.

Objetivos

Desenvolver conhecimentos de forma que o aluno consiga atuar na área de produção, conhecendo os mais atuais conceitos sobre atividades de Engenharia de Manutenção incluindo, desde as mais simples atividades de manutenção, até conceitos avançados sobre técnicas aplicadas na prevenção de falhas de componentes, bem como uma visão holística do negócio, com uma visão avançada sobre melhorias que possam contribuir com o aumento da produtividade, melhorias nas características de qualidade do produto ou serviço, redução dos custos e desperdícios, garantia da segurança humana e ambiental, contribuindo diretamente para o aumento da competitividade da empresa.

Bibliografia Básica

NEPOMUCENO, L. X., Técnicas de Manutenção Preditiva, vol 1 e vol 2, São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1999.
KARDEC, Alan, NASCIF, Julio, Manutenção Função Estratégica, Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1998.
DRAPINSKY, J., Manual de Manutenção Mecânica Básica, São Paulo: Edgard Blucher, 1972.

Bibliografia Complementar

MORROW, L.C., Maintenance Engineering Handbook, New York: McGraw-Hill, 1966.
GELBERG, B. & PEKELIS, G., Maintenance of Industrial Equipment, Moscow: Mir Publishers, 1972.
NEPOMUCENO, L. X., Manutenção Preditiva em Instalações Industriais - procedimentos técnicos, São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1985.
LAFRAIA, João Ricardo Barusso, Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade, Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2001.
STONNER, Rodolfo, Ferramentas de Planejamento, Rio de Janeiro: E-paperes Serviços Editoriais, 2001.
KARDEC, Alan, RIBEIRO, Haroldo, Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma, Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2002.

Disciplina: DTI12820 - TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO PREDITIVA

Ementa

Técnicas de Manutenção Preditiva. Fundamentos da Vibração. Sinais de vibração. Sensores de vibrações. Severidade da vibração. Causas de vibração. Diagnósticos de vibração. Análise de espectros FFT. Configuração de medições de vibrações. Alinhamento de eixos convencional e a laser.

Objetivos

Apresentar ao aluno as técnicas empregadas nas atividades de manutenção industrial com foco na otimização da função manutenção, incluindo procedimentos usuais no acompanhamento e análise de tendência de sintomas e variáveis que influenciam direta ou indiretamente no desempenho de equipamentos e/ou componentes constantes de processos de produção, com foco nos objetivos das empresas.

Bibliografia Básica

NEPOMUCENO, L. X., Técnicas de Manutenção Preditiva. vol. 1 e 2, São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

ALMEIDA, M. T. Vibrações Mecânicas para Engenheiros. 2.ed., São Paulo: Ed. Blucher, 1990.

SANTOS, V. A., Manual Prático da Manutenção Industrial. 2ª ed., São Paulo: Ícone, 1997.

Bibliografia Complementar

AMARAL, A. L. O., Equipamentos Mecânicos: Análise de Falhas e Solução de Problemas. Rio de Janeiro: QualityMark, 2002.

PINTO, A. K., Manutenção: Função Estratégica. 3ª ed., São Paulo: Novo Século, 2009.

RAO, S. S., Vibrações mecânicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

THOMSON, W. T., Teoria da Vibração, com aplicações. Ed. Interciência, 1978.

BALACHANDRAN, Balakumar, MAGRAB, Edward B., Vibrações mecânicas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Disciplina: DTI12821 - MÁQUINAS DE FLUXO

Ementa

Classificação das máquinas de fluxo. Análise da conversão de energia nas máquinas fluxos. Bombas e instalações de bombeamento. Turbinas hidráulicas e instalações hidrelétricas. Ventiladores e instalações de ventilação. Características das máquinas térmicas de fluxo. Projeto básico de sistemas fluidomecânicos.

Objetivos

A disciplina de Máquinas de Fluxo objetiva apresentar ao aluno, os fundamentos da Mecânica dos Fluidos e Termodinâmica aplicados às Máquinas de Fluxo, a fim de permitir o projeto mecânico de seus componentes construtivos bem como a adequada seleção destes equipamentos.

Neste contexto, tem como metas os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar ao aluno conhecer e determinar as características operacionais das máquinas de fluxo;
- Analisar os efeitos do escoamento de fluidos nas diversas máquinas de fluxo;
- Analisar o efeito do formato dos perfis aerodinâmicos, suas perdas e o estudo da camada limite e de sua separação sobre o perfil;
- Analisar o efeito da cavitação em bombas centrífugas e dos empuxos envolvidos, determinar suas curvas características e características de operação em série e paralelo, e o estudo da regulação destes equipamentos;
- Estudar as características de funcionamento das turbinas hidráulicas;
- Analisar o efeito das leis de semelhança em máquinas de fluxo.

Bibliografia Básica

BRAN, R. & SOUZA, Z. Máquinas de Fluxo: Turbinas, Bombas e Ventiladores. Ed. Ao Livro Técnico S/A. 1980.

MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de Bombeamento. Ed. Guanabara. 1987.

MACINTYRE, A. J. Máquinas Motrizes e Hidráulicas. Ed. Guanabara. 1987.



Bibliografia Complementar

PFLEIDERER, C. E PETERMANN, H.. Máquinas de fluxo, LTC - Livros Técnicos e Científicos. 1979.
MAZURENKO, A. S., SOUZA, Z. E LORA, E. E. S., Máquinas Térmicas de Fluxo, Editora Interciência Ltda, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, 2013.
SOUZA, Z., SANTOS, A. H. M. E BORTONI, E. C., Centrais Hidrelétricas: Estudos para Implantação, Eletrobrás, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 1999.
MACINTYRE, A. J., Equipamentos industriais e de processos, LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1997.
MATTOS, E. E. E FALCO, R., Bombas industriais, JR Editora Técnica, 1989.

Disciplina: DT112822 - VIBRAÇÕES MECÂNICAS

Ementa

Números complexos. Movimento oscilatório. Causas das vibrações mecânicas. Estudo analítico das vibrações livres e forçadas em sistemas de 1 grau de liberdade com e sem amortecimento. Transmissibilidade. Isolamento de vibração. Balanceamento. Resposta a excitações harmônicas. Resposta a excitações determinísticas arbitrárias: resposta impulsiva, função resposta de frequência, função de transferência. Resposta a excitações aleatórias. Introdução aos sistemas de N graus de liberdade. Absorvedores de vibração. Introdução à análise modal. Métodos para determinação de frequências naturais. Aplicações.

Objetivos

(1) Formular modelos matemáticos de problemas de vibração mecânica usando a Segunda Lei de Newton e os princípios de energia;(2) Determinar a solução completa dos modelos de problemas de vibração mecânica formulados em (1);(3) Correlacionar os resultados dos modelos matemáticos com as características físicas do sistema real;(4) Projetar sistemas mecânicos usando os princípios fundamentais desenvolvidos em classe, bem como nos exercícios e tarefas a eles atribuídos durante o curso.

Bibliografia Básica

RAO, S. S., Vibrações mecânicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
THOMSON, W. T., Teoria da Vibração, com aplicações. Ed. Interciência, 1978.
CHAPMAN, S. J., Programação em Matlab para Engenheiros. Thomson; 2011.
BALACHANDRAN, Balakumar & MAGRAB, Edward B. Vibrações mecânicas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

DEN HARTOG, J. P. Mechanical Vibrations. Dover Publications; 1985
RAO, J.S.E GUPTA K., Introductory Course on Theory and Practice of Mechanical Vibrations. John Wiley & Sons, 1984.
CLOUGH, R.W and PENZIEN, J., Dynamics of Structures, McGraw-Hill, New York, Second Edition, 1993.
INMAN, D. J., Engineering Vibrations, Prentice Hall, Englewoods Cliffs, New Jersey, 2000.
MEIROVITCH, L., Elements of Vibration Analysis. Mc. Graw Hill; 1986.

Disciplina: DTI12823 - MÁQUINAS E SISTEMAS TÉRMICOS

Ementa

Combustíveis e combustão. Sistemas de potência a vapor e a gás. Caldeiras convencionais e de recuperação. Câmaras de combustão. Turbinas a vapor e a gás. Condensadores e torres de resfriamento. Aquecedores regenerativos. Compressores de ar. Sistemas de cogeração e geração distribuída. Aspectos econômicos, energéticos e ambientais. Modelagem e simulação.

Objetivos

Analisar o princípio de funcionamento e a influência de aspectos econômicos aplicados ao dimensionamento de motores a combustão, caldeiras, torres de resfriamento; contextualizados para sistemas de geração e cogeração de energia.

Bibliografia Básica

LORA, E. E. S. & DO NASCIMENTO, M. A. R., Geração Termelétrica: planejamento, projeto e operação, Editora Interciência, Volumes 1 e 2, 2004.
LORA, E. E. S. & ADDAD, J. Geração Distribuída: aspectos tecnológicos, ambientais e institucionais. Editora Interciência, 2006.
MORAN, MICHAEL J. & SHAPIRO, HOWARD, Princípios de Termodinâmica para Engenharia, LTC Editora, 6 ed. 2009.

Bibliografia Complementar

BALESTIERI, J. A. P. (2002). Cogeração: Geração Combinada de Eletricidade e Calor. Florianópolis. Ed. da UFSC.
SANTOS, J. J. C. S. (2005). Avaliação Exergoeconômica das Tecnologias para a Produção Combinada de Eletricidade e Água Dessalinizada. Dissertação de Mestrado. Instituto de Engenharia Mecânica. Universidade Federal de Itajubá. Brasil.
PERLINGEIRO, C. A. G. (2014). Combustíveis no Brasil: fundamentos, aplicações e perspectivas. Synergia, Rio de Janeiro.
MAZURENKO, A. S., SOUZA, Z. E LORA, E. E. S. (2013). Máquinas Térmicas de Fluxo. Editora Interciência Ltda, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.
ÇENGEL, Y. A. E BOLES, M. A. (2006). Thermodynamics: An Engineering Approach. 5th ed, McGraw-Hill.

Disciplina: DTI12824 - LUBRIFICAÇÃO

Ementa

Teoria básica de atrito sólido. Teoria básica de desgaste. Tipos de lubrificantes, suas características e mecanismos. Classificação dos lubrificantes. Lubrificantes líquidos e suas propriedades. Análise de lubrificantes. Aditivos. Graxas. Lubrificantes sólidos. Métodos de aplicação de lubrificantes. Lubrificação de elementos de máquinas. Seleção de lubrificantes para equipamentos específicos. Análise e interpretação de óleo usado. Reciclagem de óleos usados. Armazenagem de lubrificantes. Planos de lubrificação. Aspectos ambientais e de qualidade.

Objetivos

Desenvolver no aluno, conhecimentos específicos sobre lubrificantes, lubrificação e sistemas, de forma que ele possa implementar, em processos produtivos, atividades que contribuam com melhorias no desempenho dos equipamentos, visando uma melhoria contínua nos resultados.

Bibliografia Básica

CARRETEIRO, Ronald. P.; BELMIRO, Pedro Nelson A. Lubrificantes e Lubrificação Industrial. Rio de Janeiro: Interciência-IBP, 2006.
AFFONSO, Luiz Otávio Amaral. Equipamentos mecânicos: análise de falhas e solução de problemas. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2002.
DUARTE JR, Duarte. Tribologia, Lubrificação e Mancais de Deslizamento. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2005.

Bibliografia Complementar

TORREIRA, Raul Peragallo. Fluidos térmicos: água, vapor, óleos térmicos. São Paulo: Hemus, 2002.

CARRETEIRO, Ronald P.; MOURA, Carlos RS. Lubrificantes e lubrificação. Makron, 1998.

NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Técnicas da manutenção preditivas. vol. 1 e 2. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.

ASKELAND, Donald R.; WRIGHT, W. J. Ciência e engenharia dos materiais. 2º ed., São Paulo: Cengage Learning, 2014.

CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2 ed. McGraw Hill, 1986.

BENLLOCH, J. H. Lubrificantes y Lubricacion Aplicada. Ceac, 1984.

Disciplina: DTI12825 - OPERAÇÕES UNITÁRIAS I

Ementa

Estudos de caso de equipamentos industriais com os princípios de transferência: de quantidade de movimento e de energia

Objetivos

Permitir a integração de conteúdos como os da Mecânica de Fluidos e da Termodinâmica Aplicada em cenários industriais, como em sistemas de bombeio de líquidos, sopradores, tanques agitados e trocadores de calor; sempre contextualizados em aplicações como aquelas elencadas em Processos Químicos Industriais.

Bibliografia Básica

TERRON, Luiz Roberto. Operações unitárias para químicos, farmacêuticos e engenheiros: fundamentos e operações unitárias do escoamento de fluidos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012.

GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química. Ciência Moderna, 2011.

GEANKOPLIS, Christie J. Transport processes and separation process principles. 4th ed. Prentice Hall Professional Technical Reference, 2003.

Bibliografia Complementar

POMBEIRO, A. J. L. O. Técnicas e operações unitárias em química laboratorial. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FOUST, A. S. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

CREMASCO, Marco Aurélio. Operações unitárias em sistemas particulados e fluido mecânicos. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2014.

MCCABE, W. SMITH, J; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering, 7th Ed. McGraw Hill, 2004.

BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Disciplina: DTI12826 - OPERAÇÕES UNITÁRIAS II

Ementa

Estudos de caso de equipamentos industriais com os princípios de transferência: de energia e de massa.

Objetivos

Permitir o desenvolvimento de conteúdos complementares às propostas abordadas em Mecânica de Fluidos e em Termodinâmica Aplicada, considerando cenários industriais, como em colunas de destilação e sistemas de combustão; sempre contextualizados em aplicações como aquelas elencadas em Processos Químicos Industriais.

Bibliografia Básica

GAUTO, M.; ROSE, G. Processos e operações unitárias da indústria química. Ciência Moderna, 2011.

BLACKADDER, D. A.; NEDDERMAN, R. M. Manual de operações unitárias: Destilação de sistemas binários - extração de solvente - absorção de gases - sistemas de múltiplos componentes - trocadores de calor - secagem - evaporadores - filtração. São Paulo: Hemus, 2004.



CHEN, X. D.; MUJUMDAR, A. S. Drying technologies in food processing. Oxford: Blackwell Pub., 2008.

Bibliografia Complementar

POMBEIRO, A. J. L. O. Técnicas e operações unitárias em química laboratorial. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FOUST, A. S. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

INCROPERA F. P., DE WITT, D. P., Fundamentos Transferência de Calor e de Massa, 5ª edição. LTC, 2003.

MCCABE, W. SMITH, J; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering, 7th Ed. McGraw Hill, 2004.

BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Disciplina: DTI12827 - DINÂMICA DE FLUIDOS COMPUTACIONAL I

Ementa

Conceitos fundamentais sobre dinâmica dos fluidos computacional. Equações governantes. Construção de domínios computacionais e discretização. Emprego de softwares comerciais para aplicações de escoamento monofásico.

Objetivos

Introduzir os princípios básicos da simulação fluidodinâmica computacional afim de despertar o interesse do aluno pela área de simulação computacional;

Possibilitar a compreensão do objetivo do método dos volumes finitos e como o escoamento turbulento e sua transferência de calor são modelados na simulação computacional;

Exercitar a capacidade de resolução de problemas de engenharia, com base na criatividade fundamentada pelos conceitos em fenômenos de transporte, utilizando a ferramenta computacional de dinâmica dos fluidos (CFD);

Preparar os alunos para disciplinas mais avançadas na área de métodos numéricos

Bibliografia Básica

1. ANSYS, Inc. ANSYS Theory Guide, 2006.

2. VEESTEG, H. K. AND MALALASEKERA, W.; Introduction to Computational Fluid Dynamics, Longman Scientific & Technical, London, 1995.

3. MALISKA, C. R., Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2ª, Ed., 2005.

Bibliografia Complementar

1. FOX, R. W., MCDONALD, A. T., PRITCHARD, P. J., Introdução à Mecânica dos Fluidos, 7ª edição, LTC, 2009.

2. INCROPERA F. P., DE WITT, D. P., Fundamentos Transferência de Calor e de Massa, 5ª edição. LTC, 2003.

3. BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de transporte. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

4. WILCOX, David C. Turbulence modeling for CFD. 2nd ed. - La Cañada, CA: DCW Industries, 2004.

5. MARCHI, C. H. Introdução à dinâmica dos fluidos computacional. Curitiba: UFPR, 2010. Apostila disponível em <ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/TM257>



Disciplina: LCE06306 - FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

Fundamentos históricos da educação de surdos. Aspectos linguísticos da língua de sinais. A cultura e a identidade surda. Legislação específica. Sinais básicos para conversação.

Objetivos

OBJETIVOS

- LICENCIATURAS

1. Analisar o conjunto de estudos sobre surdos e sobre a surdez numa perspectiva da língua de sinais enquanto língua de grupo social.
2. Compreender as relações históricas entre língua, linguagem, língua de sinais
3. Conhecer as teorias e as pesquisas sobre surdos e sobre a língua de sinais e seu uso nos espaços escolares;
4. Inserir um vocabulário mínimo de língua de sinais para conversação;
5. Proporcionar o conhecimento de aspectos específicos das línguas de modalidade visual-espacial.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa. Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.) Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização . Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C.(org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre: Mediação,1998.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas . Vitória: Edufes, 2010.

Disciplina: ECO02170 - ECONOMIA BRASILEIRA

Ementa

Formação econômica do Brasil: do modelo primário exportador ao modelo associado-dependente. Análise do modelo brasileiro de desenvolvimento: do movimento de 1964 à atualidade. O mito de desenvolvimento econômico. Modernização, dependência, desenvolvimento desigual e perspectivas.

Objetivos

Compreender o processo de transformação da estrutura econômica do Brasil e suas características particulares; identificar os elementos de continuidades nas políticas econômicas do Brasil e a importância da articulação entre economia brasileira e economia mundial. Avaliar as diferentes políticas econômicas adotadas a partir 1929, até os dias atuais. Debater o atual cenário da economia brasileira e avaliar perspectivas.

Bibliografia Básica

- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. RJ: Civilização Brasileira, 2007.
- GIAMBIAGI, F. (org.). Economia Brasileira Contemporânea: (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- GREMAUD, A. P. (et al). Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
- LACERDA, A.C. (et al). Economia Brasileira . São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARQUES, R. M.; JANSEN FERREIRA, M. R. (orgs.). O Brasil sob a nova ordem . São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

- ABREU, M. P (org.). A ordem do progresso . Rio de Janeiro: Campus ,1990.
- BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise. Campinas: Ed. Unicamp, 1998, 2 vols.
- BIELCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5ª edição, ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 2004.
- BASTOS, P. P. Z.; FONSECA, P. C. D (Org.). A Era Vargas : desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2012.
- COUTINHO, L.; FERRAZ, J. C. Estudo da competitividade da indústria brasileira. São Paulo: Ed. Papirus, 1994.
- FERRAZ, J. C.; CROCCO, M.; ELIAS, A. (org.) Liberalização econômica e desenvolvimento: modelos, políticas e restrições. São Paulo: Ed. Futura, 2003.
- FIORI, J. L. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. Novos Estudos CEBRAP , São Paulo, n. 40, nov. 1994. Disponível em: <http://goo.gl/zRySXu>>. Acesso em 25 jun 2016.
- LAPLANE, M; COUTINHO, L. HIRATUKA, C. Internacionalização de desenvolvimento da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SKIDMORE, T. E. Brasil : de Getúlio Vargas a Castelo Branco, 1930-1964. São Paulo: Paz e Terra, 10ª edição, 1992.
- SKIDMORE, T. E. Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985. São Paulo: Paz e Terra, 5ª reimpressão, 1994.
- TAVARES, Maria da Conceição. O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In: Fiori, J. L. (org). Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Petrópolis: Vozes, 2000.



Disciplina: ADM10386 - GESTÃO DE PESSOAS I

Ementa

Histórico da administração de recursos humanos. Administração estratégica de recursos humanos. As transformações nas estratégias organizacionais e a integração com as estratégias de recursos humanos. Desafios do processo de gestão de seres humanos nas organizações. Planejamento de recursos humanos e planejamento organizacional. Políticas e práticas de recursos humanos. Projeto de cargos e arranjos de trabalho, desenho, descrição e análise de cargos. Sistema de banco de talentos e sistemas de informação de gestão de pessoas. Mercado de trabalho, recrutamento, seleção, integração. Recolocação de pessoas. Desenvolvimento e treinamento. Avaliação de desempenho.

Objetivos

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. GESTÃO DE PESSOAS: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
LACOMBE, José Masset. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. 1. ed. Saraiva, 2005.
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários São Paulo: LTr, 2005.

Bibliografia Complementar

Disciplina: ADM10390 - MARKETING I

Ementa

Marketing: O Nascimento, Conceitos e Definições. Análise do ambiente de marketing: Processo de Verificação Ambiental, Micro e MacroAmbiente, Ambiente Competitivo. Mercados e Teorias de Demanda: Tarefas Básicas do Marketing, Tipos de Mensuração de Demanda, Previsão de Vendas e Demanda. Segmentação de mercado: Critérios para Segmentação, Tipos de Segmentação, Níveis de Segmentação de Mercado. Decisões sobre Produto: Classificações, CVP, Marca, Embalagem. Decisões sobre Preço: Objetivos, Formas de Determinação e Gestão de Preços, Estratégias e Políticas de Preços. Decisões sobre Promoção: Tipos de Propaganda, Composto Promocional. Decisões sobre Distribuição Física: Funções e Tipos de Canais, Uso de Intermediários, Varejo, Atacado, Funções da Logística.

Objetivos

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Cobra, 2002.
DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.
KOTLER, Philip; ARMASTRONG, Gary. Princípios de marketing. 9ª Ed. São Paulo: Prentice Hall (Pearson), 2003.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2001.
WALKER, Bruce; STANTON, Willian J.; ETZEL, Michael J. Marketing. São Paulo: Makron, 2000.

Bibliografia Complementar



Disciplina: ADM10594 - GESTÃO DE PESSOAS II

Ementa

Sistema de Remuneração. Recompensa salarial e simbólica. Novos paradigmas de cargos e salário, plano de benefícios sociais. Incentivos e remuneração variável. Higiene, segurança e medicina do trabalho. Relações trabalhistas. Planejamento e desenvolvimento de carreira. Gestão de diversidade: relações de gênero, relações étnico-raciais (afrodescendentes, indígenas e outras etnias). Oportunidades iguais de emprego x práticas discriminatórias. Consultoria de recursos humanos. Temas emergentes.

Objetivos

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. GESTÃO DE PESSOAS: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

LACOMBE, José Masset. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. 1. ed. Saraiva, 2005

PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários São Paulo: LTr, 2005.

Bibliografia Complementar

Disciplina: ADM10598 - MARKETING II

Ementa

Planejamento Estratégico de Marketing e Plano de Marketing. Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Posicionamento de Mercado. Gerenciamento de Marca. Comportamento do Consumidor.

Objetivos

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Brasil, 2000.

PARSON, Leonard J. ; DALRYMPLE, Douglas J. Introdução a administração de marketing. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes. São Paulo: Atlas 1995

LAS CASAS, Alexandre L. Plano de marketing para micro e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

Disciplina: DTI13914 - INDÚSTRIA 4.0

Ementa

As eras da Industrialização. A transformação digital e a Quarta Revolução Industrial. Origem do termo e conceito da Indústria 4.0. Características e impactos da Indústria 4.0. Tecnologias usadas na Indústria 4.0. Modelos de maturidade da Indústria 4.0. Transição para a Indústria 4.0.

Objetivos

Permitir a compreensão da nova era industrial, chamada de quarta revolução industrial, e os efeitos na transformação digital na manufatura, que é entendido como Indústria 4.0. Apresentar os conceitos, modelos e tecnologias da Indústria 4.0 bem como meios de avaliação da maturidade das empresas e caminhos de transição da manufatura tradicional para a manufatura avançada.

Bibliografia Básica

ACATECH. Recommendations for implementing the strategic initiative INDUSTRIE 4-0 - Final



report. Berlin, 2013 Schwab, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. World Economic Forum, 2016 Ustundag, Alp; Cevikcan, Emre. Industry 4.0: Managing The Digital Transformation. Springer International Publishing, Switzerland, 2018

Bibliografia Complementar

BCG. Industry 4.0 - The Future of Productivity and Growth in Manufacturing Industries. Boston, 2015.

BMW; ZVEI. Industrie 4.0 Plug-and-Produce for Adaptable Factories: Example Use Case Definition, Models, and Implementation. Berlin, 2017.

DELLOITTE. Industry 4.0 and manufacturing ecosystems - Exploring the world of connected enterprises. Deloitte University Press, 2016.

GTAI. Industrie 4.0 - What is it? GTAI - Berlin, 2018

HERMANN, Mario; PENTEK, Tobias; OTTO, Boris. Design Principles for Industrie 4.0 Scenarios: A Literature Review. Working Paper. Technische Universität Dortmund, 2015

Industrie 4.0 Plattform. Site: <http://www.plattform-i40.de>.

MCKINSEY. Industry 4.0 - How to navigate digitization of the manufacturing sector. McKinsey Digital, 2015

PWC. Industry 4.0: Building the digital enterprise - 2016 Global Industry 4.0 Survey. 2016

VDMA. Guideline Industrie 4.0 - Guiding principles for the implementation of Industrie 4.0 in small and medium sized businesses. Frankfurt am Main, 2016

VDMA/IMPULS; IW. Industrie 4.0 Readiness. Aachen, 2015

Disciplina: DTI15039 - CONTRATOS INTELIGENTES (SMART CONTRACTS)

Ementa

Contextualização de criptoativos. Apresentação do conceito de blockchain e exemplificação de suas principais aplicações. Introdução às criptomoedas: aspectos históricos e sua evolução. Diferenciação dos mecanismos de validação empregados nas blockchains. O uso de contratos inteligentes: conceitos, linguagens/plataformas e aplicações.

Objetivos

Permitir a compreensão e a contextualização dos criptoativos e como estes estão sendo inseridos como elementos para descentralização de registro de informações. Apresentar os conceitos e o desenvolvimento de contratos inteligentes em ambientes descentralizados, estando este presente em novos modelos de negócios. Nestes ambientes de inovação o Engenheiro de Produção muitas das vezes tem contribuído, seja no desenvolvimento, seja na gestão.

Bibliografia Básica

1. MARTINS, P. Introdução à Blockchain: Bitcoin, criptomoedas, smart contracts, conceitos, tecnologia, implicações. 2018, 1ª Ed, Editora FCA, p. 340.

2. URICH, F. Bitcoin: A moeda na era digital, 2014, 1ª Ed., LVM Editora; p. 123

3. NAYARAN, A.; BONNEAU, J. e FELTEN E. Bitcoin and Cryptocurrency Technologies. 2016, 1ª Ed, Princeton, p. 308. On-line: <https://bitcoinbook.cs.princeton.edu>

Bibliografia Complementar

1. ANTONOPOULOS, A. M. A internet do dinheiro, 2018, 1ª Ed. Editora EmRede, p. 120.

2. BRÜNJES, L E VINOGRADOVA. P. Plutus: Writing reliable smart contracts, 2019, 1ª Ed, Editora IOHK, p. 129.

3. LEE, J. Y. A decentralized token economy: How blockchain and cryptocurrency can revolutionize business, in: Business Horizons, 2019, vol. 62:6, p. 773-384. <https://doi.org/10.1016/j.bushor.2019.08.003> 3. Solidity: conteúdo on-line: <https://solidity.readthedocs.io/en/latest/index.html>

4. Marlowe: conteúdo on-line: <https://prod.meadow.marlowe.iohkdev.io/tutorial/#actus-marlowe>



Disciplina: EPR13033 - SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO

Ementa

ORIGEM E EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO. SISTEMA BÁSICO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS. INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS. IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO. ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING). ESTRATÉGIA E ERP

Objetivos

- Analisar os principais aspectos de gestão moderna;
- Aprimorar a capacidade de aplicar gestão unificada;
- Apresentar as vantagens da aplicação do sistema integrado de gestão;
- Enfatizar a importância do sistema integrado de gestão.

Bibliografia Básica

ANDRADE, L. A. "Pensamento Sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade". Porto Alegre: Bookman, 2006.;

ARAÚJO, G.M. "Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE". Rio de Janeiro: GVC ed., 2006.;

DAFT, R.L. "Teoria e projeto das organizações"6.ed. Rio de Janeiro: LTC ed.,1999.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, Carlos. BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

BROWN, S.A. CRM - Customer Relationship Management, São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001.

Disciplina: EPR13034 - TÉCNICAS E ECONOMIA DOS TRANSPORTES

Ementa

SISTEMAS DE TRANSPORTES. TECNOLOGIA DE TRANSPORTES. FLUXO DE VEÍCULOS E SEU CONTROLE. TERMINAIS. CARGA A SER TRANSPORTADA. NOÇÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE TRANSPORTES URBANOS.

Objetivos

Capacitar o aluno de engenharia a estabelecer relações econômicas que o permitam compreender a funcionalidade de transportes, seu papel e viabilizar arranjos que viabilizem a implantação de projetos na área.

Bibliografia Básica

ADLER, H. A. Avaliação Econômica de Projetos de Transportes . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.

BRUTON, M. J. Introdução ao Planejamento dos Transportes . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.

LEITE, J. G. M. Logística de Transportes de Cargas . Editora Interciencia., São Paulo, 2001.

Bibliografia Complementar

BELL, Michael G. H.; LAM, William H. K. Advanced modeling for transit operations planning. Amsterdam: Pergamon, 2003. 345 p. ISBN 0080442064 (enc.)

ESPÍRITO SANTO (ESTADO) Secretaria de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes; CHAMON, Octacílio. Manual de informações ambientais básicas para obras rodoviárias. Vitória (ES): DERTES, 2002. 98 p.

MELLO, J. C. Planejamento dos Transportes . Editora McGraw-Hill, Rio de Janeiro, 1979.

OWEN, W. Estratégia para os Transportes . Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, 1975.

HUTCHINSON, B. G. Princípios de Planejamentos dos Sistemas de Transportes Urbanos . Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1975.



Disciplina: EPR13035 - TEORIA GERAL DE SISTEMAS

Ementa

ORIGEM DA TEORIA GERAL DE SISTEMAS. O ESTUDO SISTÊMICO. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DA ABORDAGEM SISTÊMICA. REPRESENTAÇÕES DE SISTEMAS. REPRESENTAÇÕES DE SISTEMAS. APLICAÇÕES DA TGS.

Objetivos

- Desenvolver um raciocínio de análise e modelagem sistêmica de problemas, em contraposição ao modelo reducionista;
- Caracterizar o pensamento sistêmico;
- Conceituar a Teoria Geral de Sistemas;
- Aplicar a dinâmica dos sistemas e a sua modelagem na compreensão e na intervenção do homem com relação aos sistemas/organizações.

Bibliografia Básica

- BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria Geral dos Sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicação. Petrópolis-RJ: Vozes, 1975.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6.ed. Vol. II. São Paulo: Makron Books, 1999. (cap.17 -Teoria de Sistemas).
- CHURCHMAN, C. West. Introdução à Teoria dos Sistemas. Petrópolis-RJ: Vozes, 1972.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

- CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. São Paulo-SP: Cultrix, 2003.
- O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização em aprendizagem. 5.ed. São Paulo-SP: Círculo do Livro, 1999.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- VASCONCELLOS, Maria José E. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da Ciência. 2.ed. Campinas-SP: Papirus, 2002.

Disciplina: EPR13036 - INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

Ementa

A ORIGEM E O DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS. INTRODUÇÃO AO DEBATE TEÓRICO DA ARS. INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS E TÉCNICAS DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS. SOCIOGRAMAS E MATRIZES DE DADOS. DEFINIÇÃO DA UNIDADE DE ANÁLISE; MÉTODOS DE COLETA DE DADOS; PRINCIPAIS MEDIDAS. UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS (SOFTWARE) DE ANÁLISE E DE VISUALIZAÇÃO DE REDES; PRÁTICAS COM UCINET. SPREADSHEET E VISUALIZAÇÃO COM NETDRAWN E PAJEK.

Objetivos

- Promover uma investida cronológica sobre as histórias das análises de redes, destacando suas principais contribuições no pensamento moderno;
- Aprofundar conceitos que são rotineiramente operados em suas análises, a partir de uma iniciação básica da modelagem de problemas e a produção de redes
- Abordar temas centrais da ARS, como os tipos de nós, as relações entre eles (arestas), formulações sobre problemas de sua análise, a confecção de questionários de rede, seu design de pesquisa e uma breve perspectiva sobre o contorno das matrizes.

Bibliografia Básica

- LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise Estrutural das Redes Sociais. Lisboa: Instituto. Piaget, 2008.
- MOLINA, José Luis. El análisis de redes sociales. Una introducción. Barcelona: Ediciones



Bellaterra, 2001.

WASSERMAN, S. e FAUST, K. Social network analysis: methods and applications. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.

Bibliografia Complementar

BORGATTI, S., Everett, M.G., Johnson, J.C., 2013, Analyzing Social networks, Sage.

KNOKE, D. e Yang (2008, 2nd ed.) S. Social Network Analysis, SAGE.

MITCHELL, J. (org.) (1969). Social networks in urban situations: analyses of personal relationships in Central African Towns. Manchester: Manchester University Press.

SCOTT, J. (2000). Social Network Analysis: A Handbook. London: Sage.

WASSERMAN, S. and FAUST, K. (1994, 14th printing 2006). Social Network Analysis: Methods and Applications. Cambridge: Cambridge University Press.

Disciplina: EPR13037 - ENGENHARIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ementa

PÚBLICO E POLÍTICO COMO CONCEITOS. PERSPECTIVA SOBRE ANÁLISE DE POLÍTICAS (POLICY) - MODELOS E ENFOQUES, POSITIVISMO VERSUS CONSTRUTIVISMO; TEORIAS DE REDE; MODELOS DE TOMADA DE DECISÃO: INCREMENTALISMO VERSUS RACIONALISMO; TEORIAS DE CONTROLE DE AGENDA; TIPOLOGIA DE POLICY; OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA PÚBLICA; CAPACIDADES ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS. AS ENGENHARIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL.

Objetivos

Discutir o conceito e política e políticas públicas;

Compreender o ciclo das políticas públicas;

Analisar o processo de tomada de decisão em políticas públicas;

Mapear a participação da área de Engenharia do ciclo das políticas públicas;

Refletir sobre o enfoque a análise de políticas públicas no Brasil.

Bibliografia Básica

COSTIN, C. Administração pública. Rio de Janeiro: Campus, 2010

FIGUEIREDO, Marcus Faria, FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referencia teórica. Sao Paulo: IDESP, 1986.

MELO, Marcus André. (1999), "Estado, governo e políticas públicas", in Sergio Miceli (org.), O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política, São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Sérgio. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação . In. Políticas públicas e gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais. Rio de Janeiro: Fase, 2003.

LASSWELL, Harold D. The Policy Orientation. In: Daniel Lerner e Harold D. Lasswell (orgs.): The Policy Sciences. Stanford: Stanford University Press, 1951, p.3-15.

OLIVEIRA, D. P. R. Administração Pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, E. M. Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998, p.75-84.

SOUZA Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. Rev. bras. Ci. Soc., Fev 2003, vol.18, no.51, p.15-20.



Disciplina: EPR13038 - ANÁLISE DA POLARIZAÇÃO URBANO-REGIONAL

Ementa

Introdução ao debate em torno da Economia, desenvolvimento e Território. Crescimento e polarização Regional. Teorias da localização Industrial. Localização das Atividades primárias e terciárias. Urbanização. Clusters e novos arranjos produtivos territoriais. Medidas de localização e especialização.

Objetivos

- Compreender o processo de desenvolvimento das organizações urbanas, com especial atenção para os aglomerados industriais;
- Analisar as vantagens, desafios e determinantes de aglomerações industriais regionais;
- Discutir as formas e medidas de localização e especialização.

Bibliografia Básica

CRUZ, Bruno de Oliveira (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.
DINIZ, C. C., & LEMOS, M. B. (orgs.). Economia e Território. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.
SOUZA, Nali de Jesus, Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, A. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994.
MYRDAL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, 1972.
SINGER, P. Economia Política da Urbanização. 14 ed. Ed. revis. São Paulo: Contexto, 1998.
CANO W., Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: HUCITEC, 1990.
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

Disciplina: EPR13039 - FORMAÇÃO ECONÔMICA RECENTE DO BRASIL

Ementa

MUDANÇAS NO PADRÃO DE ACUMULAÇÃO BRASILEIRO PÓS-CRISE DE 1929; A INDUSTRIALIZAÇÃO RESTRINGIDA (1930-1955); A INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA (1956-1960); CRISE E REFORMAS INSTITUCIONAIS (1961-1966); O MILAGRE ECONÔMICO BRASILEIRO; CRISE ECONÔMICA PÓS 74. O II PND E O ENDIVIDAMENTO EXTERNO. A CRISE EXTERNA E A IDA AO FMI (1979-1984).

Objetivos

O curso de Formação Econômica do Brasil tem por objetivo fornecer uma perspectiva histórica a formação e ao desenvolvimento da economia brasileira. Procura-se abordar a história econômica do país enfatizando a interpretação de Celso Furtado. A análise inicia-se com o período colonial e estende-se até o processo de industrialização por substituição de importações e a crise dos anos 1980.

Bibliografia Básica

ABREU, M.P.; A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. RJ: Campus, 1990
BELLUZZO, L.G.;COUTINHO L.; Desenvolvimento Capitalista no Brasil. V 1 e 2. São Paulo: Brasiliense, 1983.
TAVARES, M.C.; Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. RJ: Zahar,1982.

Bibliografia Complementar

ELO, J. M. C. de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, editora Brasiliense, 1982.
HOLANDA, S. B. de. Visão do Paraíso: Motivos Endêmicos no Descobrimento e Colonização. São Paulo, editora Brasiliense, 1996.
HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
FREYRE, G. Casa Grande e Senzala. São Paulo, editora Global, 2005.
FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo : Edusp, 2003.
REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (org.) Formação Econômica do Brasil. São Paulo : Saraiva, 2003.
NOVAIS, F. Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial. São Paulo : Brasiliense, 1998.



Disciplina: EPR13040 - AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETOS**Ementa**

Fluxos de caixa. Análise de Investimentos (Payback, Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Custo Equivalente Anual). Substituição de ativos. Precificação de ativos: CAPM e APM. Análise de riscos, árvores de decisão, simulações e equivalente certo. Custo médio ponderado do capital.

Objetivos

Revisar conceitos básicos de Matemática Financeira, depreciação, imposto de renda. Desenvolver competências para a análise de viabilidade econômica-financeira de empreendimentos.

Selecionar alternativas (investimento, substituição de equipamentos, etc.), em função de análise econômica-financeira.

Entender os fundamentos da administração financeira.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A.; Lima, F. G. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

BRITTO, P. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, R. R.; CALOBA, G. M. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

Martins, Eliseu; Assaf Neto, Alexandre. Administração Financeira - As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias. São Paulo: Atlas, 1993.

Damodaran, Aswath. Avaliação de Investimentos - Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

Neiva, Raimundo Alelaf. Valor de Mercado da Empresa. São Paulo: Atlas, 1997.

Gitman, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Harbra, 2010.

Ross, Stephen A. et alii. Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Ross, Stephen A. et alii. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: EPR13041 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**Ementa**

A HERANÇA ESTRUTURAL DO MODELO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E AS RESTRIÇÕES EXTERNAS E INTERNAS AO LONGO DA DÉCADA DE 1980. A POLÍTICA ECONÔMICA DA NOVA REPÚBLICA E SEUS CONDICIONANTES: A ACELERAÇÃO INFLACIONÁRIA E AS PROPOSTAS HETERODOXAS DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA (PLANO CRUZADO, PLANO BRESSER E PLANO VERÃO). AS CONSEQUÊNCIAS ESTRUTURAIS DA RESTRIÇÃO EXTERNA AO LONGO DOS 80 E DAS POLÍTICAS DE AJUSTE DO BALANÇO DE PAGAMENTOS: VULNERABILIDADE EXTERNA, INSTABILIDADE MACROECONÔMICA, INVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA, RECRUDESCIMENTO INFLACIONÁRIO E A CRISE FISCAL E FINANCEIRA DO ESTADO. A ADOÇÃO DO MODELO NEOLIBERAL A PARTIR DO GOVERNO COLLOR. ABERTURA, REFORMAS LIBERALIZANTES E ESTRATÉGIAS DE ESTABILIZAÇÃO (PLANO COLLOR E O PLANO REAL). PRIVATIZAÇÃO E DESNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA. A POLÍTICA ECONÔMICA E SEUS CONDICIONANTES NOS GOVERNOS FHC (1995/2002) E LULA (2003/2010). O DESMONTE DO TRIPÉ DE FINANCIAMENTO DA INDÚSTRIA, A DESINDUSTRIALIZAÇÃO E A REPRIMARIZAÇÃO DA PAUTA EXPORTADORA. A VULNERABILIDADE EXTERNA NO PÓS-REAL E OS FLUXOS DE CAPITAL. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E QUESTÃO SOCIAL A PARTIR DE 2003.

Objetivos

Capacitar o aluno a analisar o contexto histórico da economia brasileira, o processo de industrialização e a elaboração de elementos analíticos que apoiem no entendimento da posição brasileira no cenário econômico nacional e internacional.

Bibliografia Básica

ALMEIDA; J. G. de; L. G. de M., BELLUZZO. Depois da queda: A Economia Brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. RJ: Civilização Brasileira, 2002.

LACERDA, A.C.; BOCCHI, J. H.; REGO, J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. Economia



Brasileira. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Fabrício. Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. 2012

Bibliografia Complementar

BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel. 1996.

CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FIORI, JOSÉ LUÍS. 60 lições dos anos 90-Uma década de neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GREUMAUD, A. P., VASCONCELLOS, M.A.S e TONETO JR., Economia Brasileira Contemporânea, Atlas, 2004.

KON, A. Planejamento no Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 1999.

MERCADANTE, A. (org.) O Brasil Pós-Real. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

Disciplina: EPR13042 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Ementa

O PAPEL DO ESTADO NO PENSAMENTO ECONÔMICO E NO BRASIL. VISÃO KEYNESIANA DE GOVERNO - CONCEITOS DE FALHAS DE MERCADO, EXTERNALIDADES E BENS PÚBLICOS; AS FUNÇÕES DO GOVERNO EM MUSGRAVE. A VISÃO DE ESTADO DA ESCOLHA PÚBLICA - MERCADO POLÍTICO, TEOREMA DO ELEITOR MEDIANO, FALHAS DE GOVERNO. A VISÃO DE O'CONNOR DE ESTADO. A POLÍTICA FISCAL, AS VISÕES DE DÍVIDA PÚBLICA E DÉFICIT PÚBLICO NA TEORIA ECONÔMICA E NO BRASIL. OS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO E DE DÉFICIT PÚBLICO. O ORÇAMENTO PÚBLICO NA TEORIA ECONÔMICA E NO BRASIL. A DESPESA PÚBLICA: CLASSIFICAÇÃO E DETERMINANTES, OS GASTOS PÚBLICOS NO BRASIL. AS RECEITAS PÚBLICAS: CLASSIFICAÇÃO, CONCEITOS E DETERMINANTES DA CARGA TRIBUTÁRIA E DE SUA DISTRIBUIÇÃO, O SISTEMA TRIBUTÁRIO NO BRASIL.

Objetivos

O curso de Economia do Setor Público visa a aprofundar o conhecimento do aluno sobre os conceitos de economia na presença de um setor Público que se sustenta via tributos. Também serão estudados os incentivos dos agentes Públicos, as motivações para existência de um setor público, inclusive segmentado em vários níveis, e as interações verticais e horizontais entre diferentes governos.

Bibliografia Básica

ARVATE; BIDERMAN. Economia do Setor Público no Brasil. RJ: Campus, 2004.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009.

REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

BLEJER, M. I. e CHEASTY, A. Como Medir o Déficit Público: Questões Analíticas e Metodológicas. Secretaria do Tesouro Nacional. Brasília, 1999.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. Finanças Públicas: Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, 1980.

RAMALHO, V. Revendo a Variedade de Conceitos de Déficit Público. In: Finanças Públicas: Ensaio Selecionados. Org. MEYER, A. Instituto de Economia Aplicada (IPEA), São Paulo, 1997.

REZENDE DA SILVA, Fernando A. et alli; Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2001.

RIANI, F.; Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2002.



Disciplina: EPR13043 - PRINCÍPIOS DE TEORIA MACROECONÔMICA

Ementa

O MODELO KEYNESIANO DE DETERMINAÇÃO DA RENDA E DO EMPREGO. RENDA, PRODUTO EMPREGO E PREÇOS. SÍNTESE NEOCLÁSSICA: MODELO IS-LM EM ECONOMIA FECHADA: DERIVAÇÃO GRÁFICA. MODELO OFERTA AGREGADA- DEMANDA AGREGADA (AS-AD). POLÍTICA ECONÔMICA E SUA EFICIÊNCIA.

Objetivos

Discutir os conceitos básicos para a análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. Macroeconomia, 3ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de Macroeconomia, São Paulo, Editora Atlas, 2000.

MANKIW, G.N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira.

Bibliografia Complementar

MANKIW, N. G. Macroeconomia, Rio de Janeiro, Editora LTC, 2004.

PAULANI, L. M e BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. São Paulo, Editora Saraiva, 2000.

CARNEIRO, R. Os Clássicos da Economia, Editora Ática, 2003.

DORNBUSCH, R. & FISCHER, S. Macroeconomia, São Paulo, Makron Books, 1991.

SACHS, J e LARRAIN, F. Macroeconomia, Makron Books, 2000.

CARVALHO, F. J. C. et ali. Economia Monetária e Financeira, Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.

Disciplina: EPR13044 - PRINCÍPIOS DE TEORIA MICROECONÔMICA

Ementa

INTRODUÇÃO: O CAMPO DA MICROECONOMIA; AS FORÇAS DE MERCADO DA OFERTA E DA DEMANDA; ELASTICIDADE E SUAS APLICAÇÕES; OFERTA, DEMANDA E POLÍTICAS ECONÔMICAS DO GOVERNO; EXCEDENTE DO CONSUMIDOR, EXCEDENTE DO PRODUTOR E EFICIÊNCIA DE MERCADO. TEORIA DO CONSUMIDOR: RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA; PREFERÊNCIAS; PREFERÊNCIA REVELADA; UTILIDADE. ESCOLHA ÓTIMA DO CONSUMIDOR E O MULTIPLICADOR DE LAGRANGE; DERIVAÇÃO TEÓRICA DA CURVA DE DEMANDA; DEMANDA INDIVIDUAL E DE MERCADO; EFEITOS RENDA E SUBSTITUIÇÃO. EQUAÇÃO DE SLUTSKY.

Objetivos

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas da teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

Bibliografia Básica

VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 807 p.

PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. 647p.

MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. 5ª ed. Cengage Learning, 2009. 501p.

Bibliografia Complementar

FERGUSON, G.E. Teoria Microeconômica. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.

KREPS, D. M. A Course in Microeconomic Theory. Cambridge, UK, University Press, 1990.

NICHOLSON, W. Microeconomic Theory: Basic principles and extencions. Thompson ed., 9ª edition, 2004

SIMONSEN, M.H. Teoria Microeconômica. Volumes 2 e 3. FGV, 1969.

WALRAS, M-E. L. Compêndio dos elementos de economia política pura. São Paulo, Nova Cultural, 1988.



Disciplina: EPR13045 - ESTUDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Ementa

Os usos sociais da ciência. A abordagem CTS: perspectiva histórica e diferentes abordagens (Europa e América). O Pensamento latinoamericano em CTS. A educação tecnológica no contexto da CTS. Casos simulados em CTS.

Objetivos

Compreender a influência da ciência e da tecnologia na evolução das sociedades e suas mudanças de comportamento, bem como os condicionamentos históricos e sociais na criação científica e tecnológica frente aos desafios do crescimento econômico, especialmente em países subdesenvolvidos.

Bibliografia Básica

BAZZO, Walter Antonio. Ciência, tecnologia e sociedade : e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Edufsc, 1998.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos . São Paulo: Moderna, 1994.

LENTIN, Jean-Pierre. Penso, logo me engano; breve história do besteirol científico. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, P. Para uma sociologia da ciência. Edições 70 Ltda. Lisboa, Portugal. 2004.

DAGNINO, R. Ciência e tecnologia no Brasil : o processo decisório e a comunidade de pesquisa. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

IRWIN, A. Ciência Cidadã : Um estudo das pessoas, especialização e desenvolvimento sustentável. Ed. Instituto Piaget. Lisboa. 1995.

LATOURET, B. e WOOLGAR, S. A vida de laboratório : a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LATOURET, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ROBERTS, Royston M. Descobertas acidentais em ciências . Campinas: Papyrus, 1993.

Disciplina: EPR13046 - INTRODUÇÃO ÀS ECONOMIAS CRIATIVAS

Ementa

ECONOMIA POLÍTICA TRADICIONAL. OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA DA ABUNDÂNCIA. A NOVA ECONOMIA INFORMACIONAL. CONCEITOS, APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE ECONOMIA SOLIDÁRIA E ECONOMIA COMPARTILHADA. ECONOMIA CRIATIVA E COLABORATIVA. TEORIA DA REGULAÇÃO E ECONOMIA DIGITAL.

Objetivos

- Discutir as novas configurações da economia da abundância;
- Refletir acerca do conceito da economia colaborativa e compartilhada;
- Refletir sobre o desenvolvimento de iniciativas nesse campo;
- Avaliar o desenvolvimento de processos regulatórios no âmbito das novas economias.

Bibliografia Básica

MENEZES, Maria Thereza Candido Gomes de. Economia solidária: elementos para uma crítica marxista. Rio de Janeiro: Gramma, 2007.

TAPSCOTT, D. Economia Digital. São Paulo: Makron books, 1997.

RIFKIN, J. A sociedade com custo marginal zero. Makron books, 2015.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Lúvia; CAMPBELL, Colin (orgs). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

CAMPBELL, Colin. A Ética Romântica e o Espírito do Consumismo Moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

Johnson, S. (2003). Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LÉVY, P. (1998). Inteligência Coletiva: por uma Antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições



Loyola.

VIANNA, M. et al (2011). Design Thinking: inovando em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press.

WHYTE, H. W. (1980). The Social Life of Small Public Spaces. Nova Iorque: Project for Public Spaces.

Disciplina: EPR13047 - INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL

Ementa

INTRODUÇÃO À PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO NÃO LINEAR. MÉTODOS DE BUSCA LOCAL. ALGORITMOS BIOLÓGICAMENTE INSPIRADOS: ALGORITMO GENÉTICO, EVOLUÇÃO DIFERENCIAL. INTELIGÊNCIA COLETIVA COMPUTACIONAL: OTIMIZAÇÃO VIA COLÔNIA DE FORMIGAS E OTIMIZAÇÃO VIA ENXAME DE PARTÍCULAS. LÓGICA FUZZY. REDES NEURAIS. ESTUDO DE CASOS COM APLICAÇÕES PARA PROBLEMAS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Objetivos

- Desenvolver competências para o entendimento de sistemas computacionais dentro de uma perspectiva da Inteligência Artificial;
- Praticar as metodologias e técnicas de desenvolvimento de sistemas inteligentes.

Bibliografia Básica

RUSSEL, S. e NORVIG, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach. New Jersey: Ed. Prentice-Hall. 1995.

ENGELBRECHT ;A.P., Computational Intelligence: An Introduction, Wiley, 2007.

HAYKIN, S., Neural Networks: A Comprehensive Foundation, Prentice Hall, 1998.

HAYKIN, S., Neural Networks and Learning Machines, Prentice Hall, 2008.

JANG, J.-S., Neuro-Fuzzy and Soft Computing: A Computational, Prentice Hall, 1997.

Bibliografia Complementar

KASABOV, N. K. Foundations of Neural Networks, Fuzzy Systems, and Knowledge Engineering. The MIT Press, 2o Edição, 1998.

KLIR, G. J. e FOLGER, T. A. Fuzzy Sets, Uncertainty, and Information. Singapore: Prentice-Hall International Editions, 1992.

MITCHEL, M. An Introduction to Genetic algorithms. Cambridge: MIT Press, 1996.

RICH, E.e KNIGHT, K. Inteligência Artificial. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1988.

Disciplina: EPR13048 - SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (DISCIPLINA EM INGLÊS)

Ementa

LOGISTICS AND CORPORATE STRATEGY. SUPPLY CHAIN MANAGEMENT. PRODUCT. CUSTOMER SERVICE. FORECASTING. TRANSPORTATION MODES AND SERVICES. TRANSPORTATION DECISIONS. INVENTORY MANAGEMENT. SUPPLY SCHEDULING. STORAGE AND MATERIAL HANDLING. RISK POOLING STRATEGIES. FACILITY LOCATION.

Objetivos

Develop an introduction to supply chain management. All functional areas of supply chain management are explored to provide students an end-to-end view of supply chain management processes. Examines aspects of the logistics function within the firm such as warehousing, cross-docking, and distribution center management.

Bibliografia Básica

CHOPRA, S. and MEIDL, P. Supply Chain Management: Strategy, Planning and Operation. Prentice Hall, 2001.

SIMCHI-LEVI, D., KAMINSKY, P., SIMCHI-LEVI, E. Designing and Managing the Supply Chain: concepts, strategies and case studies. Irwin McGraw-Hill, 2000.

LAMBERT, D. M. Supply Chain Management: Processes, Partnerships, Performance. Supply Chain Management Institute, 3rd Ed., 2008.

Bibliografia Complementar



LARRANAGA, Felix Alfredo. A gestão logística global. São Paulo: aduaneiras, 2009.
LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2009.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento de suprimentos. São Paulo: Thompson, 2007.
TAYLOR, David A.. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005.

Disciplina: EPR07936 - EMPREENDEDORISMO

Ementa

Empreendedor, escolha de negócio, avaliação do negócio, estratégias empresariais, análise financeira do negócio, plano do negócio, análise do mercado, desenvolvimento do negócio, e riscos do negócio, mitos e realidade sobre o empreendedorismo.

Objetivos

Definir as habilidades e os papéis exigidos dos empreendedores.
Identificar as funções e os níveis do empreendedorismo.
Compreender o trabalho dos empreendedores.

Bibliografia Básica

DEGEN, J. Ronald. Empreendedor. São Paulo: Pearson, 2009.
CASAROTTO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.
BIAGIO, Luiz., BATOCCHIO, Antônio. Plano de Negócios. Barueri,SP: Manole, 2006.

Bibliografia Complementar

Disciplina: EPR14873 - INTRODUÇÃO AO MERCADO FINANCEIRO

Ementa

Sistema Financeiro Mundial e Nacional - SFN; Indicadores Financeiros; Modelos de Investimentos; Microestrutura do Mercado: Bolsa de Valores (BV); Operação BV; Análise de Investimentos (A. Inv.): Análise Técnica e Análise Fundamentalista.

Objetivos

Apresentar o mercado financeiro brasileiro no contexto prático de suas operações.
Apresentar os principais conceitos e ferramentas para o conhecimento e entendimento do mercado financeiro.
Ao final do curso o aluno será capaz de operar no mercado financeiro e de conhecer o contexto dos diferentes setores do mercado produtivo nacional e internacional e gerar suas próprias estratégias de finanças.

Bibliografia Básica

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 43. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 2000. 186 p. ISBN 853520623X (broch.)
SLATER, Robert. Estratégias de investimento de George Soros. Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, c1999. 136 p. ISBN 8535203028 (Campus).
DIAS, Ricardo dos Santos. Estudo sobre a captação dos fundos de private equity e venture capital. 2014. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Bibliografia Complementar

GASTINEAU, Gary L.; KRITZMAN, Mark P. Dicionário de administração de risco financeiro. São Paulo: BM&F, 1999. 435 p. ISBN 8574380067 (broch).
HULL, J. C. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo, SP: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1998. 609p. ISBN 8574380032 (broch.).
OLIVEIRA, Edson Ferreira de et al. Mercado financeiro e análise de investimento. 1. ed. São Paulo, SP: Saint Paul, 2005. 254 p. ISBN 9798598838082 (broch.).
SLATER, Robert. Estratégias de investimento de George Soros. Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, c1999. 136 p. ISBN 8535203028 (Campus).
TOSCANO JUNIOR, Luiz C. Guia de referência para o mercado financeiro. São Paulo: EI-Edições



Inteligentes, 2004. 199 p. ISBN 8576151111 (broch.) .



PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO



AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO



ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE



ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO



NORMAS PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO



NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES



NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA



NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação do Curso

Colegiado do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE)



CORPO DOCENTE

Perfil Docente

Formação Continuada dos Docentes



INFRAESTRUTURA

Instalações Gerais do Campus

Instalações Gerais do Centro

Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

Instalações Requeridas para o Curso

Biblioteca e Acervo Geral e Específico

Laboratórios de Formação Geral

Laboratórios de Formação Específica



OBSERVAÇÕES



REFERÊNCIAS